



# **ASSOCIAÇÃO SAÚDE DA FAMÍLIA**

**RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2014**  
**15/08/2015**



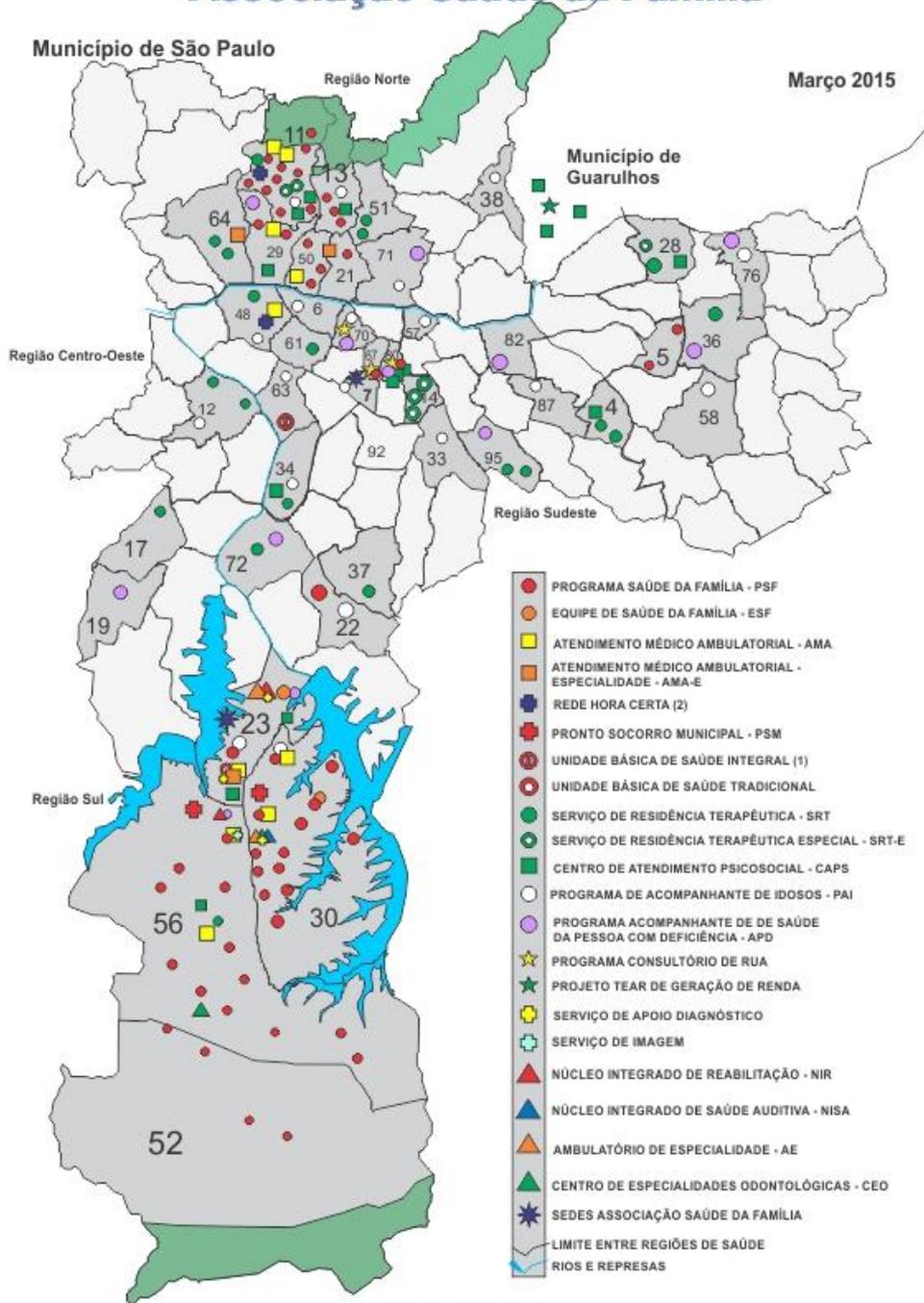
# Associação Saúde da Família

Organização Social – OS – Desde 11/07/2007.

<b>ÍNDICE</b>		
<b>Assunto</b>		<b>Página</b>
<b>Mapa Geral da Atuação da ASF no Município</b>		03
<b>Mapa dos Convênios ASF no Município</b>		04
<b>Apresentação</b>		05
<b>CONVÊNIOS</b>		
<b>Estratégia Saúde da Família</b>		
	Estratégia Saúde da Família	08
	Unidade Básica de Saúde Integral	10
	Consultório na Rua	10
	Núcleo de Apoio à Saúde da Família	12
	Saúde Bucal	16
	Programa Ambientes Verdes e Saudáveis	18
	Terapia Comunitária Integrativa / Cuidando do Cuidador	24
	<b>Assistência Médica Ambulatorial</b>	28
	<b>Assistência Médica Ambulatorial - Especialidades</b>	28
	<b>Rede Hora Certa</b>	32
<b>Programa de Saúde Mental</b>		
	Centro de Atenção Psicossocial	33
	Serviço de Residência Terapêutica -	36
	Serviço de Residência Terapêutica Especial	38
	Projeto Tear – Trabalho e Renda	39
<b>Programas de Acompanhantes</b>		
	Programa Acompanhante de Idosos	40
	Programa Acompanhante Comunitário da Pessoa com Deficiência	42
<b>Manutenção</b>		
	Manutenção de Equipamentos e Predial	44
<b>CONTRATO DE GESTÃO</b>		
<b>São Paulo</b>	Capela do Socorro / Parelheiros	46
<b>Araçatuba</b>	Araçatuba	55
<b>Serviço Próprio ASF</b>		
	Clínica de Psicologia ASF	77
<b>Projetos Especiais</b>		
	Prevenção da Gravidez na Adolescência	80
	Projeto Dê um sorriso	83
	Prevenção ao HIV/AIDS/DST para Idosos	87
	Saúde Nutricional do Idoso	89
<b>Outras parcerias</b>		
	Projeto Comunidades de Vida	92
<b>Balanço Patrimonial</b>		93
<b>Identificação da Associação Saúde da Família e Composição da Diretoria</b>		100

Mapa da Atuação da ASF no Município – Convênios – Contrato de Gestão:

## Associação Saúde da Família

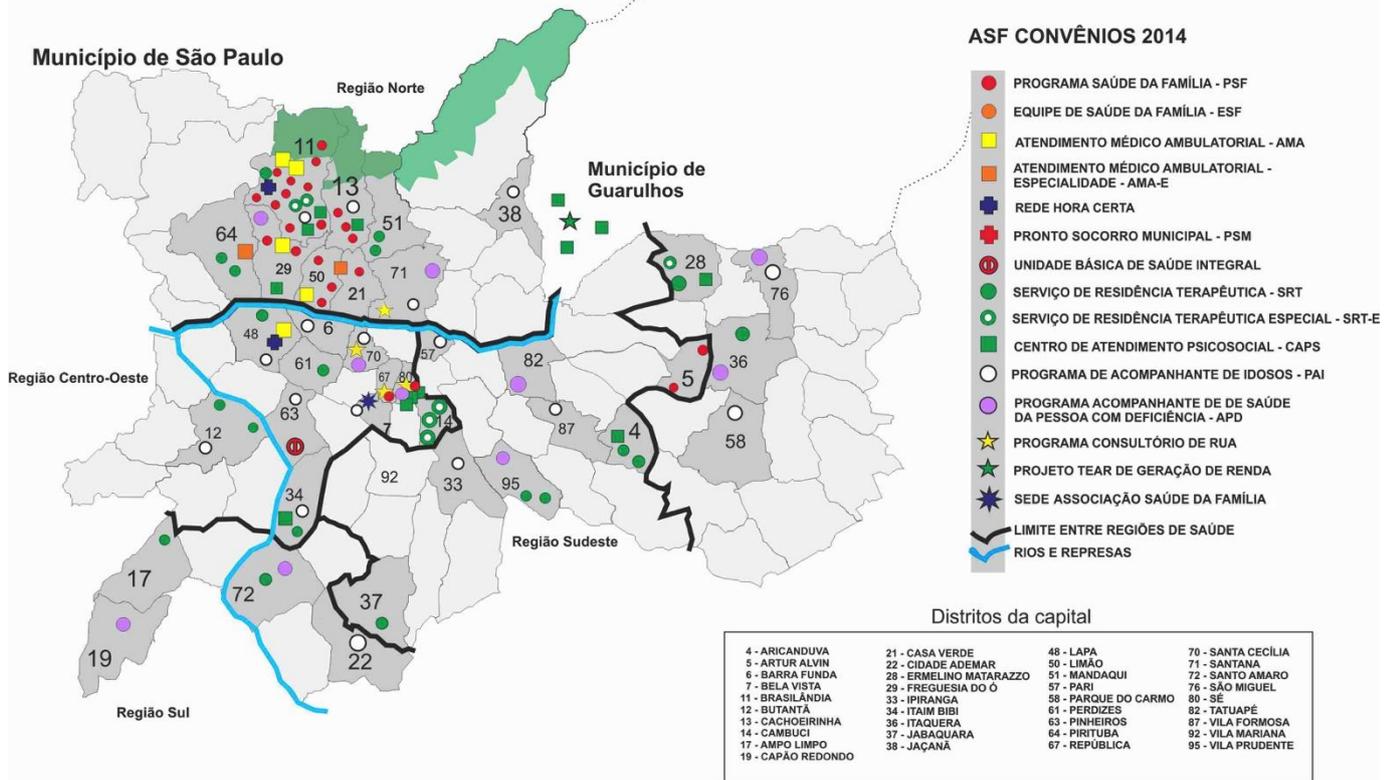


Distritos da capital

4 - ARICANDUVA	22 - CIDADE ADEMAR	46 - LAPA	87 - REPÚBLICA
5 - ARTUR ALVIN	23 - CIDADE DUTRA	50 - LIMÃO	79 - SANTA CECÍLIA
6 - BARRA FUNDADA	28 - ERNESTINO MATARAZZO	51 - MANDUAÍ	71 - SANTANA
7 - BELA VISTA	29 - FREGUESIA DO O	52 - MARILAC	72 - SANTO AMARO
11 - BRASILÂNDIA	30 - GRAJAU	56 - PARELHEIROS	76 - SÃO MIGUEL
12 - BILFANTÁ	33 - IPIRANGA	57 - PARÍ	80 - SE
13 - CACHOEIRINHA	34 - ITAIM BIBI	58 - PARQUE DO CARMO	82 - TATUAPÉ
14 - CAMBUCI	36 - ITAQUERA	61 - PERDIZES	87 - VILA FORMOSA
17 - AMPLO LIMPO	37 - JABAQUARA	63 - PINHEIROS	92 - VILA MARIANA
19 - CAPÃO REDONDO	38 - JAÇANÃ	64 - PIRITUBA	95 - VILA PRUDENTE
21 - CASA VERDE			

## Mapa de Atuação no Município – Convênios.

### Associação Saúde da Família





# Associação Saúde da Família

Organização Social – OS – Desde 11/07/2007.

## Associação Saúde da Família

### **Apresentação:**

A Associação Saúde da Família – ASF, CNPJ 68 311 216/0001-01 é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com sede na Praça Marechal Cordeiro de Farias, 45/65, no Bairro de Higienópolis, CEP 01244-050, São Paulo. A ASF não mantém qualquer vinculação política ou religiosa.

A Associação Saúde da Família possui os títulos de Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal, é detentora do CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, é certificada como Organização Social – OS do município de São Paulo e credenciada como Entidade de Educação em Saúde.

### **Missão:**

Contribuir para elevar a qualidade de vida de populações vulneráveis por meio de atividades nas áreas de saúde, meio-ambiente, desenvolvimento comunitário, sem qualquer forma de discriminação.

### **Visão:**

Tornar-se referência como entidade ágil, eficiente e econômica na utilização de recursos e na prestação de serviços de qualidade.

### **Valores:**

- Ética e transparência nas ações
- Excelência em manejo de recursos
- Responsabilidade Social
- Compromisso com a comunidade e com o meio ambiente

### **Histórico:**

#### **Associação Saúde da Família**

##### **Apresentação:**

A Associação Saúde da Família – ASF, CNPJ 68 311 216/0001-01 é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com sede na Praça Marechal Cordeiro de Farias, 45/65, no Bairro de Higienópolis, CEP 01244-050, São Paulo. A ASF não mantém qualquer vinculação política ou religiosa.

A Associação Saúde da Família possui os títulos de Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal, é detentora do CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, é certificada como Organização Social – OS do município de São Paulo e credenciada como Entidade de Educação em Saúde.

A Associação Saúde da Família foi fundada em 08 de outubro de 1992 por um grupo de mulheres, profissionais de saúde. Seu objetivo estatutário era, até 1999, o controle e prevenção do HIV/AIDS e Doenças Sexualmente Transmissíveis.

Nos anos de 1992 a 1997 a ASF foi responsável pela implementação do Projeto AIDS Controle e Prevenção – AIDSCAP no Brasil através de Contrato de Cooperação com a Family Health International, financiada pelo Governo Americano.

A meta do projeto AIDSCAP era reduzir a taxa de infecção pelo HIV, transmitida sexualmente. No período de vigência do convênio mencionado foram concluídos 18 grandes e 49 pequenos projetos, concentrados, principalmente, nas cidades de maior incidência de casos: Santos e São Paulo – SP e Rio de Janeiro - RJ. A ASF trabalhou em parceria com diversas instituições do setor público e não governamental, nas 3 cidades, funcionando como entidade guarda-chuva do projeto.



# Associação Saúde da Família

Organização Social – OS – Desde 11/07/2007.

No mesmo período a ASF realizou intervenções educativas para população de profissionais do sexo em Fortaleza, Ceará e São Luis, Maranhão, em parceria com a IMPACT – InterAIDE - Agência Implementadora de Cooperação Treinamento.

Ao longo dos anos a Associação Saúde da Família realizou parcerias com organizações como a Universidade da Califórnia de São Francisco, PSI - Population Services International, DKT do Brasil, Fundação Ford, Fundação MacArthur, Fundação Levis Strauss, Embaixada Britânica, Fundação Elton John e Dishes - Determined Involved Supermodels Helping to End Suffering.

EM 1999 A ASF colaborou na implementação da Atenção Básica com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo e a Fundação Zerbini.

EM 2001 ASF alterou seu estatuto para incluir ações mais amplas de Saúde Pública, neste mesmo ano assinou Convênio com a Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo para implantação do Programa Saúde da Família em treze Unidades Básicas de Saúde, com 48 Equipes, em 7 sete distritos, contribuindo para a implantação e consolidação do SUS no Município de São Paulo. Colaborou também para a implantação do Cartão Nacional de Saúde em todos os distritos do município de São Paulo, cadastrando 3 milhões de pessoas

EM 2004 assinou convênio para a implantação do Serviço de Residência Terapêutica (SRT), destinadas a pacientes psiquiátricos de longa permanência hospitalar. Iniciou também o Programa Acompanhante de Idosos (PAI) a implantação de CAPS – Centro de Atenção Psicossocial para atender pessoa sofrimento psíquico, voltado para crianças, adolescentes, adultos e pessoas com problemas relacionados ao uso abusivo de álcool e drogas.

Em 2007 a ASF participou do desenvolvimento do Programa Ambientes Verdes e Saudáveis - PAVS que que foi incorporado à Estratégia de Saúde da Família, como política pública.

A partir de 2008 a ASF passou a gerenciar nove (9) AMA - Assistência Médica Ambulatorial, e três (3) AMA-E - Assistência Médica Ambulatorial de Especialidade, no município de São Paulo.

Em 2009 a ASF assumiu 20 Unidades Básicas de Saúde, com 57 Equipes de Saúde da Família, em área rural e semi-rural na Região Sul do Município de São Paulo.

Em 2010 foi criado o Programa Acompanhante Comunitário de Saúde da Pessoa com Deficiência (APD)– um programa da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo, desenvolvido em parceria com a Associação Saúde da Família.

Em 2012 a ASF reformou o pronto socorro do antigo Hospital Sorocabana na Lapa, e instalou o AMA e o AMA-E – Sorocabana. Foi reformado e instalado no mesmo ano o A AMA Especialidades Maria Cecília Donnangelo na Região Norte do Município de São Paulo. Em 2013 estes dois AMA Especialidade, após passarem por adequações estruturais, foram transformados em unidades da Rede Hora Certa da Lapa e Brasilândia.

Em julho de 2012, a Associação Saúde da Família, parceira da Secretaria Municipal de Saúde, cadastrou 8 Equipes de Consultório na Rua (eCR). Em outubro de 2012, o Projeto Centro Legal, que atuava no mesmo território foi incorporado a Estratégia Consultório na Rua.

Em outubro de 2013 a ASF assumiu parceira com SMS para a Unidade Básica de Saúde Integral Jardim Edite em Meninópolis no Brooklin, região da STS Lapa/Pinheiros, CRS Centro-Oeste. A Unidade Básica de Saúde Integral unifica as ações preventivas, curativas e de reabilitação em um só lugar.

Em Abril de 2014 a ASF assinou contrato de Gestão com o Município de Araçatuba para Gerenciamento e Execução de Ações e Serviços de Saúde em Unidades de saúde da Rede Assistencial da cidade de Araçatuba – Assistência Básica. São 14 Unidades Básicas de Saúde (UBS), 4 Unidades de Atendimento Médico e Odontológico (UAMO) (rurais) e 2 Unidades de Atendimento Odontológico (UAO).

Em agosto de 2014 Associação Saúde da Família firmou Contrato de Gestão com a Secretaria Municipal de Saúde da cidade de São Paulo para gerenciar e executar as ações dos serviços de saúde em Unidades da Rede Assistencial das Supervisões Técnicas de Saúde de Capela do Socorro e Parelheiros, no extremo sul de São Paulo.

## **Convênios firmados:**



# Associação Saúde da Família

Organização Social – OS – Desde 11/07/2007.

	<b>Município de São Paulo</b>	<b>Ano de início</b>	<b>Convênio em vigor</b>
1	Programa Saúde da Família – PSF	2001	030/SMS.G/2008
2	Centro de Atendimento Psicossocial – CAPS	2004	99/2008 - SMS.G
3	Serviço de Residência Terapêutica – SRT	2004	92/2008 - SMS.G
4	Programa de Acompanhante de Idosos – PAI	2004	80/2008
5	Atendimento Médico Ambulatorial – AMA	2008	23/2008
6	Atendimento Médico Ambulatorial Especialidade - AMA-E	2008	41/2009
7	Programa Acompanhantes da Pessoa com Deficiência - APD	2010	07/2010

	<b>Município de Guarulhos</b>	<b>Ano de início</b>	<b>Convênio em vigor</b>
7	Centro de Atendimento Psicossocial – CAPS	2007	0822/2012 - FMS

## Contratos de Gestão firmados:

	<b>Município de São Paulo</b>	<b>Ano de início</b>	<b>Contrato de Gestão</b>
1	Gerenciar e executar as ações dos serviços de saúde em Unidades da Rede Assistencial das Supervisões Técnicas de Saúde de Parelheiros.	2014	01/2014/SMS/NTCCSS
2	Gerenciar e executar as ações dos serviços de saúde em Unidades da Rede Assistencial das Supervisões Técnicas de Saúde de Capela do Socorro.	2014	02/2014/SMS/NTCCSS
	<b>Município de Araçatuba</b>	Ano de início	Contrato de Gestão
1	Gerenciar e executar as Ações e Serviços de Saúde em Unidades de saúde da Rede Assistencial da cidade de Araçatuba – Assistência Básica.	2014	SMSA N. 002/2014



# Associação Saúde da Família

Organização Social – OS – Desde 11/07/2007.

## População atendida pelos convênios

CONVÊNIOS		TOTAIS		
ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA	2012	2013	2014	
Estratégia Saúde da Família - pessoas cadastradas	697.753	722.345	646.182	
Consultas médicas	205.375	213.004	634.620	
Consultas de enfermagem	638.119	662.117	354.397	
Visitas domiciliares: de médicos	52.981	53.011	39.725	
Visitas domiciliares: de enfermeiros	62.606	56.360	61.336	
Visitas domiciliares: de auxiliar de enfermagem	294.079	283.180	260.700	
Visitas domiciliares: de agentes comunitários de saúde	2.147.957	2.116.713	2.037.319	
Centro Legal – pessoas encaminhadas a serviços de saúde	2.644	(*)		
Consultório na Rua - Média de pessoas cadastradas por mês	2.300	5.319	2.970	
Núcleo de Apoio à Saúde da Família	380.200	418.861	61.972	
Saúde Bucal - Procedimentos realizados	265.687	398.507	63.136	
Programa Ambientes Verdes e Saudáveis – PAVS – participantes das oficinas de educação ambiental	120.441	138.103	157.052	
<b>PROGRAMA DE SAÚDE MENTAL</b>				
Centro de Atendimento Psicossocial - CAPS – número de atendimentos no ano	33.519	40.469	72.104	
Serviço de Residência Terapêutica Especial – residentes	61	61	55	
Serviço de Residência Terapêutica - SRT – residentes	160	160	157	
<b>PROGRAMA DE ACOMPANHANTE</b>				
Programa Acompanhante de Idosos – PAI - idosos cadastrados	6.970	8.546	1842	
Numero de procedimentos realizados nos atendimentos - PAI	482.277	501.200	454.823	
Programa Acompanhante Comunitário da Pessoa com Deficiência – APD – cadastrados	4.232	5.100	1.260	
Numero total de atendimentos realizados – APD	(**)	99.560	92.440	
<b>ATENDIMENTO MÉDICO AMBULATORIAL</b>				
Atendimento Médico Ambulatorial - AMA – pessoas atendidas	947.610	1.051.187	852.266	
Atendimento Médico Ambulatorial Especialidade – AMA –E – pessoas atendidas	270.858	383.023	145.946	
Exames realizados NO AMA-E	67.091	100.831	40.694	
Dispensação de medicamentos (em 13 farmácias)	1.324.802	1.477.696	1.952.726	
<b>REDE HORA CERTA</b>				
Atendimento na Rede Hora certa – pessoas atendidas			92.440	
Exames realizados			55.530	

(\*) O Programa Centro Legal foi extinto no final de 2012. As equipes foram incorporadas ao Programa Consultório na Rua.

(\*\*) Dados não disponíveis em 2012



# Associação Saúde da Família

Organização Social – OS – Desde 11/07/2007.

## Estratégia Saúde da Família

A Estratégia Saúde da Família foi definida pelo Ministério de Saúde- MS para oferecer uma atenção básica mais resolutiva e humanizada à população.

É a porta de entrada do sistema de saúde e se articula com os outros níveis de atenção.

Objetiva oferecer atenção primária de saúde à população residente na área de abrangência da Unidade Básica de Saúde e cadastrada no programa.

A Estratégia Saúde da Família é operacionalizada mediante equipes com a seguinte composição:

- 1 Médico;
- 1 Enfermeiro;
- 2 Auxiliares de enfermagem;
- 6 Agentes Comunitários de Saúde - ACS.

Cada equipe é responsável pelo acompanhamento de cerca de 1000 famílias num território definido dentro da área de abrangência da Unidade Básica de Saúde a que pertence.

Todos os profissionais das equipes realizam visitas domiciliares (VD) e formam grupos com a população. A equipe deve definir, de acordo com as necessidades, o critério para as visitas diárias (VD) e os temas para atividades em grupos. Todas as VD (Visita Diária) de médicos e enfermeiros, de auxiliares de enfermagem e Agente Comunitário de Saúde, são registradas Sistema de Informação da Atenção Básica - SIAB.

## Distribuição do número de Equipes de Saúde da Família contratadas pela ASF por Coordenação e Supervisão de Saúde e Distrito Administrativo da Capital

Coordenação	Supervisão de Saúde	D.A.	Nº UBS	Nº ESF
Norte	Cachoeirinha/Casa Verde/Limão	Cachoeirinha	3	20
		Casa Verde	1	6
		Limão	3	15
	FÓ - Brasilândia	Freguesia do Ó	2	10
		Brasilândia	10	58
Sudeste	Penha	Artur Alvin	2	7
Centro-oeste	Sé	Sé	1	6
		República	1	6
	Lapa	Sta. Cecília	1	1
	Pinheiros	Itaim Bibi	1	1
<b>Sub total</b>			<b>25</b>	<b>130</b>
SUL	Capela do Socorro	Cidade Dutra	1	4
		Capela do Socorro	10	52
	Parelheiros	Parelheiros	10	30
		Marsilac	4	6
<b>Sub total</b>			<b>25</b>	<b>92</b>
<b>Total Geral</b>			<b>50</b>	<b>222</b>

OBS: A partir de outubro 2014 as ESF da região sul foram excluídas do Convênio.

## Unidade Básica de Saúde Integral

A Unidade Básica de Saúde Integral incorpora a idéia de Linha de cuidado integral, objetivando a integridade na assistência à saúde, o que significa unificar ações preventivas, curativas e de reabilitação, proporcionando acesso a recursos tecnológicos além da visita domiciliar realizada pela Estratégia Saúde da Família.

A ASF é parceira da SMS na UBS Integral Jardim Edite/Meninópolis na região da STS Lapa/Pinheiros, CRS Centro-Oeste.

A UBS integral Jd. Edite, localizada no bairro do Brooklin, iniciou suas atividades em 14/10/2013.



**Fisioterapeuta**



**Gerente da Unidade, Prefeito e  
Sec. da Saúde Municipal**



**Reunião de equipe e comunidade**

Esta UBS tem uma equipe de ESF, profissionais, médicos das especialidades básicas, sendo 3 pediatras, 3 GO (Gineco-Obstetra), 3 clínicos, 1 psiquiatra e 1 acupunturista, com carga horário de 20 horas semanais, além de equipe de Odontologia com 3 Cirurgiões Dentistas, Equipe de Rabilitação e Saúde Mental com 2 Fisioterapeuta, 2 Terapeutas Ocupacionais, 1 Fonoaudiólogo, 2 Psicólogas, 2 Assistentes Sociais, assistência farmacêutica com 1 Farmacêutico e 5 Técnicos de Farmácia, cobrindo o período de 7 às 19h. Aos sábados o funcionamento é das 8 às 14h com 1 pediatra, 1 GO, 1 clínico, 1 odontologia, farmácia e enfermagem. A Unidade é referência em atenção primária também para a população de trabalhadores do território. A UBS iniciou suas atividades no mês de outubro de 2013.

## Consultório na Rua

Em 2 de julho de 2012, a Portaria GM 1356/2012, do Ministério da Saúde credenciou o Município de São Paulo a receber o incentivo para a criação de 10 equipes de Consultório de Rua (eCR). A Associação Saúde da Família, parceira da Secretaria Municipal de Saúde, recebeu orientações para o cadastramento de 8 destas Equipes de Consultório na Rua.

Em outubro de 2012, o Projeto Centro Legal, que atuava no mesmo território foi incorporado a Estratégia Consultório na Rua.



# Associação Saúde da Família

Organização Social – OS – Desde 11/07/2007.

## Distribuição das equipes de Consultório na Rua

Coordenação Centro Oeste	UBS	eCR	Tipo de Equipe
Supervisão Técnica de Saúde - Sé	Sé	2	Modalidade 3
	República	2	Modalidade 3
	Santa Cecília	1	Modalidade 2
	Campos Elíseos	4	Modalidade 3
STS Santana / Tucuruvi / Jaçanã / Tremembé .	Santana	1	Modalidade 2
<b>Total</b>		<b>10</b>	

As equipes gerenciadas pela ASF são de duas modalidades estabelecidas pelo Ministério da Saúde: Modalidade 2 composta por: 2 ou 3 Enfermeiros, 1 ou 2 Assistentes Sociais ou 1 Psicólogo, 2 Agentes Sociais, 1 Auxiliar de Enfermagem e 6 Agentes Comunitários de Saúde.

Modalidade 3 composta por: 1 Médico, 2 Enfermeiros, 1 Assistente Social ou 1 Psicólogo, 2 Agentes Sociais, 1 Auxiliar de Enfermagem e 6 Agentes Comunitários de Saúde.

Até o mês de agosto de 2014 a ASF contava com 2 equipes de consultório na rua em Santa Cecília. A partir de Setembro uma das equipes foi transferida para Santana para a unidade Joaquim A. Eirado a fim de colaborar com a Secretaria de Saúde na expansão do Programa São Paulo de Braços Abertos.

O programa São Paulo de Braços Abertos foi iniciado em janeiro de 2014 na região da Cracolândia, centro da capital. Com coordenação da Secretaria Municipal da Saúde, envolve as secretarias da Assistência Social, Segurança Urbana, Serviços e Trabalho e tem como finalidade resgatar a integridade humana das pessoas em situação de rua daquela região, oferecendo tratamento, assistência, moradia e trabalho.

Segundo o Secretário da Saúde o programa trabalha com a percepção de que a capacitação, tratamento e moradia irão estimular o usuário a largar a droga, de forma gradativa, reduzindo os danos causados pela dependência”.

Os usuários em situação de rua são encaminhados para tratamento, tanto pelos Consultórios de Rua quanto pelos equipamentos da Saúde (atenção básica e saúde mental).

## Pessoas cadastradas mês

Pessoas Cadastradas	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
República	1.106	1.312	1.572	1.572	1.477	453	355	547	586	1.280	1.044	1.619	12.923
Sé	529	501	800	927	961	1.027	1.080	1.139	1.129	1.523	1.594	1.252	11.662
Santa Cecília	1.420	2.084	1.540	1.697	1.682	1.196	1.018	1.071	1.012	349	332	514	13.915
Santana	-	-	-	-	-	-	-	-	203	217	278	375	1.073
<b>TOTAL</b>	<b>3.055</b>	<b>3.897</b>	<b>3.112</b>	<b>4.196</b>	<b>4.120</b>	<b>2.676</b>	<b>2.453</b>	<b>2.757</b>	<b>2.930</b>	<b>3.152</b>	<b>2.970</b>	<b>3.385</b>	<b>38.500</b>

OBS: Em setembro de 2014 começou a operar a equipe de consultório na rua de Santana, dentro do Programa Braços Abertos.

## O cuidado na Estratégia Saúde da Família

A Estratégia cuida da comunidade de forma integral e longitudinal, onde se estabelece um vínculo entre a equipe de saúde e os pacientes, os profissionais conhecem sua comunidade e vice versa. Não há só atendimento médico e cuidados para recuperação da saúde, mas também, busca de prevenção e promoção de saúde para a qualidade de vida.

As UBS oferecem diversos tipos de cuidados além das consultas médicas e de enfermagem. Todos os profissionais da ESF fazem visitas domiciliares, todas as unidades oferecem grupos educativos, laborativos, caminhadas ou atividades físicas, práticas de medicina tradicional chinesa e diversas outras atividades.

## Núcleo de Apoio à Saúde da Família – NASF

O NASF - Núcleo de Apoio à Saúde da Família é uma iniciativa do Governo Federal que amplia o número de profissionais de saúde nas Equipes de Saúde da Família - ESF, com o objetivo de aumentar sua abrangência e o escopo de suas ações em Atenção Básica.

Cada Núcleo é composto de acordo com o perfil epidemiológico, quantificação de serviços instalados e estudo das principais demandas de cada região.

De acordo com estes critérios, pode reunir profissionais das mais variadas áreas de saúde, como fonoaudiólogos, psicólogos, nutricionistas, terapeutas ocupacionais, educador físico, entre outros, que atuam em parceria com os profissionais das ESF, compartilhando as práticas de saúde nos territórios sob a responsabilidade das ESF, atuando diretamente no apoio às equipes e na unidade na qual o NASF está cadastrado.

Em 2007, foram implantadas 13 equipes de NASF nas regiões norte e sudeste, que permanecem até a presente data. Destas 13 equipes de NASF, duas da Centro-Oeste e três da Sudeste cobrem também 10 Unidades Básicas de Saúde, totalizando 32 Equipes de Saúde da Família, de outros parceiros.

Atendimentos realizados pelas 18 equipes do NASF nas Unidades Básicas de Saúde.

REGIÕES	Equipes	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
REGIÃO NORTE / C-O E SUDESTE	13	1432	2049	2367	2819	3759	2556	3033	4004	3529	4249	3233	1981
REGIÃO SUL	5	1831	2771	3131	3319	3.323	2.292	3.324	3.152	3.818	0	0	0
TOTAL	18	3263	4820	5498	6138	7082	4848	6357	7156	7347	4.249	3.233	1.931

A partir de outubro as 5 equipes do NASF passa a integrar o contrato de gestão da Região Sul.

## Atividades NASF



Grupo de Caminhada - Ginástica



Bricadeiras e Oficinas Infantís

## Número de equipes do NASF, por região de saúde

REGIÃO	Supervisão	Equipe NASF	Unidade Apoiada	No. Equipes	
NORTE	Casa Verde / Cachoeirinha	NASF Dionísia II	V. Dionísia	9	
			Dionísia II	4	
		NASF Santa Maria	Sta Maria	7	
			Ilza Hutzler	7	
		NASF Espanhola	V Barbosa	3	
			Casa Verde Alta	6	
	Freguesia do Ó / Brasilândia	NASF Cruz das Almas	Espanhola	5	
			Cruz das Almas	5	
		NASF Guarani	J Icarai	6	
			Brasilândia	4	
		NASF Silmarya	V Terezinha	5	
			J Guarani	7	
			J Paulistano	7	
		NASF Penteadado	Nova Esperança	4	
			Silmarya	5	
		NASF Galvão	Penteadado	7	
Vista Alegre	6				
<b>Sub Total</b>				<b>109</b>	
CENTRO-OESTE	Penha	NASF São Nicolau	J São Nicolau	3	
			São Francisco*	3	
			Chácara Santo Antônio*	3	
		NASF Guilhermina	Guilhermina*	3	
			AE Carvalho*	4	
			Villalobo	4	
	<b>Sub Total</b>				<b>20</b>
	Sé	NASF Sé	Sé	6	
			Santa Cecília*	1	
		NASF República	República	6	
Boracéia*			4		
<b>Sub Total</b>				<b>17</b>	
SUL	Capela do Socorro	Gaivotas	Alcina Pimentel Piza	2	
			Chácara do Sol	1	
			Chácara Santo Amaro	2	
			Gaivotas	7	
		Jardim Eliane	Jardim Eliane	10	
			Pq. Residencial Cocaia	7	
	<b>Sub Total</b>				<b>29</b>
	Parelheiros	Embura	Dom Luciano Bergamin	1	
			Embura	2	
			Jardim das Fontes	2	
			Jardim Santa Fé	1	
			Marsilac	2	
			Vila Roschel	2	
		Recanto Campo Belo	Jardim Iporã	4	
			Recanto Campo Belo	3	
		Vargem Grande	Vila Marcelo	1	
Barragem			1		
Colônia	6				
Jardim Silveira	7				
<b>Sub Total</b>				<b>36</b>	
<b>Total</b>				<b>36</b>	
<b>Total Geral</b>				<b>211</b>	

(\*) Unidades de outros parceiros cobertas com NASF da ASF.

GRUPOS REALIZADOS	REGIÃO NORTE/C.O./SUDESTE	REGIÃO SUL JAN A DEZ	TOTAL
-------------------	------------------------------	-------------------------	-------



# Associação Saúde da Família

Organização Social – OS – Desde 11/07/2007.

	Grupos	Participantes	Grupos	Participantes	Grupos	Participantes
Adolescentes	124	2.424	396	10.140	652	10.029
Aleitamento Materno	78	1.286	64	1.080	163	2.096
AMG	3	71	-	-	3	71
Antitabagismo	20	625	36	551	68	1.038
Artesanato/Bordados	485	5.596	399	4.237	1.017	8.774
Aurículo	7	142	-	-	7	142
AUTO Monitoramento Glicêmico (AMG)	72	360	-	-	72	360
Bem-estar/Qualidade de vida	197	2.865	295	6.622	590	7.832
Bolivianos - Orientações de direitos e Cidadania (NASF)	1	6	-	-	1	6
Bolsa Família	8	314	-	-	8	314
Brincadeiras e Oficinas Infantis	161	1.881	212	4.086	445	4.946
Brincar e Reciclar ( Crianças 6 a 12 anos)	10	88	-	-	10	88
Caminhada/Ginástica	1.639	28.472	2.219	22.482	3.858	45.334
Colesterol	19	362	63	811	82	970
Consumo Consciente (PAVS)	2	36	-	-	2	36
Crianças e Adolescente	2	12	-	-	2	12
Crianças e Cuidadores	17	126	-	-	17	126
Cuidando do cuidador	64	640	-	-	64	640
Dança/Alongamento	797	13.472	459	8.215	1.256	19.633
Dengue	32	917	448	10.226	480	8.587
Diabetes e Hipertensão Arterial	1.660	36.089	1.828	32.543	3.488	60.496
Doenças Crônicas	2	59	-	-	2	59
DST/HIV/TB	182	3.514	295	3.749	477	6.326
Educação Permanente	119	2.871	106	1.469	225	3.973
Escovação na Rua	1	228	-	-	1	228
Escovodromo	1	8	-	-	1	8
Exames	331	6.876	1.169	20.991	1.500	22.619
Fazendo Arte/terapeutico	62	711	142	1.315	204	1.697
Gestantes	230	2.713	-	-	230	2.713
Grupo AMG	1	32	-	-	1	32
Grupo em quintal de bolivianos	6	90	-	-	6	90
Hepatite	1	32	-	-	1	32
Horta	249	625	39	874	288	1.281
Humanização	2	51	-	-	2	51
Humanização	2	51	-	-	2	51
Limpeza da Praça	2	25	6	40	8	55
Marcação	-	-	7	165	7	124
Medicamento em casa	3	50	84	718	87	589
Medicina Tradicional Chinesa - Práticas	1.127	13.080	239	3.770	1.366	15.908
Motivação	11	386	10	61	21	432
Música (Coral e Instrumentos Musicais)	52	520	12	315	64	756
Obesidade	43	468	94	1.394	137	1.514
Oficina da Memória	18	80	-	-	18	80
Oficina de Emoções	31	42	192	1.876	223	1.449

GRUPOS REALIZADOS	REGIÃO	REGIÃO SUL	TOTAL
-------------------	--------	------------	-------



# Associação Saúde da Família

Organização Social – OS – Desde 11/07/2007.

	NORTE/C.O./SUDESTE		JAN A DEZ			
	Grupos	Participantes	Grupos	Participantes	Grupos	Participantes
Oficina Lúdica e Cuidadores (NASF)	16	139	0	0	16	139
Oftalmologia	1	32	13	640	14	512
Orientações Vitamina A (saúde Criança)	2	177		0	2	177
Outros	27	575	98	2183	125	2.212
Outros (aprendizagem e diversão)	8	166	61	647	69	651
Outros (crescer)	7	158	20	248	27	344
Outros (estimulação de linguagem)	73	519	24	270	97	722
Outros (Expressão de sentimentos)	8	15	5	60	13	60
Outros (grupo de dor)	240	2.628	183	4733	423	6.178
Outros (vida saudável)	43	944	128	3269	171	3.396
Papanicolaou	190	3.301	335	4983	525	7.038
PAVS	363	5.986	468	9406	831	13.041
Pequenas Causas	25	242	140	3142	165	2.599
Pesos e medidas	6	42		0	6	42
Planejamento Familiar	222	2.666	212	3563	434	5.338
Plantio / Colheita (PAVS)	7	-		0	7	14
Práticas Corporais	163	2.490	386	7185	549	7.879
Preconceito / Bulling (PAVS)	19	429	0	0	19	429
Prevenção à Leptospirose	1	12	53	1053	54	802
Prevenção à Tuberculose	13	523	244	5438	257	4.602
PSE	10	527	0	0	10	527
Psicoterapia	106	1.001	0	0	106	1.001
Reabilitação	2	13		0	2	13
Reciclagem	2	42	29	533	31	442
Reeducação Alimentar	100	1.650	74	1407	174	2.705
Remédio em Casa	109	1.416	149	2905	258	3.595
Respira Feliz	1	12		0	1	12
Roda de conversa	6	13		0	6	13
Saúde Bucal	1.241	33.568	1687	43328	2928	66.064
Saúde da Criança (Puericultura)	550	2.702	118	2805	668	4.806
Saúde da Mulher	156	2.998	214	<b>4.064</b>	370	6.046
Saúde do Adulto	18	152	0	<b>0</b>	18	152
Saúde do Homem	117	2.456	65	1.164	182	3.329
Saúde do Idoso	78	1.708	124	2768	202	3.784
Saúde Mental	320	3.489	143	2017	463	5.002
Soltando a Voz	7	62		0	7	62
Teatro de Escovação	1	49			1	49
Terapia Comunitária	70	636	309	4250	379	3.824
Troca de receita	418	10.032	359	7188	777	13.220
Uso e Conscientização da Água (PAVS)	5	127		0	5	5.518
Usuários de Remédios Controlados	114	1.352	41	820	155	1967
<b>Total</b>	<b>12.743</b>	<b>213.406</b>	<b>12.645</b>	<b>196.537</b>	<b>25.388</b>	<b>409.943</b>

Os grupos elencados na planilha acima e cujo resumo segue abaixo são realizados pelas Equipes de NASF em conjunto com as Equipes de Saúde da Família e equipes do meio ambiente - PAVS.

Os grupos realizados na região sul nos meses de outubro a dezembro de 2014 foram calculados pela média dos doze meses.

Modalidade de grupos	Nº UBS	Nº Grupos	Nº pessoas
Grupos realizados nas regiões norte centro-oeste / sudeste	87	12.743	213.406
Grupos realizados nas regiões sul até setembro 2014	52	12.645	196.537
<b>Total de modalidades</b>	<b>88</b>	<b>25.388</b>	<b>409.943</b>

## Área Técnica de Saúde Bucal

A Área Técnica de Saúde Bucal faz parte da Estratégia de Saúde da Família e tem como missão desenvolver a política de saúde bucal no Município de São Paulo.

Os equipamentos de saúde bucal são implantadas nas Unidades Básicas de Saúde e devem atender todas as faixas etárias, sendo as prioridades estabelecidas conforme fatores de risco social e biológico. As vagas são disponibilizadas segundo os recursos físicos e humanos de cada unidade. As Equipes de Saúde Bucal devem realizar:

- Procedimentos básicos de assistência odontológica, ações educativo-preventivas;
- Procedimentos coletivos em espaços sociais de sua área de abrangência;
- Atendimentos às urgências, segundo disponibilidade e
- Encaminhamento para outros níveis de atenção, quando necessário.

Equipes de Saúde Bucal da ASF							
CRS	Supervisão	D.A.	Unidade	Equipes de Saúde Bucal Total	ESB por tipo		
					Mod. I	Mod. II	
SUDESTE	Penha	Artur Alvin	Villalobo	1	0	1	
			<b>Sub Total</b>	1	0	1	
	Casa Verde, Limão, Cachoeirinha	Cachoeirinha	Vila Dionísia	Ilza Hutzler	2	1	1
				3	1	2	
		Limão	Santa Maria	Vila Barbosa	2	0	2
				1	0	1	
				Espanhola	3	1	2
		Casa Verde	Casa Verde Alta	1	0	1	
	<b>Sub Total</b>	12	3	9			
	NORTE	Freguesia do Ó / Brasilândia	Brasilândia	Jd. Icaraí	1	0	1
Jd. Guarani				2	0	2	
Silmarya				1	0	1	
Penteado				3	1	2	
Galvão				3	1	2	
Fó				Vila Ramos	1	0	1
<b>Sub Total</b>				11	2	9	
C. OESTE	Sé	Sé		1	0	1	
			<b>Sub Total</b>	1	0	1	
SUL	Capela do Socorro	Grajaú	Alcina Pimentel Piza	1	1	0	
			Chácara do Sol	1	1	0	
			Chácara Sto Amaro	1	1	0	
			Gaivotas	3	2	1	
			Jardim Mirna	1	0	1	
			Jardim Eliane	1	0	1	
			Pq. Resid. Cocaia	1	1	0	
			<b>Sub Total</b>	9	6	3	
	Parelheiros	Marsilac		Dom Luciano Bergamin	1	1	0
				Embura	1	1	0
		Parelheiros		Jardim das Fontes	1	1	0
				Colônia	1	0	1
				Jardim Iporã	1	1	0
Jardim Santa Fé				1	0	1	
Nova América	1	1	0				
Recanto Campo Belo	1	1	0				
Vargem Grande	2	1	1				
Vila Marcelo	1	1	0				
<b>Sub Total</b>	11	8	3				
<b>Total Geral</b>				<b>45</b>	<b>19</b>	<b>26</b>	

### Equipe de Saúde Bucal:

**Modalidade I:** 1 cirurgião dentista e 1 auxiliar de saúde bucal.

**Modalidade II:** 1 cirurgião dentista, 1 auxiliar de saúde bucal e 1 técnico em saúde bucal.

## Produção de Saúde Bucal



# Associação Saúde da Família

Organização Social – OS – Desde 11/07/2007.

	MÓDULOS	NORTE/C.O/SUDESTE		SUL	
		MOD I	MOD II	MOD I	MOD II
JAN	Número de equipes de SAÚDE BUCAL	6	19	14	6
	Número de UBS atendidas	13		13	6
	TOTAL DE PESSOAS ATENDIDAS	2.852		1.877	
FEV	Número de equipes de SAÚDE BUCAL	6	19	14	6
	Número de UBS atendidas	13		13	6
	TOTAL DE PESSOAS ATENDIDAS	2.684		2.028	
MAR	Número de equipes de SAÚDE BUCAL	6	19	14	6
	Número de UBS atendidas	13		13	6
	TOTAL DE PESSOAS ATENDIDAS	2.649		2.231	
ABR	Número de equipes de SAÚDE BUCAL	6	19	14	6
	Número de UBS atendidas	13		13	6
	TOTAL DE PESSOAS ATENDIDAS	2.165		2.237	
MAI	Número de equipes de SAÚDE BUCAL	6	19	14	6
	Número de UBS atendidas	13		13	6
	TOTAL DE PESSOAS ATENDIDAS	2.397		2.294	
JUN	Número de equipes de SAÚDE BUCAL	6	19	14	6
	Número de UBS atendidas	13		13	6
	TOTAL DE PESSOAS ATENDIDAS	3.384		3.137	
JUL	Número de equipes de SAÚDE BUCAL	6	19	14	6
	Número de UBS atendidas	13		13	6
	TOTAL DE PESSOAS ATENDIDAS	4.932		3.271	
AGO	Número de equipes de SAÚDE BUCAL	6	19	14	6
	Número de UBS atendidas	13		13	6
	TOTAL DE PESSOAS ATENDIDAS	4.058		2.826	
SET	Número de equipes de SAÚDE BUCAL	6	19	14	6
	Número de UBS atendidas	13		13	6
	TOTAL DE PESSOAS ATENDIDAS	4.944		3.555	
OUT	Número de equipes de SAÚDE BUCAL	6	19	0	0
	Número de UBS atendidas	13		0	0
	TOTAL DE PESSOAS ATENDIDAS	4.838		0	
NOV	Número de equipes de SAÚDE BUCAL	6	19	0	0
	Número de UBS atendidas	13		0	0
	TOTAL DE PESSOAS ATENDIDAS	4.195		0	
DEZ	Número de equipes de SAÚDE BUCAL	6	19	0	0
	Número de UBS atendidas	13		0	0
	TOTAL DE PESSOAS ATENDIDAS	3.517		0	
TOTAL GERAL DE ATENDIMENTOS		39.680		23.456	

Nota: Os dados da Região Sul correspondem aos meses de janeiro a setembro de 2014 tendo em vista a assinatura do contrato de Gestão.  
**Cd = Cirurgião Dentista -- TSB = Técnico de Saúde Bucal**

## Escovação supervisionada



## Programa Ambientes Verdes e Saudáveis – PAVS

O Programa Ambientes Verdes e Saudáveis (PAVS) é uma iniciativa inédita de formação, capacitação e mobilização de agentes locais na temática ambiental, aliando a preservação ambiental à promoção da saúde e ao desenvolvimento social da comunidade. Iniciado no final de 2006, o PAVS constitui uma ação integrada de três secretarias municipais da cidade de São Paulo: Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente, Secretaria Municipal da Assistência e Desenvolvimento Social, com apoio do Ministério da Saúde e do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), entre outras instituições parceiras.

Em sua primeira fase, durante os meses de março a julho de 2007, no âmbito municipal foi realizada uma capacitação dos cerca de cinco mil ACS da ESF no intuito de possibilitar sua atuação como agentes de sensibilização e idealizadores de projetos de intervenção local no entorno de suas respectivas UBS. Foi realizada em 2012 nova etapa de capacitações em temas socioambientais para os Agentes Comunitários de Saúde não capacitados anteriormente.

Em 2009, o PAVS foi absorvido pela Secretaria Municipal de Saúde adquirindo status de Programa e Política Pública sendo incorporado à Estratégia de Saúde da Família, ficando a responsabilidade de sua implementação nas Unidades Básicas de Saúde às instituições parceiras do município, dentre elas a Associação Saúde da Família. O Programa, então, passou a se estruturar com uma equipe multidisciplinar de gestão de projetos socioambientais e iniciou-se a construção de instrumentais de acompanhamento e monitoramento dos projetos e ações vinculadas ao PAVS.

### Objetivos do Programa

De acordo com o Art. 1 da Portaria 1573/2011 SMS.G o PAVS tem como objetivo “contribuir na construção das políticas públicas integradas no Município de São Paulo, através de uma agenda de ações integradas com enfoque para o desenvolvimento de políticas de saúde ambiental no âmbito da Estratégia Saúde da Família, visando fomentar o desenvolvimento de uma nova prática de saúde que se traduz em valores de responsabilidade cidadã em torno da defesa da vida e da proteção ambiental.

Tal objetivo é alcançado através do desenvolvimento de projetos socioambientais diversificados, que nascem do olhar dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) sobre o território onde atuam dentro da área de abrangência das UBS. Os ACS têm autonomia para sugerirem a criação de projetos que satisfaçam as demandas de sua região. Essa característica bastante peculiar deste Programa torna o desenvolvimento das ações de intervenção no território mais dinamizado e legítimo facilitando o acesso às necessidades e carências da população abrangida.



# Associação Saúde da Família

Organização Social – OS – Desde 11/07/2007.

## Equipe Técnica

Para a implementação do PAVS nas UBS sob sua gestão, a Associação Saúde da Família conta a seguinte equipe:

Local de atuação	Supervisor Institucional	Gestor Regional	Gestor Local	APA	
Supervisão Geral	1	0	0	0	1
CRS Norte	0	1	3	19	23
CRS Centro-Oeste	0	1	1	2	4
CRS Sudeste	0	0		2	2
CRS Sul	0	1	5	26	32
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>9</b>	<b>49</b>	<b>62</b>

O Supervisor institucional do Programa é responsável pelo acompanhamento e supervisão do programa, interlocução junto a SMS e elaboração de relatórios institucionais.

As três Gestoras Regionais realizam a interface do Programa junto às Coordenadorias Regionais de Saúde (CRS) Centro-Oeste, Norte e Sul. Estas Gestoras Regionais, contratadas pela Associação Saúde da Família, realizam a supervisão de todos os Gestores Locais da região de saúde de sua competência, da Associação Saúde da Família e dos outros parceiros de SMS em atividade no território.

Coordenadoria Regional	Gestor Regional	Supervisões Técnicas de Saúde	Parceiros	Gestores locais (ASF) subordinados
CRS Sul	Renata Crivói de Castro	Santo Amaro/Cidade Ademar, Capela do Socorro, Parelheiros, Campo Limpo e M'Boi Mirim	ASF; Associação Congregação Santa Catarina, Ass. Comunitária Monte Azul; Cejam; Einstein e Unasp	Alan Sabino; Pollyanna Câmara; Neusi Rolim; Sueli Heitzmann; Jane Cléia S. Santos
CRS Centro-Oeste	Mônica Fürst Mastroianni	Sé, Butantã e Lapa-Pinheiros	ASF; Santa Casa; Fundação USP; IRSSL; Bom Parto	Elza Santana
CRS Norte	Ana Carolina Moreira Ayres	Casa Verde / Chachoeirinha/ Limão, Freguesia do Ó / Brasilândia e Pirituba / Santana	ASF, SPDM, Santa Casa	Elaine Gomes de Melo; Alan Marques; Alessandra Silva

OBS: A Equipe PAVS da Região sul passa a integrar os contratos de Gestão da Região sul.

Os Gestores Locais realizam o trabalho no território, supervisionando as ações ambientais de quatro a sete Unidades Básicas de Saúde e coordenando as atividades dos APAs – Agentes de Promoção Ambiental. Cada UBS conta com um (1) APA atuando diretamente com a população usuária da unidade em sintonia com as equipes do PSF, NASF e Saúde Bucal.

## Distribuição das UBSs da ASF

Região	Gestor Regional	Gestor Local	Identificação das unidades	Nº UBS	Nº APA
Norte	Camila Nali	Elaine Gomes de Melo	Jardim Guarani, Jardim Paulistano, Jardim Vista Alegre, Vila Terezinha, Silmarya e Nova Esperança.	06	06
		Alan Marques	Vila Dionísia, Vila Barbosa, Casa Verde Alta, Vila Santa Maria, Ilza W. Hutzler, V. Espanhola e Dionísia II.	07	07
		Alessandra Silva	Cruz das Almas, Brasilândia, A. Galvão, Vila Ramos, Vila Penteado e Jardim Icarai.	06	06
C. - Oeste	Mônica Fürst Mastroianni	Elza Santana	Sé e República.	02	02
Sudeste	(*)		Vilalobo, Jardim São Nicolau.	02	02
Sul	Renata Crivói de Castro	Alan Sabino	Dom Luciano, Marsilac, Iporã, Jardim das Fontes e Nova América.	05	05
		Pollyanna Câmara	Alcina Piza, Jardim Eliana, Resid. Cocaia, Cantinho do Céu, Gaivotas e Ch. Sto. Amaro.	06	06
		Sueli Heitzmann	Embura, Vila Roschel, Santa Fé, Recanto Campo Belo, Vila Marcelo.	05	05
		Neusi Rolim	Colônia, Vargem Grande, Barragem e Jardim Silveira.	04	04
		Jane Cléia da Silva Santos	Novo Horizonte, Jardim Mirna, Castro Alves, Ch. do Sol e Jd. Orion.	05	05
<b>TOTAL</b>				<b>48</b>	<b>48</b>

(\*) Gestor Regional contratado por outro parceiro.

## Projetos ambientais

Até dezembro de 2014 foram desenvolvidos 190 projetos do PAVS nas UBS sob gestão da ASF. Estes projetos estão, atualmente, organizados por 07 eixos temáticos.

## Projetos por eixo temático – dezembro 2014

Eixo Temático
Agenda Ambiental na Administração Pública - A3P
Água, Ar e Solo
Biodiversidade e Arborização
Cultura e Comunicação
Gerenciamento de Resíduos Sólidos
Horta, Alimentação Saudável
Revitalização de Espaços Públicos

## Indicadores do Programa

O quadro abaixo apresenta os dados quantitativos dos indicadores dos projetos PAVS/ASF das UBS sob a gerência da ASF no ano de 2014, consolidados por Coordenação Regional de Saúde - CRS.

Indicador	CRS-Centro	CRS-Norte	CRS-Sudeste	CRS-Sul	Total
Nº de projetos	6	92	12	80	190
Nº de atividades educativas realizadas	118	3.149	196	3.143	6.606
Nº de pessoas presentes	3.629	98.431	5.860	71.017	178.937
Visitas ambientais domiciliares	600	4.914	515	9.654	15.683
Kg de pilhas e baterias coletadas	126,5	1.378,33	296,6	2.920,37	4.721,8
Litros de óleo de cozinha coletado	539	8.509,2	1.409	10.181,53	20.638,73
Kg de material reciclável coletado	3.557	12.377,96	50.250	288.870,49 <sup>(A)</sup>	355.055,45
Kg de medicamentos descartados <sup>(B)</sup>	1.112,3	1.204,935	196,89	1.524,77	4.038,90
Nº de hortas implantadas	0	27	1	38	66
Nº de minhocários/composteira	0	17	0	24	41

- (A) Contabilizados os entulhos e bagulhos recolhidos nas ações de cata-bagulho realizadas pela subprefeitura de Capela do Socorro com a parceria da ESF.
- (B) O PAVS realiza a sensibilização da comunidade sobre a importância do descarte correto dos medicamentos vencidos ou não utilizados, fortalecendo o trabalho já realizado pelas farmácias da rede no Município. Os medicamentos devolvidos pela população à farmácia da UBS são monitorados pelo Programa com o objetivo de avaliar o impacto da sensibilização. As farmácias das UBS fazem a destinação conforme fluxo.

## Ações de Combate à Dengue

Estratégias adotadas para reduzir as chances de expansão da dengue nas áreas em que o PAVS atua:

- Utilização dos “álbuns seriados” sobre prevenção à dengue pelos APA nos grupos educativos das UBS, na sala de espera e nas escolas;
- Utilização do kit expositivo da dengue pelo APA para montagem de exposição nas UBS com distribuição de folhetos informativos fornecidos pelas SUVIS;
- Utilização do jogo da dengue pelos APA para trabalho educativo com crianças em grupos nas UBS e nas escolas;
- Elaboração de peças teatrais pelos APA para sensibilização sobre o ciclo de reprodução do mosquito da dengue;
- Mutirões de dengue e painelaços.

## Resultados

Estratégia de combate à dengue	CRS Centro, Norte e Sudeste	CRS Sul
Atividade externas / escolas	365	949
Atividades desenvolvidas na UBS	323	103
Pessoas sensibilizadas	21.791	11.373

## Registro fotográfico



Álbum seriado desenvolvido pelos gestores locais do PAVS para sensibilização em grupos da UBS, sala de espera e em escolas.



Jogo da dengue. Para atividade de sensibilização com crianças



Kit da dengue fornecido pelo Centro de Combate às Zoonoses para exposição nas UBS.



Exposição do ciclo do mosquito da dengue na entrada da UBS.



Apresentação do kit da dengue para usuária da UBS.



APA utilizando o álbum seriado para sensibilização de crianças em escolas sobre dengue.



Utilização do álbum seriado em grupos da UBS.



Mutirão com mosquitos da dengue realizada por APAs.



Mutirões de dengue.



Distribuição de folhetos em equipamentos de saúde com apoio da SUVIS.



Utilização do álbum seriado em exposições sobre combate à dengue.



Sensibilização da população em visitas ambientais domiciliares realizadas pelos APAs.



Realização de ações de cata-bagulhos com apoio da subprefeitura.



# Associação Saúde da Família

Organização Social – OS – Desde 11/07/2007.

## Terapia Comunitária Integrativa - TCI

Criada em 1988, em Fortaleza pelo Prof. Dr. Adalberto de Paula Barreto, médico psiquiatra da Universidade Federal do Ceará, e também teólogo, antropólogo e terapeuta familiar, a Terapia Comunitária Integrativa vem sendo aplicada em uma dúzia de países e em diversas áreas, como a saúde, a educação e a área social como ferramenta de promoção de saúde, articulando o saber científico com o saber popular.

A TCI é um programa de atenção primária na área de saúde mental que utiliza a competência das pessoas e promove a construção de redes sociais. Dá ênfase ao trabalho de grupo, buscando soluções para os problemas cotidianos.

A TCI é uma roda de conversa estruturada, onde toda a comunidade tem a oportunidade de falar, ouvir, refletir, cantar, partilhar e conviver.

Por seu objetivo e resultados a TCI tem se mostrado uma ferramenta importante para se trabalhar na redução da vulnerabilidade ao risco social.

### Terapia Comunitária Integrativa na Associação Saúde da Família

No ano de 2014, o trabalho sistemático com a Terapia Comunitária Integrativa – TCI e com o Cuidando do Cuidador – CC na Associação Saúde da Família – ASF completou seis anos.

De 2004 a 2008 a ASF usou a TCI/CC como suporte aos profissionais de saúde que trabalhavam com Saúde Reprodutiva e Prevenção às DST/HIV/AIDS junto à população com resultados bastante significativo na diminuição do estresse desses profissionais, no fortalecimento dos vínculos entre eles e a população.

Em vista de tais resultados, a ASF iniciou em 2009 um trabalho permanente e sistemático para seus funcionários, incorporando a TCI/CC em todos os seus programas.

Com o crescimento da ASF foram admitidos inúmeros funcionários, de diversas categorias profissionais, com a formação em Terapia Comunitária Integrativa. Este cenário, propiciou a possibilidade de ter terapeutas comunitários em muitas unidades de saúde, facilitando a incorporação da TCI/CC nos diversos programas.

Surgiu então a necessidade de proporcionar a esses terapeutas, uma supervisão técnica, específica e qualificada (intitulada Intervisão na linguagem da TCI, ver definição abaixo) e poder realizar formação a novos terapeutas comunitários.

Para isso, candidatou-se a Polo Formador em Terapia Comunitária junto à ABRATECOM – Associação Brasileira de Terapia Comunitária.

### Polo Formador em Terapia Comunitária Integrativa Associação Saúde da Família

O Polo Formador em Terapia Comunitária Integrativa da ASF, reconhecido pela ABRATECOM no ano de 2009, além de proporcionar intervisão aos terapeutas comunitários e formação a novos terapeutas em parceria com outros polos, participa ativamente das atividades da ABRATECOM, compondo comissões, discutindo e votando propostas dentro do Conselho Deliberativo e Consultivo – CDC, participando dos Congressos bienais de TCI no Brasil e fazendo parte do trabalho de implantação e implementação da TCI no território brasileiro.

### Cuidando do Cuidador – CC - Técnicas de Resgate da Autoestima

O Cuidando do Cuidador é uma conjunto de Técnicas de Resgate da Autoestima que procura despertar a força do indivíduo para resolver seus problemas. O CC é um instrumento de autoconhecimento, conhecimento do outro e construção de vínculos interpessoais saudáveis.



# Associação Saúde da Família

Organização Social – OS – Desde 11/07/2007.

## Terapeutas Comunitários da ASF

Como foi dito acima a ASF possui em seu quadro de funcionários inúmeros profissionais com formação em Terapia Comunitária Integrativa aptos a trabalhar com a comunidade.

### Terapeutas da ASF:

Especificação	Quantidade
Coordenação do Pólo de formação e Intervisores	1
Profissionais com formação em TCI (região norte) atuantes	18
Profissionais com formação em TCI (região sul) atuantes	1

Dezoito profissionais de diferentes áreas, formados em TCI na região Norte e um auxiliar de enfermagem na região sul (na região de Parelheiros) implementam as rodas de terapia em suas regiões.

Na Região Norte, doze Unidades Básicas de Saúde possuem pelo menos um (1) profissional com formação em Terapia Comunitária Integrativa. Na Região Centro, uma (1) Unidade Básica de Saúde possui um (1) profissional com formação em Terapia Comunitária Integrativa. O total de profissionais atuantes é de 18, na região norte e Centro-oeste.

A Região sul conta com 1 profissional em TCI atuante na região de Parelheiros. Esse terapeuta comunitário realiza rodas de TCI em todas as UBS da região, contando com colaboradores em cada UBS.

Colaboradores, também chamados de facilitadores, são profissionais de saúde com perfil para trabalho de grupo e com experiência em organização de encontros com a comunidade. Todas as Unidades Básicas de Saúde possui pelo menos um profissional com experiência de trabalho como colaborador de TCI.

Em Parelheiros, os colaboradores são Agentes Comunitários de Saúde e Agentes da Proteção Ambiental.

### Rodas de TCI e participantes realizadas pelos Terapeutas Comunitários da ASF:

Público Alvo: Comunidade do entorno das UBS	Número de rodas de TCI	Número de participantes
PSF NORTE CENTRO	72	794
PSF SUL	306	2810
TOTAL	378	3604

## Intervisão

Na Terapia Comunitária Integrativa, a palavra “supervisão” é substituída por “intervisão”. Como na supervisão a intervenção é a oportunidade que o Terapeuta tem de sanar dúvidas e trocar experiências com outros terapeutas.

A Intervisão é realizada através de encontros periódicos, geralmente mensais, de todos os terapeutas e colaboradores com um intervisor. O Intervisores é um profissional com maior experiência e vivência técnica e maior conhecimento teórico / prático em TCI/CC.

As intervenções são realizadas com os Terapeutas Comunitários e todos os colaboradores das UBS são convidados. Terapeutas Comunitários de outras unidades de saúde da Secretaria Municipal de Saúde- SMS são convidados a participar das Intervenções da ASF. Na região da Capela do Socorro, a ASF não realiza intervenção porque a região conta com grupo de intervisores da SMS, e no momento não conta com profissional em TCI realizando rodas nas UBS.

## Descrição das intervenções realizadas na Região Norte - Encontros de 4 horas

Nº	Datas	Participantes		Total de pessoas	Local	Atividades
		TC* e CO**	Outros funcionários			
1	05/02	16	23	39	UBS Dra. Ilza Hutzler	Roda de TCI com os funcionários da Unidade
2	12/03	12	-	12	Convento Irmãs Missionárias da Consolata	Estudo de texto sobre uso de drogas e partilha sobre músicas utilizadas nas rodas de TCI
3	02/04	14	21	35	UBS Sé	Roda de TCI com os funcionários da Unidade
4	07/05	15	-	15	Convento Irmãs Missionárias da Consolata	Estudo dos Fundamentos da TCI
5	04/06	16	-	16	Convento Irmãs Missionárias da Consolata	Trabalhando conquistas e dificuldades
7	02/07	15	20	35	UBS Cruz das Almas	Roda de TCI com os funcionários da Unidade
7	06/08	12	-	12	Convento Irmãs Missionárias da Consolata	Discussão sobre o trabalho para enviar ao Congresso de TCI de 2015
8	03/09	09	15	24	UBS Vista Alegre	Roda de TCI com os funcionários da Unidade
10	05/11	12	-	12	Convento Irmãs Missionárias da Consolata	Avaliação das intervenções de 2014 e Planejamento para 2015
		<b>135</b>	<b>87</b>	<b>222</b>		

\* TC – Terapeutas Comunitários

\*\*CO – Colaboradores (funcionários com experiência porém sem formação em TCI/CC, são chamados também de ‘facilitadores’)

## Descrição das intervenções realizadas na Região Sul

Nº	Datas	Participantes	Local	Atividades
1	25/02	13	CEU Parelheiros	Mercado de Trocas
2	01/04	15		Terapia Comunitária
3	06/05	14		A TCI no território e partilha de dinâmicas
4	02/06	16		Estudo dos Fundamentos da TCI
5	01/07	07		As perguntas na TCI
6	05/08	11		Terapia Comunitária
7	02/09	08		Elaboração do VII Encontro Anual de TCI de Parelheiros
8	07/10	31		Relaxamento e finalização dos preparativos para o VII Encontro Anual de TCI de Parelheiros
9	02/12	15		Avaliação do VII Encontro de TCI de Parelheiros, discussão sobre estratégias para melhorar participação nas rodas de TCI das UBS e confraternização de fim de ano
		<b>09</b>	<b>130</b>	

## TCI/CC para profissionais da ASF

A ASF oferece oficinas de TCI/CC a todas as categorias profissionais da instituição com os objetivos abaixo:

1. Promover um aumento da qualidade de vida dos funcionários através do alívio do stress, do resgate da autoestima, do autoconhecimento e do fortalecimento dos vínculos dentro das equipes e entre equipes de trabalho.
2. Proporcionar aos funcionários, ferramentas para aprimorar o atendimento oferecido à população.
3. Fornecer ao funcionário instrumentos para enfrentar mudanças no trabalho e na relação de chefia.



# Associação Saúde da Família

Organização Social – OS – Desde 11/07/2007.

As oficinas são oferecidas a todos os programas administrados pela ASF: PSF, AMA e AMA-E, Saúde Mental, PAI e APD.

Participaram das oficinas, todas as categorias profissionais: gerentes, supervisores, médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem, auxiliares administrativos, psicólogos, assistentes sociais, acompanhantes, agentes comunitários de saúde e outros.

## Oficinas realizadas de TCI/CC para funcionários:

<b>Público Alvo</b>	<b>Número de oficinas</b>	<b>Número de participantes</b>
AMA-E	2	12
PAI	28	360
APD	16	177
PSF CENTRO	29	398
PSF NORTE	04	128
PSF SUL	11	158
<b>TOTAL</b>	<b>90</b>	<b>1233</b>

## Conclusão

O resultado das Rodas de TCI e das oficinas de Cuidando do Cuidador mostram uma diminuição do stress, uma melhora na forma com que as pessoas resolvem seus problemas e um aumento na formação de redes de solidariedade.

Isso se deve ao objetivo da TCI e do CC, que é acolher e cuidar do sofrimento psíquico das pessoas, tanto dos funcionários como da população atendida. Dos funcionários, melhorando a qualidade do atendimento, e da população, diminuindo a procura dos serviços de saúde por queixas advindas das questões emocionais e de relacionamentos familiares disfuncionais.



# Associação Saúde da Família

Organização Social – OS – Desde 11/07/2007.

## Assistência Médica Ambulatorial – AMA

A parceria da Associação Saúde da Família (ASF) com a Secretaria Municipal de Saúde, para a modalidade de Assistência Médica Ambulatorial – AMS deu início em 2008, com três unidades: **AMA Palmeiras** na Freguesia do Ó - Região Norte e **AMA Jardim Mirna** e **AMA Jardim Castro Alves** na Capela do Socorro - Região Sul.

E 2009 a ASF assumiu mais três unidades, na Zona Sul: **AMA Jardim Icarai**, **AMA Jardim Campinas** e **AMA 24h Parelheiros** – esta última, a primeira de São Paulo a operar em horário ininterrupto, por suas características especiais de distância do centro (45 km) e precariedade social.

Em 2011, três novas unidades AMA situadas na Zona Norte passaram a ser gerenciadas pela ASF: a **AMA Vila Barbosa**, **AMA Jardim Paulistano** e **AMA Jardim Elisa Maria**.

Em 2012 foi inaugurada a **AMA Sorocabana** na Região Centro Oeste, nas instalações onde antes funcionou o Pronto Socorro do Hospital Sorocabana. Nesta AMA, para preservar uma vocação do antigo hospital, há atendimento em ortopedista, além do quadro médico normal de clínicos, pediatras e cirurgião.

EM 2014, em outubro, as AMA Jd. Mirna e AMA Jd. Castro alves passaram a integrar o Contrato de Gestão de Capela do Socorro e as AMA Jd. Campinas, AMA Jd. Icarai Qunitana e AMA Parelheiros passaram a integrar o Contrato de Gestão de Parelheiros.

## AMAs Gerenciadas pela Associação Saúde da Família em 2014

### Região Norte

AMA Jardim Elisa Maria  
AMA Jardim Paulistano  
AMA Vila Palmeiras  
AMA Vila Barbosa

### Região Centro-Oeste

AMA Sorocabana

### Região Sul

AMA Jardim Castro Alves  
AMA Jardim Mirna  
AMA Jardim Campinas  
AMA Jardim Icarai Quintana  
AMA Parelheiros

**Em outubro de 2014 as unidades de AMA da Região sul foram excluídas do Convênio das AMA.**

## Assistência Médica Ambulatorial de Especialidade – AMA-E

As Assistência Médica Ambulatorial em Especialidades – AMA-E têm características especiais: visam ampliar acesso da população a consultas em especialidades médicas (Ortopedia, Cardiologia, Cirurgia Vascular, Urologia, Neurologia, Reumatologia e Endocrinologia, Oftalmologia, Dermatologia e Otorrinolaringologia) e a alguns tipos de exames (Ultrassonografia, Teste Ergométrico, Eletrocardiograma, Eletroencefalograma, Holter e Monitoramento Ambulatorial da Pressão Arterial-MAPA). Cada unidade - que funciona entre 7h00 e 19h00, de segunda a sábado, possui de nove a dez consultórios médicos (um para cada profissional), quatro salas para exames diagnósticos, sala de espera, recepção e arquivo.



# Associação Saúde da Família

Organização Social – OS – Desde 11/07/2007.

As AMA-E, agilizam o direcionamento da demanda aos serviços da Atenção Primária de acordo com a complexidade necessária (contra-referência). Também ampliam a oferta de exames de apoio diagnóstico.

Em 2009 iniciamos o atendimento na **AMA Especialidade Icarai**, Capela do Socorro - Região Sul. Em 2011 passamos a administrar as unidades **AMA Especialidades Vila Zatt** e **AMA Especialidades Parque Peruche** - Região Norte da capital.

Em junho de 2012, as unidades **AMA Especialidades Sorocabana** situada na Região Centro-Oeste e **AMA Especialidade Maria Cecília Donnangelo** na Região Norte do Município de São Paulo iniciaram seu atendimento.

**No final de 2013 estas duas unidades foram transformadas em unidades da Rede de Hora Certa, novo serviço implantado por SMS.**

## AMA-Es Gerenciadas pela Associação Saúde da Família em 2014

### Região Norte

AMA-E PQ Peruche

AMA-E Vila Zatt

### Região Sul

- AMA-E Jardim Icarai Quintana

Em 2014 a AMA-E Jd. Icarai Quintana passou a integrar o contrato de Gestão Parelheiros, sendo excluída do Convênio das AMA-E. Os atendimentos dos meses de outubro, novembro e dezembro foram subtraídos da tabela abaixo.

### Objetivo Geral:

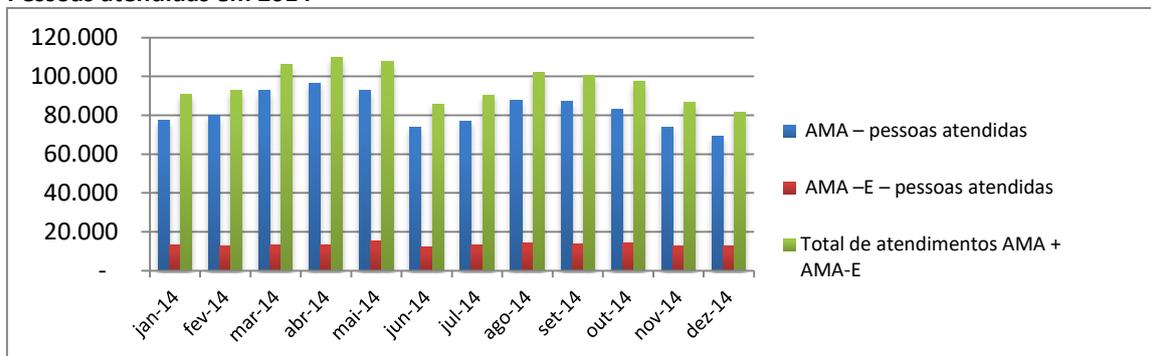
**Ampliar o acesso da população às consultas nas especialidades que contemplem agravos crônicos e oferecer resolubilidade com serviços de apoio diagnóstico.**

AMA e AMA-E	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total
Atendimento Médico Ambulatorial - AMA pessoas	77.487	80.117	92.651	96.528	92.645	73.910	77.167	87.510	87.013	36.324	27.544	23.370	852.266
Atendimento Médico Ambulatorial Especialidade – AMA –E - pessoas	13.108	12.689	13.345	13.409	15.170	11.976	13.334	14.466	13.628	9.153	8.097	7.571	145.946
Exames realizados no AMA-E	2.986	3.535	2.509	3.535	3.879	3.132	3.891	3.990	4.497	3.306	3.066	2.368	40.694
Dispensação de medicamentos (em 13 farmácias)	160.204	158.832	175.197	177.125	181.588	154.243	168.926	170.324	167.052	85287	76396	70912	1.746.086

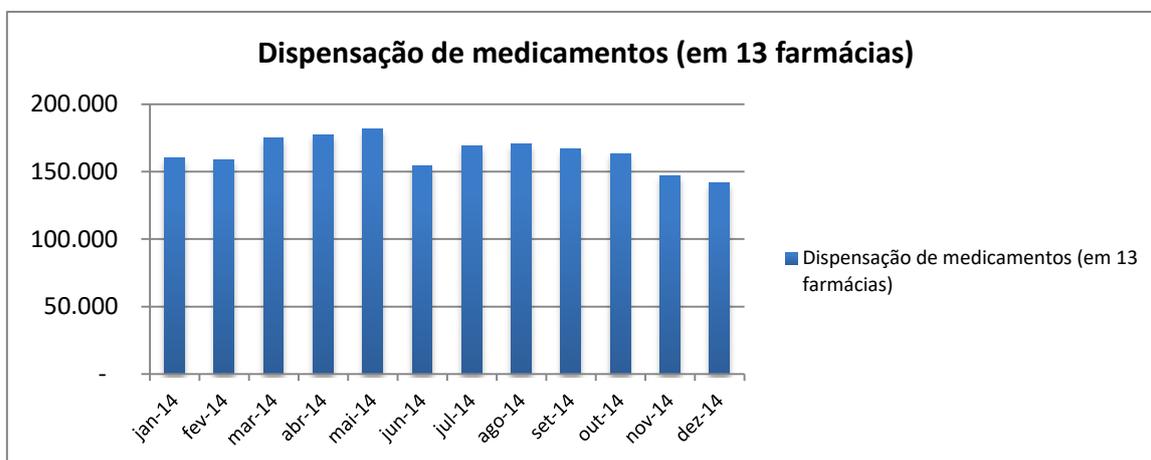
### Resultados obtidos

Em 2014 a Associação Saúde da Família, nas dez unidades AMA, realizou 852.266 atendimentos e 145.946 atendimentos e 40.694 exames no AMA-E. No mesmo período as 13 farmácias da rede realizaram 1.746.086 dispensações de medicamentos.

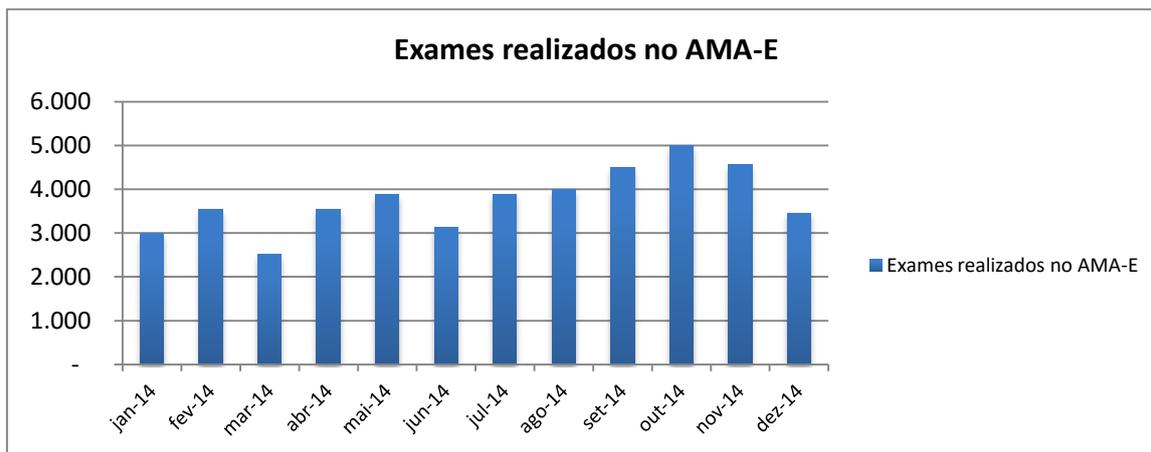
## Pessoas atendidas em 2014



## Dispensação de medicamentos (em 13 farmácias)



## Exames realizados no AMA-E



### Dispensação de medicamentos pelas farmácias dos AMAs:

As unidades dispensaram os medicamentos previstos na relação básica de medicamentos da Prefeitura do Município de São Paulo, conforme ilustrado abaixo:



# Associação Saúde da Família

Organização Social – OS – Desde 11/07/2007.

Ano	Número de farmácias	Quantidade de medicamentos entregues aos usuários
2012	13	1.324.802
2013	13	1.477.696
2014	13	1.952.726

Obs: Dos meses de out/nov/dez/2014 foram subtraídas 5 farmácias das AMAs transferidas para o contrato de Gestão.

Ano	Unidade	Consultas	Exames	Total	Total de Unidades AMA-E	Média por unidade
2012	AMA-E	203.767	67.091	270.858	5	54.172
2013	AMA-E	282.192	100.831	383.023	5	76.605
2014	AMA-E	134.863	37.559	172.422	3	57.474

## Rede Hora Certa

A Rede Hora Certa foi criada em 2013 pela Prefeitura do Município de São Paulo. A rede oferece consultas com especialistas, exames e, se necessário, uma eventual cirurgia, tudo em uma mesma unidade. Elas também oferecem onze tipos de exames: colonoscopia, eletrocardiograma, ecocardiograma, endoscopia, histeroscopia diagnóstica, holter, monitoramento ambulatorial da pressão arterial (MAPA), nasofibrosopia, radiologia, teste ergométrico e ultrassonografia.

A ASF teve duas unidades transformadas em Rede Hora Certa: a **AMA- E Maria Cecília Donnangelo**, após passar por adequações estruturais, foi inaugurada no final de 2013 como **Hora Certa Freguesia do Ó/ Brasilândia**, e a AMA-E Sorocabana transformada em **Rede Hora Certa Lapa**, localizada no Pronto Socorro do antigo Hospital Sorocaba, inaugurada em janeiro de 2014.

A Rede Hora Certa conta com 15 especialidades médicas: anestesiologia, angiologia, cardiologia, dermatologia, endocrinologia, neurologia, oftalmologia, ortopedia, proctologia e urologia, cirurgia geral, gastroenterologia, nefrologia, otorrinolaringologia e pneumologia.

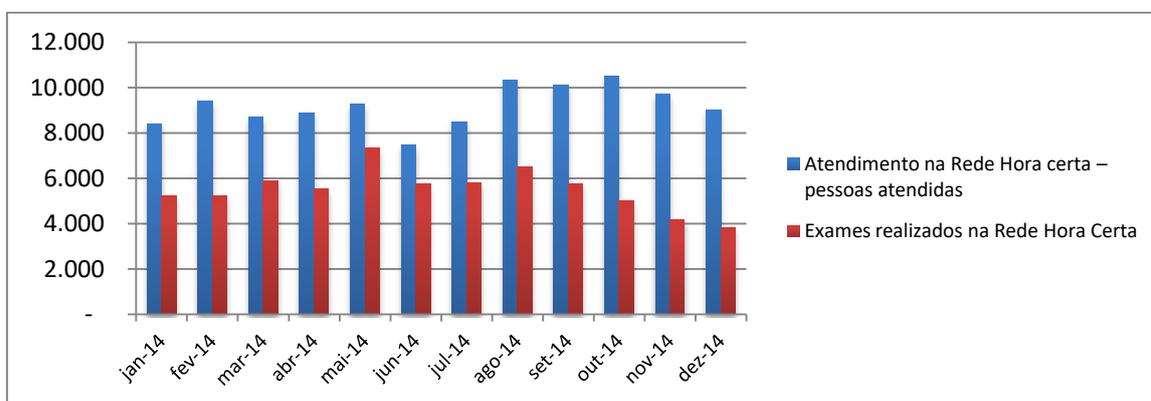
O equipamento também oferece onze tipos de exames: colonoscopia, eletrocardiograma, ecocardiograma, endoscopia, histeroscopia diagnóstica, Holter, monitoramento ambulatorial da pressão arterial (MAPA), nasofibrosopia, radiologia, teste ergométrico e ultrassonografia. **Contam também** com salas cirúrgicas e leitos de recuperação pós-anestésico (RPA).

### Região Norte

Rede Hora Certa Freguesia do Ó / Brasilândia

### Região Centro-Oeste

Rede Hora Certa Lapa



REDE HORA CERTA	jan/14	fev/14	mar/14	abr/14	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14	dez/14	TOTAL
Atendimento na Rede Hora certa – pessoas atendidas	8.413	9.413	8.680	8.896	9.263	7.481	8.495	10.329	10.096	10.486	9.709	9.005	110.266
Exames realizados na Rede Hora Certa	5.233	5.233	5.880	5.548	7.349	5.754	5.795	6.494	5.735	5.000	4.156	3.819	65.996

110.266 pessoas foram atendidas e 65.996 exames foram realizados nas duas unidades de Hora Certa da ASF, em 2014.

Ano	Unidade	Consultas	Exames	Total	Total de Unidades AMA-E	Média por unidade
2014	REDE HORA CERTA	110.266	65.996	176.262	2	88.131



## Programa Saúde Mental - Centros de Atenção Psicossocial – CAPS

O CAPS é regulamentado pelas Portarias Ministeriais 336 GM/MS de 2002; 3088/2011 GM/MS; 3089 GM/MS, 130 GM/MS e 854 GM/MS. É um serviço territorial e público que oferece cuidados em saúde mental às pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas. Realiza acompanhamento psicossocial interdisciplinar e a (re)inserção social pelo acesso ao trabalho, escola, lazer, cultura, exercício dos direitos civis e fortalecimento dos laços familiares e comunitários, caracterizado por um cuidado intensivo, comunitário, personalizado e promotor de vida. Além disso, o CAPS compõe uma rede de cuidados e inclusão social, articulando outros equipamentos da saúde, de outras secretarias e recursos comunitários existentes no território.

Os CAPS podem ser:

- CAPS I, CAPS II ou CAPS III, de acordo com o tamanho da população atendida e composição da equipe. O CAPS III tem funcionamento 24h.
- CAPS infantil - destinado a crianças e adolescentes com graves comprometimentos psíquicos e/ou de conduta e decorrentes do uso de substâncias psicoativas.
- CAPS saúde mental adulto destinado aos adultos com transtornos mentais graves e persistentes.
- CAPS Álcool e Drogas destinados a pessoas com transtornos decorrentes do uso e dependência de substâncias psicoativas, na perspectiva da redução de danos.

### **Público Alvo:**

As pessoas atendidas nos CAPS são aquelas que apresentam intenso sofrimento psíquico, que lhes impossibilita de viver e realizar seus projetos de vida. São, preferencialmente, pessoas com transtornos mentais severos e/ou persistentes, ou seja, pessoas com grave comprometimento psíquico, incluindo os transtornos relacionados às substâncias psicoativas (álcool e outras drogas) e também crianças e adolescentes com transtorno e/ou sofrimento mental.

Segundo portaria 854 GM/MS, estes usuários podem receber dependendo do seu projeto terapêutico os seguintes procedimentos CAPS:

### **Ações de acolhimento e de atenção à crise**

acolhimento inicial  
acolhimento diurno/convivência  
atenção a crise

### **Ações Terapêuticas internas ao CAPS**

Atendimento Individual  
Atendimento em Grupo  
atendimento familiar  
práticas corporais  
práticas comunicativas e expressivas  
fortalecimento do protagonismo

### **Ações territoriais**

Atendimento domiciliar  
Matriciamento da rede de saúde  
Articulação intra inter setorial/reabilitação psicossocial  
Promoção contratualidade no território

### **São Paulo Capital**



# Associação Saúde da Família

Organização Social – OS – Desde 11/07/2007.

A ASF administra, na cidade de São Paulo as seguintes unidades de CAPS, distribuídas por região da cidade.

Região	Equipamentos	Bairros de abrangência	Média de Pessoas em Atendimento Mensal
Norte – São Paulo	CAPS II Infantil	Fó/Brasilândia	214
	CAPS II Adulto	Brasilândia	455
	CAPS III AD	Brasilândia	266
	CAPS II Infantil	Casa Verde / Cachoeirinha / Limão	219
Leste – São Paulo	CAPS II adulto	Aricanduva/ Vila Formosa	317
	CAPS II AD	Ermelino Matarazzo	210
Centro-Oeste – São Paulo	CAPS III adulto 24 horas	Itaim Bibi	265
	CAPS III AD 24 horas	Centro	380
	CAPS II Adulto	Centro	349
	CAPS II infantil	Sé	188
Sul – São Paulo	Caps II Infantil	Capela do Socorro	651
	CAPS II Adulto	Capela do Socorro	418
	Caps II Infantil	Parelheiros	128

	Tipo de Unidade	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
1	CAPS II ad Ermelino Matarazzo	189	205	208	238	224	212	218	213	206	206	221	181	2521
2	CAPS III ad Centro	280	273	239	241	271	593	333	334	313	306	711	663	4557
3	CAPS III ad FO Brasilândia	273	305	292	246	257	193	284	261	258	307	250	269	3195
4	CAPS II Adulto Vila Formosa / Aricanduva	729	591	210	200	215	211	250	293	271	314	255	264	3803
5	CAPS II Adulto Sé	346	347	368	285	301	355	382	386	416	361	327	311	4185
6	CAPS II Adulto Brasilândia	319	376	834	412	452	415	433	433	446	506	421	412	5459
7	CAPS II Adulto Capela do Socorro	569	619	562	595	536	544	532	526	535	0	0	0	5018
8	CAPS III Adulto Itaim Bibi	271	250	262	274	281	265	288	247	278	273	264	232	3185
9	CAPS II Infantil Freguesia do Ó / Brasilândia	276	270	164	188	184	188	193	214	208	234	229	220	2568
10	CAPS II Infantil Sé	145	171	164	157	109	307	242	442	135	134	140	115	2261
11	CAPS II Infantil Casa Verde / Cachoeirinha / Limão	230	221	212	216	226	221	211	199	199	214	225	250	2624
12	CAPS II Infantil Capela Do Socorro	562	628	909	942	898	761	959	926	1224	0	0	0	7809
13	CAPS II Infantil Parelheiros	182	206	169	173	172	155	163	157	162	0	0	0	1.539
	<b>TOTAIS</b>	<b>4371</b>	<b>4462</b>	<b>4593</b>	<b>4167</b>	<b>4126</b>	<b>4420</b>	<b>4488</b>	<b>4631</b>	<b>4651</b>	<b>2855</b>	<b>3043</b>	<b>2917</b>	<b>48724</b>

OBS: A partir de 01 de outubro de 2014 o CAPS II Adulto Capela do Socorro, CAPS II Infantil Capela Do Socorro e o CAPS II Infantil Parelheiros foram incorporados ao Contrato de Gestão 001/2014/Sms/NTCSS – Parelheiros - e 002/2014/SMS/NTCSS – Capela do Socorro, de acordo com o Termo Aditivo N° 013/2014 ao Convênio N° 099/2008-SMS-G.

## CAPS AD III Brasilândia

**Fachada**



**Quarto**



**CAPS II - Infantil Casa Verde**

**Grupo**



**Artesanato**



**CAPS II Infantil Brasilândia II – ()**

**Fachada**



**Grupo dos pequenos**



## Programa Saúde Mental – Serviço Residencial Terapêutico

O município de São Paulo, seguindo as diretrizes da Reforma Psiquiátrica, criou uma rede substitutiva ao modelo asilar, garantindo cuidado, inclusão social e emancipação de portadores de transtorno mental com vínculos familiares precários ou inexistentes a internados por longo período em hospitais psiquiátricos.

O Serviço Residencial Terapêutico – SRT é uma casa inserida na comunidade, para oito pessoas egressas de hospitais psiquiátricos e é regulamentado pelas portarias nº 106/2000 GM/MS, 3088/2011 GM/MS e portaria nº 3090/2011. A ASF administra 20 Serviços de Residência Terapêutica, sendo 6 femininos, 8 masculinos e 6 mistos.

### Ocupação das residências durante o ano de 2014:

Nº	MORADORES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
1	SRT ARICANDUVA I	8	8	8	8	7	7	7	8	8	8	8	8
2	SRT ARICANDUVA II	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	7
3	SRT BRASILÂNDIA	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8
4	SRT BUTANTÃ I	8	8	8	8	8	8	9	9	8	8	8	8
5	SRT BUTANTÃ II	8	8	8	8	8	8	9	9	9	9	9	9
6	SRT CAMPO LIMPO II	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8
7	SRT ERMELINO MATARAZZO	8	8	8	8	8	7	7	7	7	7	7	7
8	SRT ITAIM BIBI	8	8	8	7	7	7	8	8	8	8	8	8
9	SRT ITAQUERA	7	7	7	7	7	8	8	8	8	8	8	8
10	SRT JABAQUARA	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8
11	SRT LAPA	8	8	8	7	7	7	7	7	7	7	7	7
12	SRT MANDAQUI I	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8
13	SRT MANDAQUI II	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8
14	SRT PARELHEIROS	8	8	8	6	7	8	8	8	8	0	0	0
15	SRT PERDIZES	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9
16	SRT PIRITUBA /JARAGUÁ I	8	8	8	8	7	8	8	8	8	8	8	8
17	SRT PIRITUBA/JARAGUÁ II	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8
18	SRT SANTO AMARO	8	8	8	8	8	8	8	8	7	7	7	7
19	SRT VILA PRUDENTE I	8	8	8	8	8	7	7	7	7	7	7	8
20	SRT VILA PRUDENTE II	9	9	9	9	9	9	9	9	9	8	8	7
	total	161	161	161	157	156	157	160	161	159	150	150	149

### SRT Vila Prudente II (masculina)

Convivência



Refeições



## SRT Vila Prudente I (feminina)

**Moradoras**



**Refeições**



## SRT Jabaquara (masculina)

**Comemoração**



**Estudo**



## SRT Butantã II – (misto)

**Mesa de refeições**



**Residentes**



### Residências Terapêuticas por Região de Saúde do Município de São Paulo

Região	Feminino	Masculino	Misto	Total
<b>Sudeste</b>	Aricanduva I Vila Prudente I	Aricanduva II Vila Prudente II Jabaquara		5
<b>Norte</b>	Pirituba/Jaraguá I Mandaqui II	Pirituba/Jaraguá II Mandaqui I Brasília		5
<b>Centro -Oeste</b>	Lapa	Butantã I	Butantã II Itaim Bibi Perdizes	5
<b>Leste</b>	Itaquera	Ermelino Matarazzo		2
<b>Sul</b>			Campo Limpo II Santo Amaro	2
			Parelheiros	1
<b>Total</b>	6	8	6	20

OBS: A partir de 01 de outubro de 2014 a SRT-Parelheiros (mista) foi incorporada ao Contrato de Gestão 001/2014/SOS/NTCSS, de acordo com o Termo Aditivo N° 013/2014 ao Convênio N° 092/2008-SMS-G.

## Programa Saúde Mental – Serviço de Residência Terapêutica Especial

### Unidade de Acolhimento

A UA é regulamentada pelas Portarias Ministeriais 3088/2011 GM/MS; portaria nº 121. É uma casa, inserida na comunidade, para pessoas com necessidades decorrentes ao uso de crack, álcool e outras drogas, em movimento de rua e em situação de risco social. Os moradores indicados à moradia devem ser vinculados ao CAPS, que em conjunto com a UA são responsáveis pela elaboração e condução do Projeto Terapêutico Singular - PTS de cada morador e do projeto da moradia. O trabalho se dará na vertente da construção de projetos substitutivos à lógica manicomial, que busquem impedir a institucionalização da pessoa que necessita de atenção em Saúde Mental, garantindo o cuidado em liberdade e inclusão social.

**Objetivos gerais:** Tem como objetivo possibilitar o cuidado intensivo no sentido de minimizar os agravos da dependência química, criando possibilidades mais concreta de vida (casa, comida, apoio psicossocial) que propicie a formulação do Projeto Terapêutico Singular - PTS que responda a situação e necessidades desses moradores na perspectiva de resgate da cidadania, de autonomia e na construção de laços sociais.

Permanência é voluntária e varia de 90 a 180 dias.

Em 2012 foram criadas 5 Residência Terapêuticas Especiais, a 6ª foi inaugurada em fev. 2013.

### Taxa de ocupação das Residências Terapêuticas Especiais em 2014

N.	MORADORES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
21	SRT-E BRASILANDIA I	10	9	9	10	12	11	9	12	11	11	10	10
22	SRT-E BRASILANDIA II	9	9	9	10	8	10	8	10	11	8	10	9
23	SRT-E CAMBUCI I	13	13	12	3	10	5	10	6	10	10	10	10
24	SRT-E CAMBUCI II	11	11	10	10	10	6	10	10	10	10	8	10
25	SRT-E CAMBUCI III	10	10	5	8	8	9	9	7	10	10	10	10
26	SRT-E ERMELINO MATARRAZZO	8	8	8	8	6	8	8	6	6	6	8	8
	TOTAL	61	60	53	49	54	49	54	51	58	55	56	57

### Associação Saúde da Família no Município de Guarulhos

A Associação Saúde da Família estabeleceu com o Município de Guarulhos o Convênio nº 822/2012 - FMS, visando a implantação e implementação dos serviços: Centro de Atenção Psicossocial – CAPS II Arco Íris; Centro de Atenção Psicossocial – CAPS III – Alvorecer, Centro de Atenção Psicossocial – CAPS Infante juvenil – Recriar; Centro de Atenção Psicossocial – Projeto TEAR. E através do termo aditivo 08 – 01/2014 a implantação de um Serviço de Residência Terapêutica - SRT no Município de Guarulhos. Este último serviço não chegou a ser implantado em 2014.

PESSOAS EM ATENDIMENTO/14	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
CAPS INFANTE JUVENIL RECRIAR	441	453	453	456	457	442	457	485	509	473	479	488	5593
CAPS ARCO-ÍRIS	395	408	436	403	573	513	653	615	651	625	574	413	6259
CAPS III ALVORECER	679	701	613	808	833	846	838	847	798	1272	1232	1302	10769
PROJETO TEAR	102	104	104	95	102	100	100	110	103	98	101	97	1216
TOTAL	1617	1666	1606	1762	1965	1901	2048	2057	2061	2468	2386	2300	23837

## CAPS Infantil Recriar (Guarulhos)

Área Lúdica



Painel Decorativo



### Programa Saúde Mental – Projeto Tear

O TEAR é um equipamento da Rede de Saúde Mental da cidade de Guarulhos voltado à promoção da Inclusão Social pelo Trabalho, Cultura, e Convivência. É uma estratégia de reabilitação psicossocial e inclusão social pelo trabalho. Opera através da economia solidária, articulando e construindo rede de comércio justo, criando um processo de trabalho ligado ao serviço de saúde e perto do usuário.

Em agosto de 2012 a Associação Saúde da Família passou a fazer a gestão de recursos humanos do projeto Tear.

Desde então o TEAR vem passando por processos de transformação, com transformação dos espaços, mudanças de formas de trabalho e de participação dos usuários. As ações passaram então a ser organizadas em núcleos de trabalho: a) Comunicação e Design; b) Formação e Cuidado; c) Comercialização – envolvendo participantes das oficinas e funcionários. Atualmente funcionam sete oficinas produtivas: 1) Encadernação, 2) Marcenaria, 3) Mosaico, 4) Papel Artesanal, 5) Serigrafia, 6) Tear e Costura e 7) Vitral.

### Resultado das vendas dos trabalhos produzidos nas oficinas:

Vendas:	Encadernação	Marcenaria	Mosaico	Papel Art.	Serigrafia	Tear e Costura	Vitral	Total
loja	4.832,80	3.845,00	1.576,00	8.064,98	3.690,93	3.457,35	2.208,00	27.675,06
encomenda	4.365,25	940,00	1.790,00	1.400,00	11.687,37	5.906,50	-	26.089,12
outros	3.019,73	286,75	719,80	1.204,50	-	1.013,35	1.681,00	7.925,13
total	12.217,78	5.071,75	4.085,80	10.669,48	15.378,30	10.377,20	3.889,00	61.689,31

Em o Projeto TEAR 2014 redobrou os esforços no sentido de consolidar seu papel multiplicador no campo da Inclusão Social pelo Trabalho, Cultura e Convivência.

Ações relevantes do anos:

*Programa de Estágios,, para 10 alunos da PUC/SP;*

*Seminário de Inclusão Social pelo Trabalho e Cooperativismo Social;*

*Ciclo de Oficinas Temáticas, financiado pelo Ministério da Saúde;*

*Visitas de alunos do Curso de Psicologia e de profissionais e gestores de unidades de saúde;*

*Ciclo de filmes e debates a respeito do campo do trabalho na sociedade contemporânea.*



# Associação Saúde da Família

Organização Social – OS – Desde 11/07/2007.

## Programa Acompanhante de Idosos

O Programa Acompanhante de Idosos é uma modalidade de cuidado biopsicossocial oferecida aos idosos em situação de fragilidade e vulnerabilidade social. O programa oferece um serviço de acompanhantes que ajudam nas atividades diárias, e suplementam as necessidades de saúde e sociais do idoso.

O objetivo geral do Programa é prover uma completa assistência ao idoso dependente, que tenha dificuldade de acesso aos serviços de saúde e estejam isolados ou excluídos da sociedade face à insuficiência ou ausência de suporte familiar.

O Programa Acompanhante de Idosos reflete o compromisso da Secretaria Municipal de Saúde na oferta de políticas públicas que atendam às necessidades das pessoas idosas. Apresenta-se como um desafio na reconstrução das práticas de saúde, ao valorizar o cuidado como prática humana e ao voltar-se para a prestação de serviços à pessoa idosa em situação de fragilidade e vulnerabilidade social.

A população idosa paulistana representa uma expressiva e significativa proporção: 11,4% da população total. Pessoas com mais de 60 anos somam mais de 1.300.000 indivíduos dos quais 60% são mulheres e 40% homens.

### Critérios de inclusão no Programa:

Acima de 60 anos;
Dependência funcional para atividades diárias;
Dificuldade de locomoção;
Falta de suporte familiar e social;
Dificuldade de acesso aos serviços de saúde;
Risco de institucionalização;
Residir na área de cobertura do Programa.

### Número de equipes do programa – ASF

Região	Nº de equipes
Norte	4
Sudeste	3
Leste	2
Centro-Oeste	7
Sul	3
<b>Total</b>	<b>19</b>

OBS: A partir de 01 de outubro de 2014 as equipes do PAI da Região Sul foram incorporadas ao Contrato de Gestão 001/2014/SOS/NTCSS, de acordo com o Termo Aditivo N° 010/2015 ao Convênio N° 080/2008-SMS-G.

Composição da Equipe	Nº de profissionais
Supervisor de Equipe	1
Médico	1
Enfermeiro	1
Auxiliar de Enfermagem	2
Acompanhantes	10
Auxiliar Administrativo	1
<b>Total:</b>	<b>16</b>

### Critérios de exclusão no Programa:

Recuperação da autonomia e independência;

A família assume o cuidado da pessoa idosa;
Mudança de endereço, fora da área de cobertura;
Abandono do tratamento;
Institucionalização;
Morte.

Atividades do Programa	quantidade
Idosos cadastrados até dezembro de 2014	22.805
Idosos acompanhados em dezembro de 2014	1.842
Número de procedimentos realizados nos atendimentos	454.823

**OBS: A partir de outubro as equipes de acompanhantes de idosos da região sul foram excluídas do Convênio**

### Ações realizadas em 2014:

- Visitas Domiciliares com o objetivo de oferecer apoio e suporte nas Atividades de Vida Diárias (AVD's) e para suprir outras necessidades de saúde e sociais dos idosos usuários do Programa.
- Realização de grupos com os familiares de idosos;
- Realização de Oficinas de Memória e atividades manuais para os idosos;
- Integração das equipes com os diversos serviços da rede que compõe a rede de atenção à pessoa idosa;
- Monitoramento e atividades de prevenção de quedas;
- Realização de atividades de socialização e lazer para os idosos usuários do Programa;
- Atividades de Educação continuada para os funcionários do Programa;
- Assessoria jurídica para casos de alta complexidade referentes a violência doméstica e econômica;
- Ajuda na organização doméstica e pessoal do idoso;
- Busca dos benefícios sociais destinados aos idosos pelo governo;
- Ações de reabilitação e avaliação do ambiente pelos profissionais fisioterapeuta e terapeuta ocupacional.

### Profissionais do Programa em ação:

"III Caminhada de Combate a Violência a Pessoa Idosa", - PAI Cidade Dutra e Castro Alves.



Atividade de Socialização de comemoração às Festas Juninas - PAI URSI Cidade Ademar.





# Associação Saúde da Família

Organização Social – OS – Desde 11/07/2007.

## Programa Acompanhante Comunitário da Pessoa Com Deficiência - APD

O APD é um Programa da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo, desenvolvido em parceria com a Associação Saúde da Família, que visa promover o cuidado em saúde de pessoas com deficiência intelectual em situação de fragilidade e vulnerabilidade social, por meio do incentivo da autonomia e independência; bem como a permanência em serviços de saúde e demais equipamentos sociais, evitando situações de abrigamento ou internação. Diante da complexidade das intervenções propostas tem como critério a atuação conjunta ao cuidador/familiar. Conta com equipe multidisciplinar composta por um Coordenador de Equipe (Enfermeiro), um Psicólogo, um Terapeuta Ocupacional e seis Acompanhantes de Saúde.

APD é uma política pública da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo, comprometido com o desenvolvimento do protagonismo, exercício da cidadania e a equiparação de oportunidades para as pessoas com deficiência. Neste sentido visa:

- Ampliar o acesso, favorecer a permanência e vinculação das pessoas com deficiência intelectual aos diversos equipamentos de saúde;
- Articular e participar da construção e execução de projetos terapêuticos singulares junto aos equipamentos de saúde do território, família e pessoa com deficiência;
- Acolher a pessoa com deficiência e sua família, oferecendo escuta e suporte de acordo com as necessidades identificadas;
- Desenvolver ações que contribuam para a criação, manutenção e fortalecimento de vínculos familiares e sociais;
- Contribuir para a reorganização da dinâmica familiar, de forma a estimular a cooperação de todos nos cuidados à pessoa com deficiência;
- Prevenir agravos, promover a maior autonomia possível e desenvolver potencialidades;
- Estimular o desenvolvimento e aprimoramento de atividades de vida diária básicas, instrumentais e avançadas;
- Desenvolver estratégias para promoção da saúde dos cuidadores das pessoas com deficiência;
- Articular intersetorialmente e oferecer apoio para a participação em espaços terapêuticos, sociais, de lazer e trabalho.

Número de equipes do programa – ASF	
Região	Nº de equipes
Norte	4
Sudeste	4
Leste	4
Centro-Oeste	2
Sul	6
<b>Total</b>	<b>20</b>

OBS: A partir de 01 de outubro de 2014 as 6 equipes do APD da Região Sul foram incorporadas ao Contrato de Gestão 001/2014/SOS/NTCSS, de acordo com o Termo Aditivo N° 009/2014 ao Convênio N° 007/2010-SMS-G.

Categoria profissional	Quantidade
Supervisor de Equipe;	1
Psicólogo;	1
Terapeuta Ocupacional;	1
Acompanhantes de Idosos;	6
Auxiliar Administrativo para cada 2 equipes;	1
Motorista	1
<b>Total:</b>	<b>10 e ½ profissionais (*)</b>

(\*) Apenas 2 equipes possuem Auxiliar Administrativo exclusivo

## Atividades desenvolvidas em 2014:

### Promoção do cuidado em saúde de pessoas com deficiência intelectual, por meio de:

Cadastro, avaliação de necessidades, identificação de potencialidades, proposição e execução de projeto terapêutico singular.

Atividades domiciliares, voltadas ao auto cuidado, à participação na vida doméstica, ao aprimoramento das relações interpessoais;

Desenvolvimento de potencialidades favorecendo o protagonismo, a autonomia e independência;

Apoio e orientação às famílias e/ou cuidadores, focadas na equiparação de oportunidades.

Cuidado em saúde, bem como a permanência em serviços de saúde e aos demais equipamentos sociais, prevenindo e evitando agravos e situações de abrigamento ou internação.

Grupos de Protagonismo e Autodeterminação (com usuários) e promoção de grupos de cuidadores ( com familiares)

Suporte, apoio e Intermediação para o trabalho formal junto ao usuário e família, às empresas e organizações sociais;

Atividades do programa	quantidades
Pessoas cadastradas até dezembro de 2014:	15.539
Média de pessoas cadastradas por mês, em 2014:	1900
Média de pessoas atendidas por mês, em 2014:	1260
<b>Número Total de Atendimentos realizados em 2014:</b>	<b>92.440</b>

OBS: As equipes de Acompanhantes do APD – sul foram excludas do Convênio em outubro 2014.

### Atividades Básicas de Vida Diária – autocuidado



### Atividades Instrumentais de Vida Diária (Serviços de Saúde)



## Manutenção

O Setor de Obras e Manutenção da ASF responde por todas as obras, reformas manutenção de edifícios e equipamentos utilizados pelos programas e projetos administrados pela ASF.

O setor recebe demandas de todas unidades através de Ordens de Serviços – OS, que são preenchidas online, pelo gerente da unidade demandante. Estas OSs são então separadas em dois grupos, “OS de equipamentos” e “OS predial”. Este segundo grupo é então classificado, pelo sistema, segundo critérios regulados pela Lei Orçamentária do Município que estabelece aquilo que se enquadra no quesito “manutenção” predial ou no quesito “obra” que pode ser ampliação predial ou reforma estrutural.

Considerando que “obras” sejam elas de ampliação ou reforma, não podem ser executadas com recursos de manutenção, de acordo com a lei, o solicitante é informado sobre esta impossibilidade e o pedido é encaminhado aos setores competentes para acionar a SMS.

As OSs de manutenção de equipamentos e predial são então processadas pelo Setor de Manutenção que define a forma de sua execução, de acordo com a complexidade de cada uma, sendo responsável pela contratação, supervisão e fiscalização dos executores dos serviços.

### Número de Ordens de Serviço em 2014 - CONVÊNIOS

	OS	STATUS DA OS		Solicitação de Reforma	total
		Em Andamento	Concluída		
PSF	Equipamento	8	1418	0	1426
	Predial	6	1697	56	1759
	<b>Total</b>	<b>14</b>	<b>3115</b>	<b>56</b>	<b>3185</b>
AMA	Equipamento	5	231	3	239
	Predial	9	993	14	1016
	<b>Total</b>	<b>14</b>	<b>1224</b>	<b>17</b>	<b>1255</b>
ASF	Equipamento	0	22	0	22
	Predial	0	209	7	216
	<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>231</b>	<b>7</b>	<b>238</b>
CAPS	Equipamento	0	46	1	47
	Predial	3	356	8	367
	<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>402</b>	<b>9</b>	<b>414</b>
SRT	Equipamento	0	32	0	32
	Predial	5	246	5	256
	<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>278</b>	<b>5</b>	<b>288</b>
<b>Total Geral</b>		<b>36</b>	<b>5250</b>	<b>94</b>	<b>5380</b>

No ano de 2014, o Setor de Manutenção processou 5.380 ou 812 a mais que em 2013 (4.568 - 2013) Ordens de Serviços válidas. Deste total concluiu integralmente 5.250 OS ou 1.174 a mais que em 2013 (4.076). O setor terminou o ano com apenas 36 OS em andamento. Em 2013 restaram 492 em processo de conclusão. Foram também recebidas 94 OSs cujo escopo foi enquadrado como reforma, não podendo serem custeadas com recursos próprios de manutenção.

### Conclusão

O desempenho do Setor de manutenção tem mostrado uma evolução crescente, fruto das medidas de manutenção preventiva, da experiência acumulada da equipe e da escuta ao usuário. O Setor recebeu 18% mais Ordens de Serviços que no ano anterior e atendeu 30% a mais em relação ao mesmo período., sem considerar, nos dados acima, as manutenções realizadas nas unidades sob Contrato de Gestão.



## CONTRATOS DE GESTÃO Parelheiros e Capela do Socorro

### Glossário

ACS – Agente Comunitário de Saúde  
AE – Ambulatório de Especialidade  
AMA – Assistência Médica Ambulatorial  
AMA-E – Assistência Médica Ambulatorial Especialidades  
APA – Agente de Promoção Ambiental  
APD – Acompanhante Comunitário da Pessoa com Deficiência  
ASF – Associação Saúde da Família  
CEO – Centro de Especialidades Odontológicas  
CAPS – Centro de Atenção Psicossocial  
CRS – Coordenadoria Regional de Saúde  
ESB – Equipe de Saúde Bucal  
ESF – Estratégia Saúde da Família  
ESF – Equipe de Saúde da Família  
NASF – Núcleo de Apoio a Saúde da Família  
NIR – Núcleo Integrado de Reabilitação  
NISA – Núcleo Integrado de Saúde Auditiva  
PAI – Programa de Acompanhante de Idosos  
PAVS – Programa Ambientes Verdes e Saudáveis  
PSF – Programa de Saúde da Família  
PSM – Pronto Socorro Municipal  
SMS – Secretaria Municipal de Saúde  
SRT – Serviço de Residência Terapêutica  
STS – Supervisão Técnica de Saúde



# Associação Saúde da Família

Organização Social – OS – Desde 11/07/2007.

## Contratos de Gestão

### Capela do Socorro e Parelheiros

A Associação saúde da Família assinou, em 01 de setembro de 2014, Contrato de Gestão com o Município de São Paulo, cujo objetivo é o gerenciamento e execução das ações e serviços de saúde em Unidades de Saúde da Rede Assistencial da Supervisão Técnica de Saúde de Parelheiros. Em 08 de setembro de 2014, assinou contrato de Gestão para as Unidades de Saúde da Rede Assistencial da Supervisão Técnica de Capela do Socorro.

Desde 2009 a ASF gerenciava, através de convênios diversos, 25 Unidades Básicas de Saúde, 3 AMAs, 3 CAPS e 1 SRT, mais equipes do Programa Acompanhantes de Idosos e Acompanhantes de Pessoas com Deficiência. Com a assinatura do Contrato de Gestão, todos estes serviços foram incorporados à nova forma de relação jurídica. Além das unidades já gerenciadas pela ASF foram incorporadas outras unidades.

### Unidades de Saúde Objeto do Contrato de Gestão 001/2014/SMS/NTCSS - Parelheiros

Supervisão Técnica de Parelheiros	
Unidades já gerenciadas pela ASF através de convênios Parelheiros	Unidades Novas incorporadas pelo Contrato de Gestão Parelheiros
UBS Iporã	PSM Balneário São José
UBS Campo Belo	NIR Parelheiros
UBS V. Marcelo	UBS Jd. Campinas
UBS Jd. Sta. Fé	UBS Verá Poty
UBS Colônia	CEO III Yvete R. Viegas
UBS Jd. Silveira	-
UBS Nova América	-
UBS Barragem	-
UBS V. Roschel	-
APD Parelheiros	-
CAPS Infantil Parelheiros	-
SRT Parelheiros	-
AMA 24 horas Parelheiros	-
AMA Jd. Campinas	-
Marsilac	Marsilac
UBS Jd. Das Fontes	-
UBS Embura	-
UBS D. Luciano	-
UBS Marsilac	-

UBS - Foi emitido o T.A. 023/2014 excluindo todas as Unidades Básicas de Saúde acima mencionadas do Convênio 030/2008 – SMS-G, transferindo-as para o Contrato de Gestão 001/2014/SMS/NTCSS – Parelheiros.

AMA – Foi emitido o T.A. 017/2014 excluindo os AMA 24 horas Parelheiros e AMA Jd. Campinas do convênio 023/2009 – SMS-G, transferindo-as para o Contrato de Gestão.

APD - Foi emitido o T.A. 009/2014 excluindo todas as equipes APD Parelheiros do Convênio 007/2010 – SMS-G, transferindo-as para o Contrato de Gestão.

CAPS – Foi emitido o Termo Aditivo N° 013/2014 excluindo as unidades de CAPS Infantil Parelheiros do Convênio N° 099/2008-SMS-G., transferindo-as para o Contrato de Gestão.



# Associação Saúde da Família

Organização Social – OS – Desde 11/07/2007.

SRT - Foi emitido o Termo Aditivo N° 013/2014 excluindo as unidades de SRT Parelheiros do Convênio N° 092/2008-SMS-G., transferindo-as para o Contrato de Gestão.

## Unidades de Saúde Objeto do Contrato de Gestão 002/2014/SMS/NTCSS – Capela do Socorro

Supervisão Técnica de Capela do Socorro	
Unidades já gerenciadas pela ASF através de convênios	Unidades Novas incorporadas pelo Contrato de Gestão
Cidade Dutra	Cidade Dutra
ESF Jd. Orion (UBS Jd. República)	UBS Tradicional Jd. Cliper
PAI Cidade Dutra	AE Jd. Cliper
AMA Icaraí	NIR Jd. Cliper
AMA-E Icaraí	SAD Jd. Cliper
APD Jd. República	SAD Jd. Icaraí
CAPS Infantil Capela do Socorro	UBS Tradicional Jd. Icaraí
CAPS Adulto Capela do Socorro	UBS Jordanópolis
Grajaú	Grajaú
UBS Parque Residencial Cocaia	PSM Maria Antonieta
ESF Cantinho do Sol	CEO Dr. Milton Aldred
UBS Jd. Eliane	AE Dr. Milton Aldred
UBS Jd. Castro Alves	NISA Dr. Milton Aldred
UBS Gaivota	SAD Dr. Milton Aldred
UBS Alcina	UBS Jd. Três Corações
UBS Chácara do Sol	UBS Chácara do Conde
UBS Chácara Santo amaro	UBS Jd. Natal
UBS Jd. Mirna	UBS Varginha
UBS Jd. Novo Horizonte	
PAI Jd. Castro Alves	
AMA Castro Alves	
AMA Jd. Mirna	

UBS - Foi emitido o T.A. 023/2014 excluindo todas as Unidades Básicas de Saúde acima mencionadas do Convênio 030/2008 – SMS-G, transferindo-as para o Contrato de Gestão 002/2014/SMS/NTCSS – Capela do Socorro.

PAI - Foi emitido o T.A. 010/2014 excluindo toda a Equipe PAI Cidade Dutra do Convênio 080/2008 – SMS-G, transferindo-as para o Contrato de Gestão.

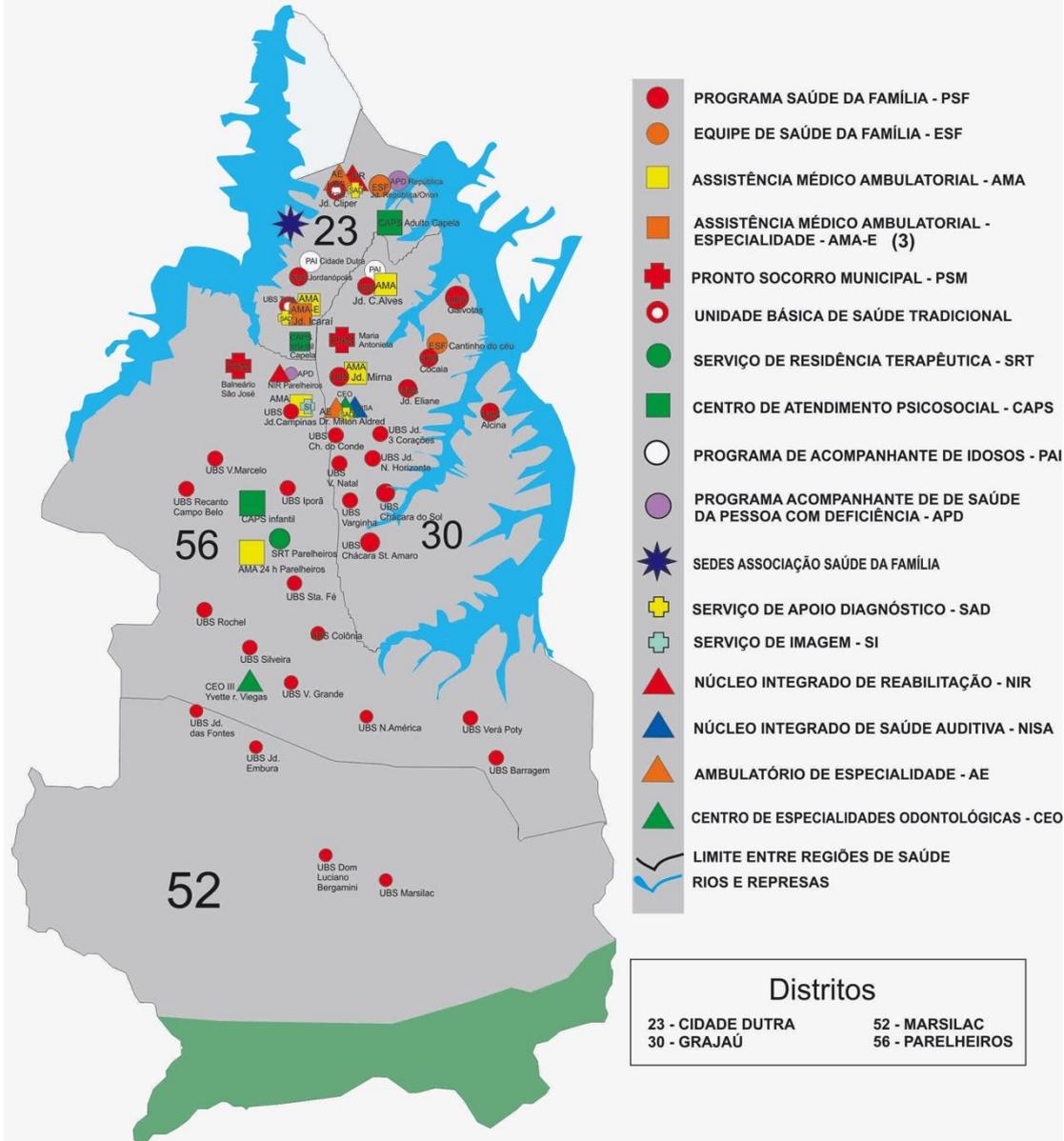
CAPS – Foi emitido o Termo Aditivo N° 013/2014 excluindo as unidades de CAPS de Capela do Socorro do Convênio N° 099/2008-SMS-G., transferindo-as para o Contrato de Gestão.

AMA – Foi emitido o T.A. 017/2014 excluindo os AMA Icaraí, AMA Jd. Mirna e AMA Castro Alves do convênio 023/2009 – SMS-G, transferindo-as para o Contrato de Gestão.

AMA-E – Foi emitido o T.A. 016/2014 excluindo os AMA-E Icaraí Quintana do convênio 041/2009 – SMS-G, transferindo-as para o Contrato de Gestão.

As novas unidades constantes dos Contratos de Gestão acima mencionados não foram transferidas para a Associação Saúde da Família no ano de 2014 motivo pelo qual não fazem parte da produção acima.

## Contrato de Gestão Região Sul Capela do Socorro / Parelheiros OS - ASF - 2014



## Dados de Produção

Os dados de produção abaixo são relativos às unidades já gerenciadas pela ASF através dos Convênios abaixo, excluídas dos mesmos e transferidas para os **Contrato de Gestão 001/2014/SMS/NTCSS – Parelheiros e Contrato de Gestão 002/2014/SMS/NTCSS – Capela do Socorro.**

Convênio 030/2008 – SMS-G – ESF – Inclui o Programa Ambientes Verdes e Saudáveis – PAVS.

Convênio 080/2008 – SMS-G – PAI

Convênio 007/2010 – SMS-G – APD

Convênio 099/2008-SMS-G – CAPS

Convênio 092/2008-SMS-G - SRT

Convênio 023/2009 – SMS-G – AMA

Convênio 041/2009 – SMS-G – AMA-E

<b>DADOS DE PRODUÇÃO MENSAL</b>	outubro	novembro	dezembro	<b>TOTAL</b>
<b>ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA - ESF</b>				
Estratégia Saúde da Família - pessoas cadastradas	306.367	306.405	306.437	<b>919.209</b>
Estratégia Saúde da Família - famílias cadastradas	88.854	88.877	88.887	<b>266.618</b>
Consultas médicas	26.774	23.524	22.075	<b>72.373</b>
Consultas de enfermagem	14.401	13.022	11.688	<b>39.111</b>
Visitas domiciliares: de médicos	1.275	1.103	935	<b>3.313</b>
Visitas domiciliares: de enfermeiros	2.694	2.423	2.290	<b>7.407</b>
Visitas domiciliares: de auxiliar de enfermagem	10.828	10.780	9.981	<b>31.589</b>
Visitas domiciliares: de agentes comunitários de saúde	78.279	78.360	78.170	<b>234.809</b>
Núcleo de Apoio à Saúde da Família – participantes de grupos (norte/c-oeste-sudeste-sul)	3.257	3.356	2.082	<b>8.695</b>
Saúde Bucal - Pessoas atendidas	3.833	3.190	2.893	<b>9.916</b>
<b>PROGRAMA AMBIENTES VERDES E SAUDÁVEIS - PAVS</b>				-
Número de projetos em atividade	<b>80</b>	<b>80</b>	<b>80</b>	<b>240</b>
Número de Oficinas realizadas	297	266	243	<b>806</b>
Número de participantes	<b>8.328</b>	<b>5.466</b>	<b>6.227</b>	<b>20.021</b>
<b>PROGRAMA DE SAÚDE MENTAL - PSM</b>				-
Centro de Atendimento Psicossocial - CAPS – número de atendimentos no mês	1.806	1.949	1.766	5.521
Serviço de Residência Terapêutica - SRT – residentes fixos	8	8	8	24
<b>PROGRAMA DE ACOMPANHANTE – PAI e APD</b>				-
Programa Acompanhante de Idosos – PAI - idosos cadastrados	235	227	238	<b>700</b>
Numero de procedimentos realizados nos atendimentos - PAI	4.354	3.710	5.000	<b>13.064</b>
Programa Acompanhante Comunitário da Pessoa com Deficiência – APD - cadastrados	138	143	144	<b>425</b>
Numero total de atendimentos realizados - APD	943	826	882	<b>2.651</b>
<b>ATENDIMENTO MÉDICO AMBULATORIAL - AMA e AMA-E</b>				-
Atendimento Médico Ambulatorial - AMA – pessoas atendidas	46600	41442	37797	<b>125.839</b>
Atendimento Médico Ambulatorial Especialidade – AMA –E – pessoas atendidas	5148	4863	4929	<b>14.940</b>
Exames realizados no AMA-E	1697	1502	1092	<b>4.291</b>
Dispensação de medicamentos (em 13 farmácias)	78137	70456	71078	<b>219.671</b>

## Equipes de Saúde da Família contratadas pela ASF na Coordenação Sul Supervisão de Saúde de Capela e Parelheiros

Coordenação	Supervisão de Saúde	D.A.	Nº UBS	Nº ESF
SUL	Capela do Socorro	Cidade Dutra	1	4
		Capela do Socorro	10	52
	Parelheiros	Parelheiros	10	30
		Marsilac	4	6
<b>Total Geral</b>			<b>25</b>	<b>92</b>

## Equipes do NASF

REGIÃO SUL	Out	Nov	dez
Número de equipes de NASF	5	5	5
Número de UBS atendidas	20	20	20
TOTAL DE GRUPOS NO MÊS	355	375	251
TOTAL DE PESSOAS PARTICIPANTES	3.257	3.356	2.082

## Unidades de Saúde cobertas pelas equipes do NASF na Região Sul

REGIÃO	Supervisão	Equipe NASF	Unidade Apoiada	No. Equipes	
SUL	Capela do Socorro	Gaivotas	Alcina Pimentel Piza	2	
			Chácara do Sol	1	
			Chácara Santo Amaro	2	
			Gaivotas	7	
		Jardim Eliane	Jardim Eliane	10	
			Pq. Residencial Cocaia	7	
	<b>Sub Total</b>			<b>6</b>	<b>29</b>
	Parelheiros	Embura	Don Luciano	1	
			Embura	2	
			Jardim das Fontes	2	
			Jardim Santa Fé	1	
			Marsilac	2	
			Vila Roschel	2	
		Recanto Campo Belo	Jardim Iporã	4	
			Recanto Campo Belo	3	
			Vila Marcelo	1	
		Vargem Grande	Barragem	1	
			Colônia	6	
			Jardim Silveira	7	
			Nova América	2	
Vargem Grande			2		
<b>Sub-Total</b>			<b>14</b>	<b>36</b>	
<b>Total</b>			<b>20</b>	<b>65</b>	



# Associação Saúde da Família

Organização Social – OS – Desde 11/07/2007.

## Grupos de Promoção de Saúde realizados na Região Sul em out/nov/dez

Além dos atendimentos realizados pelo NASF, vários tipos de grupos são realizados pelas equipes de Saúde da Família em conjunto com o NASF, equipes de Saúde Bucal, equipes do Programa ambientes Verdes e Saudáveis – PAVS e equipes de saúde Bucal.

A planilha abaixo apresenta uma amostragem dos grupos realizados na Região Sul, nos meses de Outubro, Novembro e Dezembro de 2014, em todas as Unidades Básicas de Saúde.

GRUPOS REALIZADOS	out/nov/dez	out/nov/dez
Adolescentes	132	2.535
Aleitamento Materno	21	270
Antitabagismo	12	138
Artesanato/Bordados	133	1.059
Bem-estar/Qualidade de vida	98	1.656
Brincadeiras e Oficinas Infantis	71	1.022
Caminhada/Ginástica	555	5.621
Colesterol	16	203
Dança/Alongamento	115	2.054
Dengue	112	2.557
Diabetes e Hipertensão Arterial	457	8.136
DST/HIV/TB	74	937
Educação Permanente	27	367
Exames	292	5.248
Fazendo Arte/terapeutico	36	329
Horta	10	219
Limpeza da Praça	2	10
Marcação	2	41
Medicamento em casa	21	180
Medicina Tradicional Chinesa - Práticas	60	943
Motivação	3	15
Música (Coral e Instrumentos Musicais)	3	79
Obesidade	24	349
Oficina de Emoções	48	469
Oftalmologia	4	160
Outros	33	546
Outros (aprendizagem e diversão)	20	162
Outros (crescer)	7	62
Outros (estimulação de linguagem)	8	68
Outros (Expressão de sentimentos)	2	15
Outros (grupo de dor)	61	1.183
Outros (vida saudável)	43	817
Papanicolaou	112	1.246
PAVS	156	2.352
Pequenas Causas	47	786
Planejamento Familiar	71	891
Práticas Corporais	129	1.796
Prevenção à Leptospirose	18	263
Prevenção à Tuberculose	81	1.360
Reciclagem	10	133

GRUPOS REALIZADOS	out/nov/dez	out/nov/dez
Reeducação Alimentar	25	352
Remédio em Casa	50	726
Saúde Bucal	562	10.832
Saúde da Criança (Puericultura)	39	701
Saúde da Mulher	71	1.016
Saúde do Homem	22	291
Saúde do Idoso	41	692
Saúde Mental	48	504
Terapia Comunitária	103	1.063
Troca de receita	120	1.797
Usuários de Remédios Controlados	14	205
	4.213	64.450

## Saúde Bucal da Região Sul

A área técnica de Saúde Bucal tem sua atuação na Região sul distribuída de acordo com a planilha abaixo.

Equipes de Saúde Bucal da ASF							
CRS	Supervisão	D.A.	Unidade	Equipes de Saúde Bucal Total	ESB por tipo		
					Mod. I	Mod. II	
SUL	Capela do Socorro	Grajau	Alcina Pimentel Piza	1	1	0	
			Chácara do Sol	1	1	0	
			Chácara Sto Amaro	1	1	0	
			Gaivotas	3	2	1	
			Jardim Mirna	1	0	1	
			Jardim Eliane	1	0	1	
			Pq. Resid. Cocaia	1	1	0	
	<b>Sub Total</b>				9	6	3
	SUL	Parelheiros	Marsilac	Dom Luciano Bergamin	1	1	0
				Embura	1	1	0
Jardim das Fontes				1	1	0	
Parelheiros			Colônia	1	0	1	
			Jardim Iporã	1	1	0	
			Jardim Santa Fé	1	0	1	
			Nova América	1	1	0	
			Recanto Campo Belo	1	1	0	
			Vargem Grande	2	1	1	
			Vila Marcelo	1	1	0	
<b>Sub Total</b>				11	8	3	
<b>TOTAL</b>				20	14	6	

### Equipe de Saúde Bucal:

**Modalidade I:** 1 cirurgião dentista e 1 auxiliar de saúde bucal.

**Modalidade II:** 1 cirurgião dentista, 1 auxiliar de saúde bucal e 1 técnico em saúde bucal.

## Atendimentos de Saúde Bucal na Região sul em out/nov/dez 2014

		REGIÃO SUL	
MÓDULOS		MOD I	MOD II
OUT	Número de equipes de SAÚDE BUCAL	14	6
	Número de UBS atendidas	13	6
	<b>TOTAL DE PESSOAS ATENDIDAS</b>	<b>3.833</b>	
NOV	Número de equipes de SAÚDE BUCAL	14	6
	Número de UBS atendidas	13	6
	<b>TOTAL DE PESSOAS ATENDIDAS</b>	<b>3.190</b>	
DEZ	Número de equipes de SAÚDE BUCAL	14	6
	Número de UBS atendidas	13	6
	<b>TOTAL DE PESSOAS ATENDIDAS</b>	<b>2.893</b>	

## Programa ambientes Verdes e Saudáveis – PAVS

Local de atuação	Gestor Regional	Gestor Local	APA
CRS Sul	1	5	25
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>5</b>	<b>25</b>

APA = Agente de Promoção Ambiental.

## Ambrangência do PAVS na Região Sul.

A Gestora Regional contratada pela ASF supervisiona o trabalho dos Gestores Locais de todos os parceiros de SMS localizados na Região sul.

Coordenadoria Regional	Gestor Regional	Supervisões Técnicas de Saúde	Parceiros	Gestores locais (ASF)
CRS Sul	Renata Crivói de Castro	Santo Amaro/Cidade Ademar, Capela do Socorro, Parelheiros, Campo Limpo e M'Boi Mirim	ASF; Associação Congregação Santa Catarina, Ass. Comunitária Monte Azul; Cejam; Einstein e Unasp	Alan Sabino; Pollyanna Câmara; Neusi Rolim; Sueli Heitzmann; Jane Cléia S. Santos

## Distribuição das UBSs da ASF

Cada Gestor Local monitora os projetos de meio ambiente de 4 a 6 Unidades Básicas de Saúde.

Região	Gestor Regional	Gestor Local	Identificação das unidades	Nº UBS	Nº APA
Sul	Renata Crivói de Castro	Alan Sabino	Dom Luciano, Marsilac, Iporã, Jardim das Fontes e Nova América.	05	05
		Pollyanna Câmara	Alcina Piza, Jardim Eliana, Resid. Cocaia, Cantinho do Céu, Gaivotas e Ch. Sto. Amaro.	06	06
		Sueli Heitzmann	Embura, Vila Roschel, Santa Fé, Recanto Campo Belo, Vila Marcelo.	05	05
		Neusi Rolim	Colônia, Vargem Grande, Barragem e Jardim Silveira.	04	04
		Jane Cléia da Silva Santos	Novo Horizonte, Jardim Mirna, Castro Alves, Ch. do Sol e Jd. Orion.	05	05
<b>TOTAL</b>				<b>25</b>	<b>25</b>



# Associação Saúde da Família

Organização Social – OS – Desde 11/07/2007.

## Produção do Programa na Região Sul em out/nov/dez 2014

CONTRATO DE GESTÃO	CRS SUL			total
	out	nov	dez	contrato
Nº de projetos	80	80	80	80
Nº de atividades educativas realizadas	297	266	243	806
Nº de pessoas presentes	8.328	5.466	6.227	20.021
Visitas ambientais domiciliares	816	526	781	2.123
Kg de pilhas e baterias coletadas	143	210	474	827
Litros de óleo de cozinha coletado	1.358	655	1.244	3.256
Kg de material reciclável coletado	41.905	76.859	17.050	135.813
Kg de medicamentos descartados	86	90	126	302
Nº de hortas implantadas	38	38	38	38
Nº de minhocários/composteira	23	24	24	24

(C) Contabilizados os entulhos e bagulhos recolhidos nas ações de cata-bagulho realizadas pela subprefeitura de Capela do Socorro com a parceria da ESF.

(D) O PAVS realiza a sensibilização da comunidade sobre a importância do descarte correto dos medicamentos vencidos ou não utilizados, fortalecendo o trabalho já realizado pelas farmácias da rede no Município. Os medicamentos devolvidos pela população à farmácia da UBS são monitorados pelo Programa com o objetivo de avaliar o impacto da sensibilização. As farmácias das UBS fazem a destinação conforme fluxo.



## **Contrato de Gestão SMSA 002/2014 ARAÇATUBA**

A ASF participou do Chamamento Público 002/2014, cujo objetivo era a Seleção de Organização Social qualificada no município, para Gerenciamento e Execução de Ações e Serviços de Saúde em Unidades de saúde da Rede Assistencial do município de Araçatuba – Assistência Básica.

A ASF foi habilitada e selecionada para atender com seus recursos humanos e técnicos aos usuários do SUS – Sistema Único de Saúde, oferecendo, segundo o grau de complexidade de sua assistência, os serviços de saúde que se enquadrem nas seguintes modalidades:

Estratégia Saúde da Família

Programa de Saúde Bucal PSB

Núcleo de Apoio à Saúde da Família – NASF

Farmácia Popular

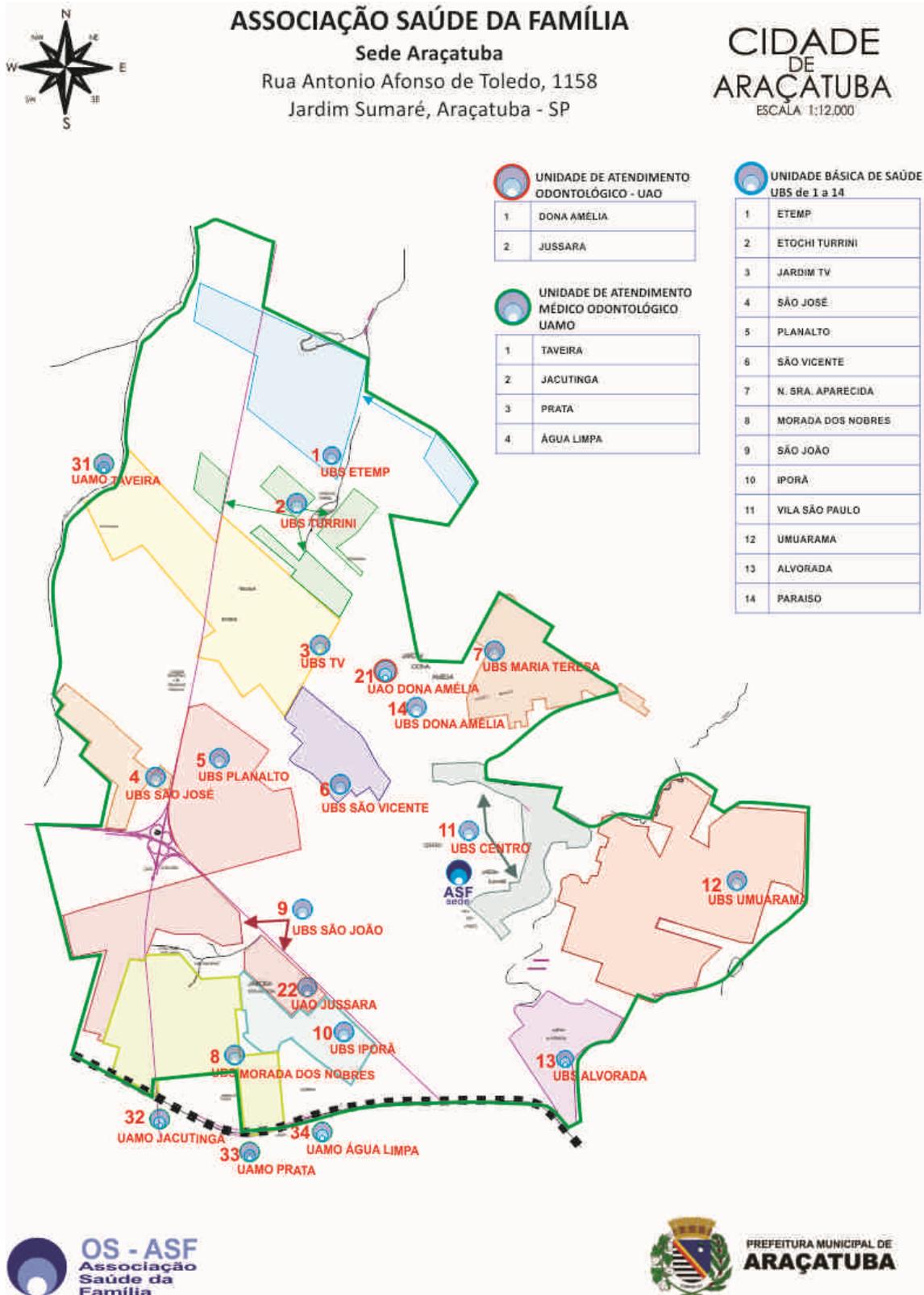
Programa de Atenção Domiciliar – Melhor em Casa

As Unidades de Saúde, que compõem a Rede de Assistência do Município e que integram o contrato de Gestão assinado entre a ASF e a Prefeitura Municipal de Araçatuba são assim distribuídas:

14 Unidade Básica de Saúde (urbanas) - UBS

04 Unidade de Atendimento Médico e Odontológico (rural) UAMO

02 Unidade de Atendimento Odontológico – UAO



Para oferecer os serviços de saúde, de acordo com o grau de complexidade requerida em contrato, a ASF deve manter, gerenciar e monitorar as seguintes equipes:

- 45 Equipes de Saúde da Família - ESF
- 21 Equipes de Saúde Bucal - ESB
- 2 Equipe de Farmácia Popular - EFP
- 1 Equipe Melhor em Casa – EMC

## Recursos humanos

Com o objetivo de atender as determinações estabelecidas no contrato de gestão a ASF conta com o seguinte quadro de profissionais:

### Associação Saúde da Família em Araçatuba – Coordenação Regional

<b>Coordenação Regional</b>	Juliana Cajado Gabriel
<b>Supervisão Técnica</b>	Leodete de Oliveira Guerhardt
<b>Supervisão de Área</b>	Cecília Rodrigues Fernandes Vieira Fernanda Patrícia Manoel Lourenço Janaina Martins Lopes Regiane Dias Machioni Barros
<b>Supervisão de Desenvolvimento</b>	Ana Cláudia Gomes Da Rocha
<b>Supervisão em Gestão de Pessoas</b>	Célia Regina Carvalhaes de Faria
<b>Supervisor de Manutenção</b>	Luiz Carlos dos Santos
<b>Setor Administrativo</b>	Juliana Andreole Luciene Cibelle Gomes Vanessa Pereira do Nascimento



**Processo de seleção**



**Oficialização do contrato**

Para implantação imediata do programa, 241 profissionais foram contratados em regime de emergência, estes profissionais foram submetidos a processo seletivo posterior. O processo seletivo contou com a participação de profissionais da ASF São Paulo e foi divulgado na imprensa local e regional com prazo para o recebimento dos currículos. Foi recebido 868 currículos de profissionais e a seleção foi realizada de acordo com metodologia discutida e alinhada com a Secretaria Municipal de Saúde/Araçatuba.



# Associação Saúde da Família

Organização Social – OS – Desde 11/07/2007.

## **Capacitação de Recursos Humanos**

Em 2014 foram realizados diferentes treinamentos como segue abaixo:

**Tema:** DIAGNÓSTICO DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE ARAÇATUBA

**Público Alvo:** Todos os profissionais atuantes na Atenção Básica (SMS-A E ASF)

**Período:** 16 a 24/09/2014

**Carga horária:** 48 horas

**Total de participantes:** 569 profissionais

**Capacitação de Recursos Humanos – Profissionais do Programa de Saúde Bucal**

**Tema:** CAPACITAÇÃO EM CURATIVOS

**Público alvo:** Enfermeiros

**Datas:** 27 e 28/08/2014

**Carga horária:** 16 hs

**Total de participantes:** 40 profissionais

## **Modelos de Atenção em Saúde Bucal/Atenção Básica**

**Palestrante:** Dr Marcelo Bacci Coimbra

**Público Alvo:** Cirurgiões Dentistas e ASB

**Data:** 23/10/2014

**Carga Horária:** 4 horas

**Total de participantes:** 50 profissionais

Após a palestra do Dr Marcelo, a coordenadoria da ASF - Araçatuba desenvolveu instrumento para subsidiar as supervisoras de área, na aplicação de uma pesquisa com todos os Cirurgiões Dentistas da ESF, com a finalidade de levantar as dificuldades e necessidades desta categoria.

**Número e distribuição dos profissionais da Associação Saúde da Família atuando nos serviços de saúde da cidade de Araçatuba-SP, por unidade:**

CRS	UNIDADE	MED 30	MED 20	ENF	A.E.	A.F. I	A.F. II	A. ADM	ASG	C. DENT	ASB	T.FARM
NORTE	UAMO TAVEIRA (UBS RURAL)		1*	1	2			1	1			
	UBS João Pedro Baroni ETEMP			2	4			2	1			
	UBS Dr. José Roberto Turrini	2		2	5			2	3	3	3	
	UBS Dr. Wanderley Vuollo- TV	3		5	12			6	4	0	0	
	UBS Maria Tereza de Andrade	3		4	8			2	3	2	2	
LESTE	UBS DR. Alfredo Dantas de Souza - Umuarama	4		8	11			4	5	2	2	
	UBS Dr. Nelson Gaspar Dip- Alvorada	3		2	4			2	2	2	2	
OESTE	UBS Raimunda de Souza Martinez - São Vicente	2		2	4			2	0	1	1	
	UBS Dr. Augusto Simpliciano Barbosa - Planalto	2	1***	5	9			6	3	2	2	
	**UBS D <sup>a</sup> Amélia	1		2						1	1	
	UBS Ezequiel Barbosa - São José	1		3	6			3	2	3	3	
SUL	UBS - Centro	2		2	4			1	2	1	1	
	UBS Dr. Francisco Silva Villela dos Reis - São João	2		3	6			6	2	1	1	
	UBS Dr. Jessy Villela dos Reis - Morada dos Nobres	3		4	8			3	2	2	2	
	UBS Farmacêutico Antônio Saraiva- Iporã	2		2	5			4	2	1	1	
	UAMO Água Limpa (UBS RURAL)		1*									
	UAMO Prata (UBS RURAL)		1*									
	UAMO Jacutinga (UBS RURAL)		1*	1	1			1				
	S.M.S (Regulação)							2				
	Farm.Popular						5	1				
<b>TOTAL</b>		<b>30</b>	<b>5</b>	<b>48</b>	<b>81</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>47</b>	<b>32</b>	<b>21</b>	<b>21</b>	

\*Médico 20 hs - Atende toda a área rural; UAMO

UBS D<sup>a</sup> Amélia - Aguarda Inauguração

\*\*\* Médico 20hs - 3º período.

MED 30 = Médico 30 horas = 30

MED 20 = Médico 20 horas = 5

ENF = enfermeira/o = 48

A.E. = Auxiliar de enfermagem = 81

A.F. I e II = auxiliar de Farmácia = 5

A.ADM = Assistente Administrativo = 1

ASG = Auxiliar de Serviços Gerais = 47

C. DENT = Cirurgião Dentista = 32

ASB = Assistente de Saúde Bucal = 21

T.FARM = Técnico de Farmácia = 21



# Associação Saúde da Família

Organização Social – OS – Desde 11/07/2007.

## Núcleo de Apoio à Saúde da Família – NASF

A equipe do NASF é composta por: (1) **PSI** (Psicólogo); (1) **NUTRI** (Nutricionista); (1) **FARM.** (Farmacêutico); (1) **ED.FIS** (Educador Físico); (2) **FISIO** (Fisioterapeuta).

Cada equipe do NASF cobre de 2 a 4 Unidades Básicas de Saúde, ficando sediada em uma das unidades da região, como demonstra o quadro abaixo:

REGIÕES	UNIDADES	PSI	NUTRI	FARM	ED. FIS	FISIO
<b>NORTE NASF 1</b>	UBS João Pedro Baroni					
	UBS Dr. José Roberto Turrini					
	UBS Dr. Wanderley Vuollo- TV	1	1	1	1	2
	UBS Maria Tereza de Andrade					
<b>LESTE NASF 2</b>	UBS DR. Alfredo Dantas de Souza – UMUARAMA	1	1	1	1	1
	UBS Dr. Nelson Gaspar Dip					
<b>OESTE NASF 3</b>	UBS Raimunda de Souza Martinez					
	UBS Dr. Augusto Simpliciano Barbosa	1	1	1	1	2
	UBS Ezequiel Barbosa					
<b>SUL NASF 4</b>	UBS – Centro					
	UBS Dr. Francisco Silva Villela dos Reis – S. João	1	1	1	1	2
	UBS Dr. Jessy Villela dos Reis - Morada das Nobres					
	UBS Farmacêutico Antônio Saraiva					
<b>TOTAL</b>		<b>4</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>7</b>

## Núcleo de apoio à Saúde da Família

Área de atuação e abrangência das equipes do NASF, em Araçatuba:

Equipe NASF	UBS	Abrangência	
		Equipes de Saúde da Família	Bairros atingidos
NASF 1	UBS TV (TV, ETEMP, TURRINI E MARIA TEREZA DE ANDRADE) Setor Norte	Atuando em parceria com 12 (doze) equipes de ESF	41 bairros.
NASF 4	UBS SÃO JOÃO (SÃO JOÃO, IPORÃ, MORADA DOS NOBRES E CENTRO) Setor Sul	Atuando em parceria com 10(dez) equipes de ESF	24 bairros.
NASF 2	UMUARAMA, ALVORADA	Atuando em parceria com 09 (nove) equipes de ESF	16 bairros.
NASF 3	PLANALTO, SÃO JOSE E SÃO VICENTE	Atuando em parceria com 09(nove ) equipes de ESF	23 bairros.

## Diagnóstico de Saúde Pública do Município de Araçatuba

Com o objetivo de subsidiar o planejamento para implantação do Programa no município, a equipe técnica da ASF realizou um diagnóstico de Saúde Pública do Município de Araçatuba. Para elaboração deste diagnóstico foram utilizados dados secundários originários das bases nacionais dos Sistemas de Informações em Saúde, gerenciados pelo Ministério da Saúde e do Instituto Brasileiro de Geografia – IBGE.

Foram levantados os dados demográficos e regionais, características populacionais, aspectos socioeconômicos, pirâmide etária, ciclo de vida, mortalidade por grupo de causas, fatores de risco, morbidade por agravos de notificação compulsória, doenças endêmicas, acidentes e morbidade hospitalar (internações no SUS).

Os resultados evidenciam a necessidade de incremento na atenção pré-natal e neo-natal, com o cuidado no diagnóstico precoce e tratamento da gestante, no caso de constatação de sífilis congênita, e e na prevenção de baixo peso neo-natal. Merecem atenção também os índices de gravidez na adolescência, dengue, leishmaniose e tuberculose que teve sinais de recrudescimento nos dois últimos anos na região. Chamou a atenção dos pesquisadores, na análise da morbidade Hospitalar SUS por Causas Externas, o alto número de acidentes de transportes, notadamente de motociclistas traumatizados e o aumento significativo de quedas acidentais. Chamou a atenção também o alto número de cesarianas no município com 80,9% dos partos realizados.

### Conclusão

O Diagnóstico de Situação de Saúde do Município de Araçatuba apontou para a necessidade do desenvolvimento de estratégias de enfrentamento de alguns problemas de saúde abaixo apontados de maneira genérica com o objetivo de contribuir para a gestão na definição de macro diretrizes de atuação.

- Desenvolvimento de políticas de saúde que contemplem à atenção aos idosos tendo em vista o elevado índice de envelhecimento de idosos na população.
- Busca de políticas de saúde mais equitativas que contemplem parcelas da população em situação de desigualdade social e em situação de risco social.
- Desenvolvimento de estratégias para a redução do percentual de Causas Mal Definidas no Sistema de Informações sobre Mortalidade.
- Desenvolvimento de estratégias educativas direcionadas à redução de exposição aos fatores de risco das doenças crônico-degenerativas tais como sedentarismo, obesidade, alimentação inadequada, tabagismo, etc.



# Associação Saúde da Família

Organização Social – OS – Desde 11/07/2007.

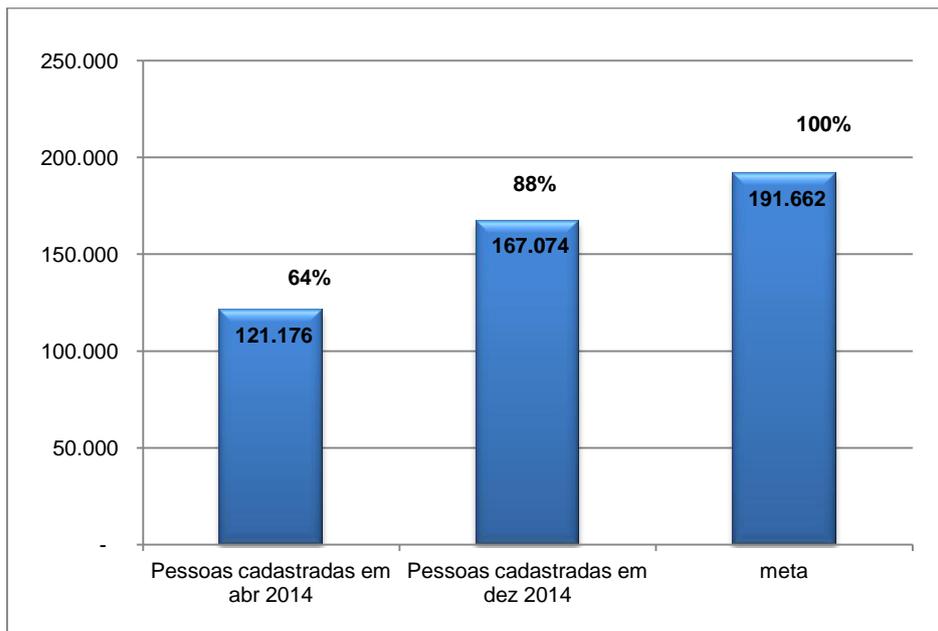
- Desenvolvimento de ações de prevenção, proteção ou rastreamento das neoplasias (teste de papanicolaou, colonoscopia, mamografia, etc.) visando o diagnóstico precoce.
- Desenvolvimento de políticas intersetoriais incluindo a Segurança Pública e órgãos de trânsito para a redução da morbimortalidade por Acidentes de Trânsito em especial, com motociclistas.
- Incremento qualitativo/quantitativo de melhorias na Atenção à Saúde da Criança e ao Recém Nascido de Risco com vistas à redução do óbito neonatal, infantil e das Causas Evitáveis por Adequada Atenção ao RN.
- Incremento qualitativo/quantitativo de melhorias na Atenção à Saúde da Mulher e ao Pré-Natal com vistas à **redução** de:  
Causas Evitáveis pela Adequada Atenção à Mulher no Parto, Sífilis Congênita, Causas Evitáveis pela Adequada Atenção à Mulher na Gestação, Nascidos vivos de baixo peso, Taxa de cesárea e Gravidez na adolescência.
- Incremento qualitativo/quantitativo das ações prevenção, controle e tratamento com o objetivo de redução da incidência hanseníase, dengue, hepatites virais, AIDS, leishmanioses, sífilis, e tuberculose.
- Educação permanente dos profissionais de saúde no campo da atenção e da vigilância à saúde.

## Quadro de pessoas cadastradas, por unidade

Região	Unidade	Pessoas cadastradas em Abril 2014	Pessoas cadastradas em Dezembro 2014	Porcentagem Abril 2014	Porcentagem Dezembro 2014
NORTE	*UAMO TAVEIRA	Em cadastramento	3936	0%	2,05
	UBS João Pedro Baroni – Etemp	3.150	8.228	1,64	4,29
	UBS Dr. José Roberto Turrini	7.793	9.028	4,07	4,71
	UBS Dr. Wanderley Vuollo- TV	11.195	18.303	5,84	9,55
	UBS Maria Tereza de Andrade	11.522	11.266	6,01	5,88
LESTE	UBS DR. Alfredo Dantas de Souza – UMUARAMA	23.916	27.716	12,48	14,46
	UBS Dr. Nelson Gaspar Dip- Alvorada	6.126	6.417	3,20	3,40
OESTE	**UAO D. Amélia	-	-	-	-
	UBS Raimunda de Souza Martínez -São Vicente	6.693	7.860	3,49	4,10
	UBS Dr. Augusto Simpliciano Barbosa –Planalto	13.949	14.213	7,28	7,42
	UBS Ezequiel Barbosa - São José	7.175	9.398	3,74	4,90
	*UBS Dª Amélia	Em cadastramento	11989	0,00	6,26
SUL	UBS – Centro	5.600	7.374	2,92	3,85
	UBS Dr. Francisco Silva Villela dos Reis – São João	6.913	11.988	3,61	6,25
	UBS Dr. Jessy Villela dos Reis – Morada das Nobres	10.987	11.355	5,73	5,92
	UBS Farmacêutico Antônio Saraiva - Iporã	6.157	8.003	3,21	4,18
	*UAMO Água Limpa	Em cadastramento	Em cadastramento	-	-
	*UAMO Prata	Em cadastramento	Em cadastramento	-	-
	*UAMO Jacutinga	Em cadastramento	Em cadastramento	-	-
	**UAO Jussara	-	-	-	-
	<b>TOTAL</b>	<b>121.176</b>	<b>167.074</b>	<b>≅ 64%</b>	<b>≅ 88%</b>

## Reorganização do Território com Recadastramento de Pessoas

Como pode ser verificado no quadro acima algumas unidades estão em processo de cadastramento de sua população de abrangência, notadamente as UAMO – Unidades de Atendimento Médico-Odontológico, as UAU – Unidades de Atendimento Odontológico e a UBS – Dna. Amélia, em processo de implantação. Assim o percentual de cadastramento corresponde a 88% da meta de 191.662 pessoas, demonstrado no gráfico abaixo.



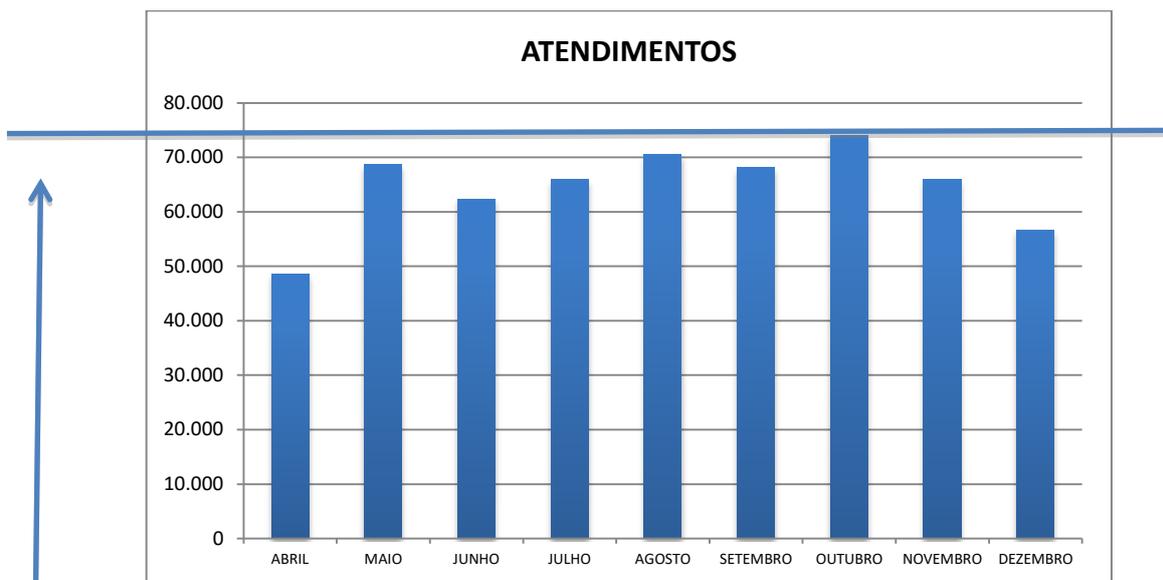
## Quadro Geral de Produção

Nas páginas a seguir apresentamos o quadro de atendimentos realizados pelas Equipes de Saúde da Família, Equipes de Saúde Bucal, Equipes do NASF – Núcleo de Apoio à Saúde da Família e Farmácia Popular, entre os meses de abril a dezembro de 2014.

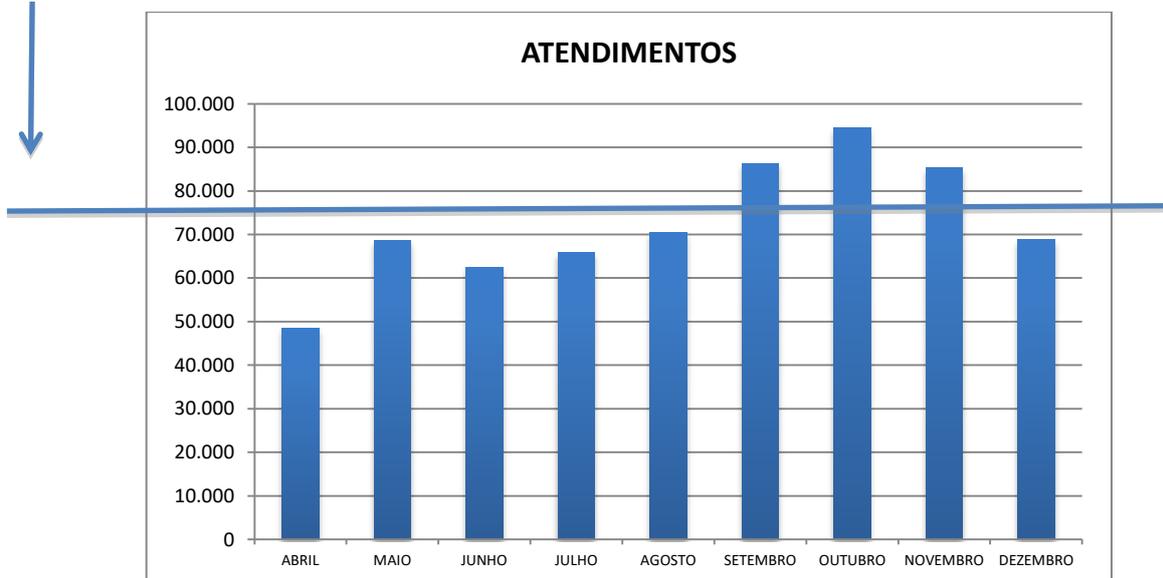
O **Programa de Assistência Domiciliar - Melhor em Casa**, não será apresentado neste relatório por encontra-se suspenso, a pedido da contratante.

**QUADRO GERAL DE PRODUÇÃO ABRIL A DEZEMBRO DE 2014**

INDICADOR	META MENSAL	DADOS DE PRODUÇÃO EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA									PRODUÇÃO ANUAL TOTAL	MÉDIA MENSAL
		ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
Consultas médicas fora da área de abrangência	3.600	3.397	3.216	2270	2.753	2.548	2.637	2.962	2.414	2.200	24.397	2.711
Consultas médicas dentro da área de abrangência	12.000	11.070	13.748	11933	12.546	12.289	12.693	14.051	12.910	11.179	112.419	12.491
Visitas domiciliares médico	560	286	600	539	776	1.045	646	726	746	540	5.904	656
Visitas domiciliares profissional de nível médio	4.000	2.245	3.026	2897	3.278	4.893	4.426	4.030	3.396	3.200	31.391	3.488
Visitas domiciliares enfermeiro	1.900	1.130	2.214	2701	1.540	2.259	2.186	1.987	1.253	1.450	16.720	1.858
Visitas domiciliares Agente Comunitário de Saúde	36.000	18.149	21.873	21186	23.890	25.862	24.155	27.567	26.867	21.246	210.795	23.422
Gestantes Acompanhada/mês	180	222	243	261	268	295	269	307	218	228	2.311	257
Crianças < 2 anos acompanhadas/mês	200	250	257	360	196	319	320	649	229	344	2.924	325
Hipertensos acompanhados/mês	9.000	7.914	9.544	10017	9.341	9.894	9.846	10.199	8.738	8.000	83.493	9.277
Diabéticos acompanhados/mês	3.300	2.438	3.709	3484	4.009	3.192	3.305	3.449	2.915	2.656	29.157	3.240
Procedimentos	6.000	1.491	10.252	6710	7.338	7.925	7.615	8.170	6.308	5.623	61.432	6.826
<b>subtotal</b>	<b>76.740</b>	<b>48.592</b>	<b>68.682</b>	<b>62.358</b>	<b>65.935</b>	<b>70.521</b>	<b>68.098</b>	<b>74.097</b>	<b>65.994</b>	<b>56.666</b>	<b>580.943</b>	<b>64.549</b>
Demanda Agendada	0	0	0	0	0	0	9644	10.108	9.809	5760	35.321	3.925
Demanda Imediata	0	0	0	0	0	0	4562	4.985	4.195	2883	16.625	1.847
Cuidado Continuado	0	0	0	0	0	0	3.968	3.645	3.758	2459	13.830	1.537
Urgência com Observação	0	0	0	0	0	0	4	89	112	77	282	31
Atendimento ao Usuário de Álcool	0	0	0	0	0	0	13	97	74	45	229	25
Atendimento ao Usuário de Drogas	0	0	0	0	0	0	2	46	34	35	117	13
Atendimento à Saúde Mental	0	0	0	0	0	0	75	1.359	1.273	986	3.693	410
subtotal	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>18268</b>	<b>20329</b>	<b>19255</b>	<b>12245</b>	<b>70097</b>	<b>7.789</b>
<b>TOTAL</b>	<b>76.740</b>	<b>48.592</b>	<b>68.682</b>	<b>62.358</b>	<b>65.935</b>	<b>70.521</b>	<b>86.366</b>	<b>94.426</b>	<b>85.249</b>	<b>68.911</b>	<b>651.040</b>	<b>72.338</b>



META MENSAL = 76.740



No **QUADRO GERAL DE PRODUÇÃO DAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA** acima, de Abril a Dezembro 2014 demonstra que até o mês de agosto/14 eram computados os dados referentes aos indicadores a seguir:

- Consultas médicas fora da área de abrangência
- Consultas médicas dentro da área de abrangência
- Visitas domiciliares médico
- Visitas domiciliares profissional de nível médio
- Visitas domiciliares enfermeiro
- Visitas domiciliares Agente Comunitário de Saúde
- Gestantes Acompanhada/mês
- Crianças < 2 anos acompanhadas/mês
- Hipertensos acompanhados/mês
- Diabéticos acompanhados/mês
- Procedimentos

A partir de Setembro/14 os seguintes indicadores passaram a ser também registrados na produção mensal da Estratégia Saúde da Família:

- Demanda Agendada
- Demanda Imediata



# Associação Saúde da Família

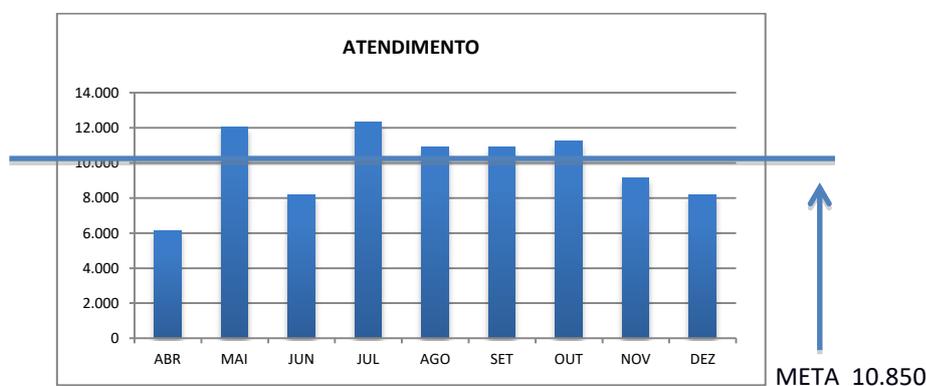
Organização Social – OS – Desde 11/07/2007.

Cuidado Continuado  
Urgência com Observação  
Atendimento ao Usuário de Álcool  
Atendimento ao Usuário de Drogas  
Atendimento à Saúde Mental

A inclusão desses novos indicadores acrescentou uma média de 17.000 atendimentos mensais.

OBS: O mês de dezembro teve apenas 18 dias úteis, motivo pelo qual teve um atendimento menor.

O total de consultas e visitas domiciliares dos diferentes profissionais das equipes de saúde da família e NASF descritos acima mostram a variação mensal da produção destas atividades. Estas planilhas indicam as metas pactuadas no Contrato de Gestão e as metas atingidas, durante o período de abril a dezembro 2014. Diversos fatores interferem no alcance destas metas: Maior procura da população em determinados meses, número de feriados e número de profissionais em atividade, especialmente os médicos. Refletem também problemas de transição de contrato, processos seletivos, capacitações entre outros.



Meta foi atingida e ultrapassada em 5 dos 9 meses.

### Produção do NASF EM 2014

INDICADOR	META MENSAL	DADOS DE PRODUÇÃO NASF									PRODUÇÃO ANUAL	MÉDIA MENSAL
		ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO		
NASF 1	5.000	2.737	2.737	3.416	3.429	5.235	5.151	6.142	6.292	3.482	38.621	4.291
NASF 2	5.000	4.923	4.923	2.933	3.742	3.742	4.656	5.537	5.972	2.204	38.632	4.292
NASF 3	5.000	6.506	6.506	5.885	3.884	6.535	6.183	6.183	5.291	5.435	52.408	5.823
NASF 4	5.000	6.474	6.474	7.394	4.585	5.832	7.834	5.750	4.618	4.534	53.495	5.944
<b>TOTAL</b>	<b>20.000</b>	<b>20.640</b>	<b>20.640</b>	<b>19.628</b>	<b>15.640</b>	<b>21.344</b>	<b>23.824</b>	<b>23.612</b>	<b>22.173</b>	<b>15.655</b>	<b>183.156</b>	<b>20.351</b>

A meta mensal do NASF foi ultrapassada na média de produção dos 9 meses de atividade em 2014.

### Dados de produção do programa Farmácia Popular

INDICADOR	META MENSAL	DADOS DE PRODUÇÃO FARMÁCIA POPULAR									PRODUÇÃO ANUAL	MÉDIA MENSAL
		ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO		
FILANTRÓPICOS	10	0	5	0	12	12	17	25	12	0	83	9
PRIVADO	390	0	278	0	261	261	348	250	223	279	1.900	211
PÚBLICO	500	0	501	0	479	479	318	439	484	368	3.068	341
<b>TOTAL</b>	<b>900</b>	<b>0</b>	<b>784</b>	<b>0</b>	<b>752</b>	<b>752</b>	<b>683</b>	<b>714</b>	<b>719</b>	<b>647</b>	<b>5.051</b>	<b>561</b>

As metas reduzidas são justificadas pela disponibilidade dos medicamentos nas farmácias da rede municipal e parte deles nas farmácias da rede privada, que estão conveniadas ao programa **Aqui tem Farmácia Popular**.



# Associação Saúde da Família

Organização Social – OS – Desde 11/07/2007.

## Dados de produção das equipes de saúde Bucal em 2014

INDICADOR	META MENSAL	DADOS DE PRODUÇÃO SAÚDE BUCAL									PRODUÇÃO ANUAL	MÉDIA MENSAL
		ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO		
Consulta de Rotina	1.050	563	833	871	1.090	945	1.076	1.087	886	761	8112	901
Primeira Consulta do Ano	740	493	984	856	984	481	584	514	410	371	5677	631
Restaurações	3.080	1.629	2612	2194	2.940	2.321	2.687	3.039	2.152	2.233	21.807	2.423
Medidas Preventivas	3.270	1.674	3808	2605	3.509	2.377	3.494	3.132	2.259	2.407	25.265	2.807
Escovação Supervisionada	270	349	1661	200	1.661	2.737	631	785	627	279	8930	992
Urgência	1.210	913	980	856	980	897	903	932	746	793	8000	889
Outros Procedimentos	1.230	482	1142	610	1.142	1.142	1.103	1.142	1.488	865	9.116	1.013
Subtotal	10.850	6.103	12.020	8.192	12.306	10.900	10.478	10.631	8.568	7.709	86.907	9.656
Tratamentos Concluídos	0	0	0	0	0	0	373	361	354	299	1387	154
Atendimento à Gestante	0	0	0	0	0	0	40	28	30	17	115	13
Encaminhamento a Especialidades S. Bucal	0	0	0	0	0	0	30	208	188	150	576	64
Subtotal	0	0	0	0	0	0	443	597	572	466	2078	231
Total	10.850	6.103	12.020	8.192	12.306	10.900	10.921	11.228	9.140	8.175	88.985	9.887

## Atendimentos do Programa de Saúde Bucal

### 1. PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA (PSE)

2. O PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA (PSE), INSTITUÍDO EM 2007, PELO DECRETO Nº 6286, É UMA POLÍTICA INTERSETORIAL DESENVOLVIDA PELOS MINISTÉRIOS DA SAÚDE E DA EDUCAÇÃO, REPRESENTANDO UMA DAS ESTRATÉGIAS PRIORITÁRIAS NOS PLANOS DE GOVERNO BRASILEIRO. O PSE FAZ PARTE DA PROMOÇÃO À SAÚDE DA ATENÇÃO BÁSICA.

Cada escola do município está vinculada a uma unidade de saúde do território. No município de Araçatuba são 39 escolas públicas, cada uma vinculada a uma unidade de saúde mais próxima.

#### Objetivo Geral:

Desenvolver o Programa Saúde na Escola em Araçatuba no período de julho de 2014 a junho de 2015.

#### Objetivos Específicos:

O PSE possui 25 linhas de ação, agrupadas em 3 componentes principais, como segue:

- a) **Componente I:** avaliação antropométrica, avaliação da saúde vacinal; saúde ocular; saúde auditiva; saúde bucal; desenvolvimento da linguagem, identificação de possíveis sinais relacionados às doenças negligenciadas e em eliminação. Ex: Hanseníase, tuberculose, malária, esquistossomose.
- b) **Componente II:** ações de segurança alimentar e promoção da alimentação saudável; promoção da cultura da Paz e Direitos Humanos, saúde mental.
- c) **Componente III:** capacitar os profissionais em Vigilância Alimentar e Nutricional, capacitar os profissionais para trabalhar com direitos sexuais e direitos reprodutivos e prevenção da DST/AIDS, capacitar os profissionais da saúde e educação sobre a importância e uso da fortificação com micronutrientes na creche, capacitar os profissionais da saúde e educação em prevenção e atenção às violências, capacitar os profissionais da saúde e educação em prevenção e atenção às violências, capacitar os profissionais sobre o desenvolvimento infantil, capacitar os profissionais para desenvolverem ações de promoção da saúde nas escolas, capacitar os profissionais para gestão intersectorial.

### 3. RESULTADO GERAL DO COMPONENTE I:

Total de alunos pactuados	8546
Total de Alunos Avaliados	8470
Total de alunos com alterações nas avaliações	1124
Total de alunos acompanhados	1124
Com resolutividade	1026
Em fase final de acompanhamento	98

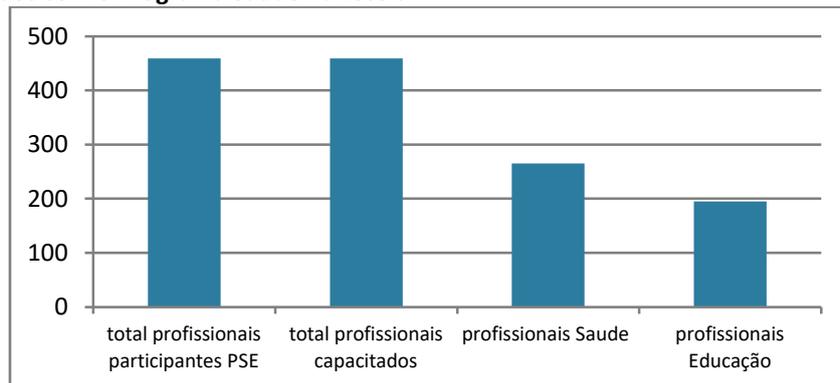
#### Resultado Geral do componente II

Escolas pactuadas	39
Escolas trabalhadas	39
Total de alunos pactuados	8546
Total de alunos trabalhados	8470

#### Resultado Geral do componente III

Escolas pactuadas	39
Escolas trabalhadas	39
Total de profissionais em processo de educação permanente	459
Profissionais da educação	195
Profissionais da Saúde	265
Pais e responsáveis pelos educandos envolvidos nas ações do PSE	8546

### Profissionais envolvidos com o Programa Saúde na Escola



#### Considerações Finais

Com a implantação do PSE foi possível criar instrumentos de trabalho que contribuíram para a legitimação do SUS, mantendo o compromisso de desenvolver um processo de trabalho junto às suas linhas de ações, voltadas aos princípios de Integralidade, Equidade, Participação Social e Resolutividade. O impacto mensurado superou as expectativas, resultando no fortalecimento do enfrentamento das vulnerabilidades, no campo da saúde, que podem comprometer o pleno desenvolvimento escolar do educando.

#### Programa de Tratamento de Lesões Crônicas

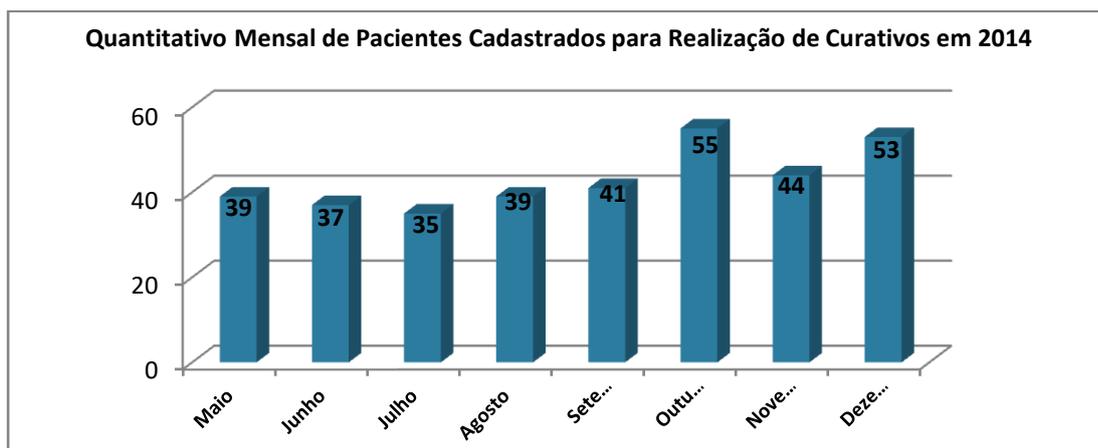
**Identificação:** Demanda apresentada pelos profissionais da ESF ou por familiares;

**Crítérios de Inclusão:** qualquer paciente portador de lesão crônica que já tenha histórico de tratamento com outras coberturas/ medicações disponíveis na rede de Atenção Básica sem sucesso.

**Inclusão:** Através da visita do Enfermeiro para avaliação do Paciente e da lesão apresentada, realização de mensuração de diâmetro das bordas e profundidade, característica da lesão no momento, registro através de foto com as iniciais do paciente com data e régua, envio do relatório e a solicitação de material para acompanhamento semanal ou conforme necessidade da lesão apresentada.

**Periodicidade de Troca:** Conforme aspecto/ características da lesão apresentada e avaliação do(a) Enfermeiro.

**Crítérios de Exclusão:** alta por cura, por abandono, a pedido, óbito, por não aceitação do uso correto das coberturas, por não adesão ao tratamento.



#### Serviço de Manutenção e Adequação das Unidades

### Levantamento da infraestrutura das unidades da Rede Assistencial de Araçatuba

A equipe de manutenção da ASF realizou um levantamento das condições físicas e das necessidades de cada unidade que compõem a Rede Assistencial, objeto do contrato de gestão. Este levantamento aponta todas as necessidades de adequação, revisões e reformas necessárias à execução dos serviços de saúde. A seguir apresentamos um breve relato das adequações realizadas em 2014.

#### UBS João Pedro Barone - ETEMP

Adequação da sala de curativo; troca e instalação de portas Blindex na entrada e no corredor da unidade; colocação de piso; instalação de divisórias em consultórios; instalação de lavatório em consultório, instalação de cobertura na porta de entrada da unidade; adequação de espaço para DML revisão da rede elétrica e de informática. Pintura interna e externa da unidade.



Frente da UBS ( Antes).



Frente da UBS ( Depois).

#### UBS Dr Jessy Villela dos Reis - Morada dos Nobres

Adequação do balcão de recepção, balcão de farmácia, pintura de sala de vacina e instalação de mesa para aplicação de imunobiológico, troca de lavatórios e vasos sanitários, troca das bancadas em sala de curativo, sala de vacina e copa, readequação dos banheiros de funcionários, pintura externa com barrado, instalação dos aparelhos de ar condicionado em toda unidade, instalação do televisor, grades externas em todas as janelas, limpeza e adequação do estacionamento e área externa.



Frente da UBS ( Antes).



Frente da UBS ( Depois).



Balcão de Recepção (antes)



Balcão de Recepção (depois)

#### UBS Dr Wanderley Vuollo – TV

Adequação geral dos espaços para consultórios, vacina, sala de curativo, sala de observação e AE, sanitários, almoxarifado, balcão de recepção e farmácia, instalação de ar condicionado, revisão da rede elétrica e de

informática. Instalação de bancadas de granito nas salas de inalação, curativo e observação. Pintura interna e externa em alguns pontos, instalação de grades nas janelas e portas mais vulneráveis. Fechamento de vão superior da sala de gerente e reunião.



**Balcão de Recepção (antes)**



**Balcão de Recepção (depois)**

#### **UBS Augusto Simpliciano Barbosa – Planalto**

Adequação de todo o espaço físico da unidade para instalação de sala de vacina, inalação, sala de procedimentos, curativo, farmácia, sala de espera, central de esterilização, recepção, sala arquivo de prontuários, sala de ACS, sala de reunião, DML e almoxarifado. Instalação de balcão de recepção e farmácia. Revisão elétrica e hidráulica, troca de portas. Pintura interna e externa. Adequação de lixeiras, colocação de portão na lateral da unidade para facilitar o acesso dos coletores de lixo e acessibilidade.

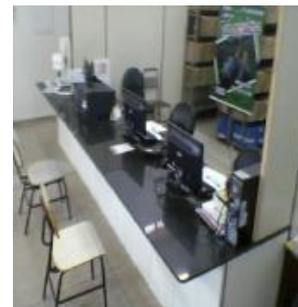


**Fachada da Unidade (antes)**

**OBS: Fachada da Unidade (Depois não concluído)** (Em fase final de pintura e readequação da fachada da Unidade)



**Balcão de Recepção (antes)**



**Balcão de Recepção (depois)**

#### **UBS Ezequiel Barbosa - São José**

Adequação de espaço físico da unidade; colocação de pedra de granito em balcão de recepção e farmácia; troca de divisórias próximas à entrada da unidade; instalação de lavatório; revisão da rede elétrica e de informática; instalação dos aparelhos de ar condicionado; adequar espaço para sala da gerente, colocação de papel filmado nas janelas. Pintura interna e externa. Lixeiras. Acessibilidade.



**Fachada da Unidade (antes)**

**Fachada da Unidade (Depois não concluído)** (Em fase final de pintura e readequação da fachada da Unidade)

### **Conclusão**

Todas as UBS estão recebendo as equipes de manutenção para correção dos problemas apontados, revisão da rede elétrica, hidráulica e telhado. Neste momento o técnico de ar condicionado está instalando os aparelhos de ar condicionado nas unidades, seguindo um cronograma que foi discutido com as supervisoras e gerentes das Unidades. As Unidades que estamos recebendo das construtoras passam por adequações de acordo com normas técnicas de fluxo e acessibilidade.

## Ouvidoria

Definido no item 4.1.5 do contrato de Gestão celebrado entre a Prefeitura Municipal de Araçatuba e a Organização Social, Associação Saúde da Família que determina a implantação de Serviço de Atenção ao Usuário, foi criada a Ouvidoria da ASF no município, integrado ao Sistema de Ouvidoria do Município.

A finalidade de uma Ouvidoria é servir de instrumento de melhoria da eficiência dos serviços prestados pela máquina administrativa. A Ouvidoria é um instrumento de reconhecimento dos direitos do cidadão e do fortalecimento da democracia.

A Ouvidoria constitui, portanto, um canal permanente de comunicação entre o usuário de serviços públicos e a instituição que os oferece para recebimento de manifestações diversas tais como: reclamação, sugestão, reivindicação, elogios e denúncias.

Ao receber uma manifestação, a Ouvidoria deve identificar suas causas, sua procedência e os meios para solucioná-la; provocando atuação corretiva sobre o fato demandado e preventiva, buscando as correções estruturais. A Ouvidoria deve contribuir para o aprimoramento de procedimentos técnicos e dinamizar a relação com o cidadão.

Acima de tudo, a ouvidoria deve dar uma resposta ao cidadão reclamante. Mesmo que não haja uma solução imediata ou a curto prazo o reclamante deve ser informado.

### Levantamento das Reclamações por Unidade

UBS	NÚMEROS DE RECLAMAÇÕES POR UBS - OUVIDORIA 2014
UBS PLANALTO	7
UBS UMUARAMA	7
UBS ETEMP	6
UBS MARIA TEREZA	4
UBS TURRINI	3
UBS MORADA DOS NOBRES	2
UBS SÃO JOÃO	2
UBS ALVORADA	1
UBS CENTRO	1
UBS JACUTINGA	1
UBS SÃO JOSE	1
UBS SÃO VICENTE	1
UBS DONA AMÉLIA	0
UBS IPORÃ	0
UBS TAVEIRA	0
UBS TV	0

### Considerações Finais:

A ASF de Araçatuba concluiu o ano de 2014, com 651.040 atendimento das equipes de saúde da família, 183.156 atendimentos das equipes do NASF e 88.985 atendimentos da saúde bucal, totalizando 923.181 atendimentos gerais entre abril e dezembro de 2014.

No mesmo período recebeu, através da ouvidoria ASF 42 reclamações da população atendida, correspondente a 0,0045% do total de atendimentos. As reclamações são frequentes nas seguintes Unidades:

Planalto e Umuarama com 07 reclamações cada, ETEMP com 06 reclamações, seguidas das UBS Maria Thereza com 04 reclamações e Turrini com 03 reclamações.

Apesar de pequeno número de reclamações, a ASF Araçatuba tem concentrado esforços no sentido de sanar distorções, corrigir possíveis desvios de rotas, e principalmente dar uma satisfação ao público reclamante.

Para alcançar esse objetivo tem trabalhado em conjunto com o Conselho Gestor Local, Responsáveis das Unidades de Saúde, estudando atentamente os detalhes de cada queixa para melhor atender à população.

# PRODUÇÃO ASF / 2014

## SERVIÇO PRÓPRIO

## PROJETOS ESPECIAIS

### ÍNDICE

Serviço Próprio ASF		PAG
	<i>Clínica de Psicologia ASF</i>	77
Projetos Especiais		
	Prevenção da Gravidez na Adolescência	80
	Projeto Dê um sorriso	83
	Prevenção ao HIV/AIDS/DST para Idosos	87
	Saúde Nutricional do Idoso	89
Outras parcerias		
	Projeto Comunidades de Vida	92

## Serviço Próprio – Clínica de Psicologia da ASF

A Associação Saúde da Família conta com um expressivo número de funcionários que totaliza, em outubro de 2014, cerca de 6.800 pessoas em todos os programas. Deste total, mais de 200 pessoas estão sediadas em Higienópolis nas coordenações dos diversos programas.

Ao longo dos anos a ASF tem testemunhado o aumento do número de pessoas com sofrimento psíquico, provocados pela dinâmica de vida numa cidade como São Paulo, além de pressões sociais ou pessoais, sofrimento este que afeta o desempenho no trabalho provocando alto grau de absenteísmo.

Objetivando fornecer uma alternativa a este sofrimento a ASF criou em 2012 uma clínica de atendimento psicológico para oferecer a seus funcionários e à população da região atendimento psicológico gratuito ou a um valor social.

Desde então o atendimento psicológico vem sendo desenvolvido através de ações ou serviços oferecidos individualmente e em grupos a funcionários e pessoas de todas as idades, residentes na região de abrangência da CRS Centro-Oeste.

### Da Clínica

A Clínica ASF está devidamente registrada no Conselho Regional de Psicologia nº 4525/J com validade até 24/07/2015, com a responsabilidade técnica do psicólogo Carlos Lima Rodrigues, CRP 06/34993.

### O horário de atendimento:

07 às 19 horas, de segunda à sexta-feira.

### Objetivo

O objetivo da Clínica é realizar atendimento psicológico desenvolvido através de consulta individual ou em grupo, sendo 60% destinado a pacientes encaminhados pelo SUS.

### Público-Alvo

**Adultos, adolescentes e crianças**, que preferencialmente residam ou trabalhem na região de abrangência da CRS Centro-Oeste.

### Infraestrutura

A Clínica possui as seguintes acomodações:

- 1 recepção;
- 2 consultórios individual de psicologia;
- 1 sala de massagem;
- 1 sala de atendimento em grupo;
- 1 sanitário comum;
- 1 sanitário para deficientes.

### Horário e Capacidade de Atendimento

#### Salas de atendimento individual

Horário de Atendimento: 07 às 19 horas.

Dias da Semana: 2ª feira a 6ª feira.

Total de horas diárias: 12 horas

Total de horas semanais: 60 horas/sala 120 horas as 2 salas

Capacidade de atendimento Mensal: 480 horas.

Capacidade de oferta ao SUS: 72 atendimentos semanais e 288 mensais

#### Sala de atendimento em grupo

Horário de Atendimento: 07 às 19 horas.

Dias da Semana: 2ª feira a 6ª feira.

Horários disponíveis: 2 – de 2 horas cada

Grupos disponíveis: 2

Capacidade: até 15 pessoas por grupo

Total diário: 30 pessoas  
 Total Semanal: 150 atendimentos  
 Total mensal: 600 atendimentos  
 Oferta ao SUS: 90 atendimentos semanais e 360 mensais

### Total potencial de atendimentos e de oferta ao SUS (60%)

SALAS		HORÁRIO ATENDIMENTO		DIA	SEMANA	MÊS	semana	mês
individual	1	7	19	12	60	240	36	144
individual	2	7	19	12	60	240	36	144
sub total		-		24	120	480	72	288
grupo	1	9	17	30	150	600	90	360
sub total		-		45	150	600	90	360
<b>total</b>		-		<b>69</b>	<b>270</b>	<b>1080</b>	<b>162</b>	<b>648</b>

Obs. Este total corresponde à capacidade física instalada de atendimento na Clínica ASF.

### Recursos Humanos

Para cumprimento de seus objetivos a Clínica ASF celebra acordos com psicólogos voluntários que se comprometem a fornecer atendimento psicológico à população usuária do SUS, compreendendo psicoterapia geral e específica, e, em contrapartida atender aos pacientes particulares do profissional de psicologia. O acordo celebrado entre a Associação Saúde da Família – Clínica ASF e o profissional de psicologia segue as seguintes normas:

#### Característica do acordo:

Os psicólogos voluntários deverão atender pacientes SUS e terão o direito de atender pacientes particulares, na seguinte proporção:

- Atendimento individual/Proporção 3:2 – 03 (três) usuários SUS para cada 02 (dois) pacientes particulares;
- Atendimento em grupo/Proporção 3:2 – 03 (três) usuários SUS atendidos em grupo para cada 02 (dois) pacientes particulares atendidos em grupo;
- Os pacientes particulares do PSICÓLOGO combinarão os honorários diretamente com o mesmo, sem que haja qualquer interferência por parte da ASF;
- Os pacientes usuários do SUS serão atendidos pelo PSICÓLOGO gratuitamente.

#### Estratégias de Atendimento:

Os atendimentos individuais são realizados em sessões de 45 a 50 minutos, foi calculado 1 atendimento a cada hora, com um intervalo de 10 a 15 minutos;

Os atendimentos em grupo são realizados entre 1:30h a 2h;

É priorizada a Terapia Breve, com o mínimo de 10 sessões, embora não seja estipulado limite de sessões para os atendimentos individuais;

A alta do paciente é de responsabilidade do Psicólogo, quando avaliar que o tratamento atingiu o objetivo proposto;

Os atendimentos em grupo terão sua carga horária definida pelo terapeuta, de acordo com a característica do grupo e suas necessidades;

Os atendimentos em grupo poderão ser mistos, ou separados por grupos específicos, por exemplo: grupo de homens; grupo de mulheres; grupo de diabéticos, etc. A formação desses grupos depende da demanda;

As avaliações são realizadas sempre na primeira consulta de cada paciente, apenas com o fim de elaborar diagnóstico que norteie o tratamento.

A clínica não realiza Avaliação Psicológica com realização de testes e elaboração de laudos.

### Psicólogos em Atividade na Clínica

Até dezembro de 2014 a clínica de Psicologia ASF manteve acordo com nove (9) psicólogos que realizaram os seguintes atendimentos:

#### Atendimentos Realizados em 2014

ATENDIMENTOS PSICOLOGICOS DA CLINICA ASF - 2014													
TIPO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
SUS	61	68	45	101	72	69	85	70	106	61	50	32	833
PARTICULAR	32	20	32	42	24	26	38	30	42	38	20	22	366
TOTAL	93	88	77	143	96	95	123	100	148	112	70	54	1199

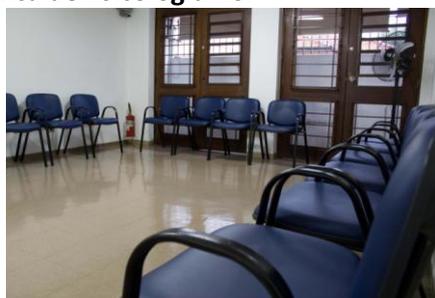
Em março de 2015 a ASF assinou Termo de Parceria com a Secretaria Municipal de Saúde – SMS para oferecer os serviços da Clínica à população da Coordenadoria de Saúde Oeste.

Em 2015 a ASF contratou uma psicóloga para supervisionar os trabalhos da clínica e realizar a triagem dos pacientes e direcioná-los aos psicólogos.

#### Quadro de pessoal em junho 2015

N.	Categoria	Quantidade
1	Recepcionista	1
2	Psicóloga Supervisora	1
3	Psicólogos clínicos (voluntários)	19

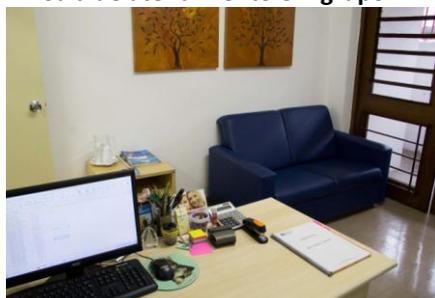
#### Clínica de Psicologia ASF



Sala de atendimento em grupo



Sala de atendimento individual



Recepção



Banheiro para deficientes

## Projetos Especiais

A Associação Saúde da Família, ao longo de sua história, sempre procurou financiamentos e parcerias externas no sentido de aprimorar os conhecimentos de seus profissionais e, ao mesmo tempo, oferecer à comunidade serviços diferenciados que venham contribuir para a valorização do cidadão.

Nº	Nome do Projeto	Responsáveis
1	<i>Prevenção da Gravidez na Adolescência e Promoção da Saúde</i>	<i>Beth Bahia</i>
2	<i>Projeto Dê um Sorriso</i>	<i>Arnaldo Goldbaum</i>
3	<i>Agente Idoso de prevenção</i>	<i>Carlos Lima</i>
4	<i>Projeto de Nutrição</i>	<i>Carlos Lima</i>
5	<i>Projeto comunidade e Vida</i>	<i>IBEAC</i>

### 1 - Prevenção da Gravidez na Adolescência e Promoção da Saúde

A região de Parelheiros está localizada no extremo sul da cidade de São Paulo, em uma área geográfica 353,5 km<sup>2</sup>, uma população de 156.392 habitantes (Censo 2010). Conforme dados de 2013, em 14 UBS gerenciadas pela ASF na região mostram que das 862 mulheres grávidas, 186, ou 21%, tinham idade entre 12 e 18 anos e 11 meses.

O projeto visa incentivar, apoiar e monitorar intervenções presenciais (oficinas) que envolvam adolescentes (masculino e feminino) que residem no entorno das UBSs/ASF de Parelheiros e nas escolas, propiciando a discussão de valores e o desenvolvimento das capacidades de reconhecer e compreender sua sexualidade, sua vida social e suas vulnerabilidades econômicas, educacionais e culturais - que os expõem a comportamentos não desejados, com a finalidade de promover o seu desenvolvimento saudável.

#### Objetivos Gerais

##### A. Objetivos do Projeto & Atividades Propostas

###### 1) Objetivos Específicos

- a) Aprofundar os conhecimentos dos profissionais de saúde das 14 UBSs/ASF de Parelheiros, no planejamento e desenvolvimento de ações junto às adolescentes que engravidam, ou que podem engravidar, a cada ano.
- b) Instrumentalizar adolescentes de comunidades atendidas pelas UBSs/ASF de Parelheiros, por meio de informações, reflexões e desenvolvimento de atitudes, para a decisão, com segurança e no momento oportuno, da maternidade e paternidade desejadas e responsáveis.

###### 2) Atividades Propostas

- a) Identificar e convidar adolescentes gestantes atendidas no pré-natal e organizar grupos nas UBSs.
- b) Desenvolver oficinas com adolescentes gestantes e reuniões com os profissionais das UBSs.
- c) Monitoramento e supervisão dos grupos gestantes e profissionais.
- d) Promover e incentivar a inclusão de novas adolescentes grávidas nos grupos.
- e) Continuar com a formação de profissionais que atuam diretamente com grupos de adolescentes e na formação de redes dos mesmos – Grupo ADOLESCENDO.
- f) Publicação com o relato desta experiência.

##### B. - Atividades Finalizadas

#### ETAPA I e II – Grupos com Profissionais de Saúde e as adolescentes grávidas

Foram realizadas 14 oficinas com os Profissionais da Saúde e adolescentes grávidas.

- Todas as 14 Unidades de Saúde participaram das atividades e criaram um espaço para bem receber e acolher gestantes e realizar grupos com as mesmas durante o para o pré-natal. Esses espaços foram conquistados na sala de espera da UBS e as consultas de pré-natal marcadas com as gestantes para a mesma data, o que facilitou as intervenções.
- 344 profissionais de saúde envolvidos diretamente e outros indiretamente nas oficinas com as adolescentes grávidas,
- 71 gestantes diretamente atingidas, 56 menores de 19 anos.
- Mensalmente 1603 crianças e adolescentes participaram de encontros e grupos com os profissionais de saúde das UBSs/ASF Parelheiros e do Grupo Adolescendo, totalizando 19.237 durante o ano.
- 11 encontros do Grupo Adolescendo (composto por adolescentes masculinos e femininos) para discussão e trabalhos sobre temas relacionados com sexualidade e ser adolescente.

#### **ETAPA III – Apresentação da análise dos questionários**

Evento de apresentação da análise dos questionários aplicados em 56 gestantes adolescentes.  
Local: CEU Parelheiros, Dia 31 de julho de 2014.

**ETAPA IV - Continuidade dos Grupos com Profissionais de Saúde e as adolescentes grávidas e Elaboração de um livreto “Relato de Experiências”**

#### **Resultados adicionais conquistados:**

- Pela grande repercussão e bons resultados do Projeto na região de Parelheiros, a ASF concorreu e aprovou junto ao Programa Municipal de DST/AIDS, um projeto de Prevenção às DST e Aids para o bairro da Capela do Socorro, onde gerencia 11 Unidades Básicas de Saúde e atende mais de 196.000 pessoas.
- Projeto aprovado para apresentação na IV Mostra Nacional da Atenção Básica na Saúde da Família, Brasília – DF, de 12 a 15 de Março de 2014. Apoio: J&J
- Apresentação da análise dos questionários aplicados junto às gestantes no Instituto Sedes Sapientiae da cidade de São Paulo.
- Pelos bons resultados do Projeto com adolescentes, a Associação Saúde da Família recebeu uma doação de R\$ 50.000,00 de empresas privadas com objetivos de proporcionar novos conhecimentos, lazer, cultura e integração junto aos adolescentes que participam ativamente do projeto.
- O primeiro passeio foi para a SILCOL ECO POUSSADA - Passeio com 180 adolescentes e 20 profissionais da Saúde como acompanhantes, em 3 de junho de 2014.
- Aproveitando a Copa do Mundo realizada no Brasil, de julho a setembro de 2014 foram realizados 4 grupos de 80 adolescentes para visitar o Museu do Futebol, totalizando 240 adolescentes e outros passeios estão programados para o ano de 2015. O transporte foi realizado em parceria com a empresa SP Trans – São Paulo Transportes.
- Em dezembro de 2014 a ASF Sul promoveu o **Festival de Talentos**, com os participantes do Projeto Adolescendo. Foram 2 dias de eventos no CEU Parelheiros e todas as 25 Unidades Básicas de Saúde (Capela do Socorro e Parelheiros) foram convidadas a mostrar seus talentos, tanto de profissionais quanto de grupos com adolescentes!! Dia 8 de dezembro compareceram 120 participantes e em 10 de dezembro mais 120. Entre músicas, teatros, dramatizações, danças e desenhos artísticos, todos participaram, receberam camisetas e chaveiros do projeto e foram sorteados 10 tablets.

**BENEFICIÁRIOS ALCANÇADOS - Período: Janeiro, 2014 – Dezembro, 2014.**

#### **A. Beneficiários Diretos:**

211 agentes comunitários de saúde.

73 auxiliares de enfermagem.

30 profissionais do Núcleo de Apoio à Saúde da Família – NASF.

30 profissionais do Programa Saúde da Família – Projeto ADOLESCENDO.

71 gestantes adolescentes.  
19.238 crianças, adolescentes e pais .

**B. Beneficiários Indiretos:** 209.496, considerando quatro familiares para cada beneficiário direto.



Treinamento de profissionais de saúde



Adolescente grávida em atendimento



Mãe adolescente



Capacitação

### **DEPOIMENTOS**

*“Adorei o encontro e gostaria de participar de outros, pois valeu a pena e também me diverti. Foi bom para eu aprender a me cuidar mais. Amei!”* – Gestante adolescente.

*“Foi dinâmico, divertido e a mensagem bem passada para as gestantes”* – Profissional da Saúde.

*“Foi muito criativo, dinâmico, divertido e principalmente reflexivo. Saio daqui muito satisfeita!”* – Profissional da Saúde.

*“Ajudou a entender e compreender os pensamentos dos adolescentes e assim procurar a melhor forma de abordá-los e informa-los.”* – Profissional da Saúde.

*“Obrigada. Foi ótimo, gostei demais e espero vir mais vezes.”* – Gestante adolescente.

*“Adorei e espero que tenha sempre esse apoio porque ajuda e passa mais informação para quem não tem.”* – Gestante adolescente.

*“Aumenta o conhecimento e opções de trabalho”,* Profissional da Saúde.

## 2 - Projeto Dê um Sorriso

A ASF em parceria com a Johnson & Johnson está desenvolvendo o projeto *Dê um Sorriso*. O objetivo é identificar pacientes sem dentição na periferia de São Paulo, região de Parelheiros e Capela do Socorro, para promover a reabilitação oral através da doação de próteses dentárias.

O projeto também tem como objetivo sensibilizar potenciais parceiros para que venham participar da Campanha.

A equipe de Saúde Bucal da Associação Saúde da Família, que trabalham nas Unidades Básicas de Saúde da região Capela do Socorro e Parelheiros de São Paulo, têm observado um número elevado de pacientes que prematuramente perderam seus dentes, e não têm condições financeiras para pagar o tratamento de reabilitação.

Por conta da ausência de dentes, existem pessoas que não conseguem se alimentar adequadamente e se constroem para conversar e sorrir. É fácil imaginar o quanto estas limitações trazem prejuízos para a saúde e convívio social. Este cenário resulta em pacientes com dificuldades de nutrição, problemas de autoestima, e até mesmo dificuldades para conseguir emprego.

O serviço público existente na região ainda é incapaz de absorver toda essa demanda, onde os pacientes têm que esperar até dois anos para a reabilitação.

### Objetivo Geral

O objetivo do projeto é garantir a reabilitação oral de pacientes com perda total dos dentes por meio de doação de prótese dentária.

Quatro Unidades da região da Capela do Socorro e 12 Unidades da região de Parelheiros estão envolvidas no Projeto “Dê um Sorriso” que atende a demanda por próteses dentárias totais.

### Objetivos Específicos

- a) Promover a reabilitação oral em pacientes adultos com ausência total dos dentes.
- b) Recuperar a auto-estima e capacidade de digestão adequada.
- c) Sensibilizar potenciais parceiros para participem com o projeto.

O projeto teve início em janeiro de 2013 e até dezembro 36 adultos tiveram sua reabilitação oral, com prótese dentária.

Em 2014 75 adultos foram beneficiados. Está previsto 500 pessoas beneficiadas indiretamente, familiares e pessoas do seu convívio social.

### Valor da Doação: R\$ 58.451,25

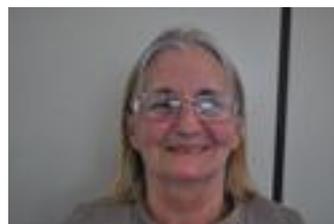
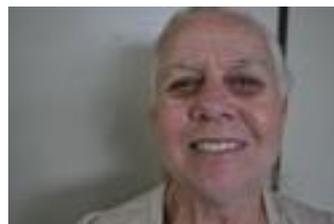
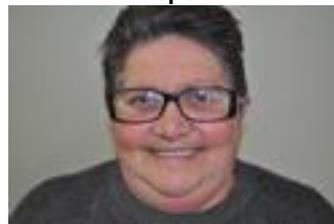
Projeto Dê um Sorriso			
	Previsto	Gasto	Saldo
Pagamento de Profissional	R\$ 54.944,17	R\$ 28.880,00	R\$ 26.064,17
Gastos com material	R\$ 3.507,08	R\$ 3.507,08	R\$ 0,00
<b>Total</b>	<b>R\$ 58.451,25</b>	<b>R\$ 32.387,08</b>	<b>R\$ 26.064,17</b>

**Alguns beneficiário diretos**

**Antes**



**Depois**



## Depoimentos de profissionais e usuários envolvidos diretamente com o Projeto

"O projeto contemplou com as próteses a paciente que já estava na lista de espera há tempos, devolveu a autoestima retomando a vida social, com melhora de sua qualidade de vida, além de contribuir para suas condições funcionais."

*Claudia (Cirurgiã Dentista) e Ana Lúcia (Auxiliar em Saúde em Bucal)*



"A Dona Divina, mudou muito depois que recebeu as próteses, está até se alimentando melhor. Ficou muito feliz em ter sido beneficiada pelo projeto, pois já havia perdido as esperanças."

*Kátia Ferreira de Sousa Santos (Agente Comunitário de Sa*



"Estou feliz com a prótese nova, pois a antiga já tinha mais ou menos 26 anos..."

*J.A.C. (usuário)*



"O projeto "Dê um Sorriso" com a parceria com a Johnson & Johnson foi muito importante, pois trouxe o sorriso de volta aos pacientes edentados. Gostei da iniciativa e gostaria que tivéssemos mais parcerias deste tipo."

*Suzelei Breda Lopes (Gerente de Unidade Básica de Saúde)*



"Achei o projeto muito importante, porque, antes os pacientes tinham até vergonha de sorrir."

*Camila (Agente de Promoção Ambiental)*



"Felicidade sem fim"... palavras da Sra. Marli (beneficiada pelo projeto), nós podemos notar o quanto a paciente se motivou e a sua alegria depois que passou a usar a prótese, é muito bom ver isso."

*Kelly (Agente Comunitário de Saúde)*



"O sorriso alegre e espontâneo ilumina uma pessoa, muda a fisionomia, eleva a auto estima, promove a saúde e prosperidade. Foi isto que este projeto fez na vida dos pacientes e certamente faz mais felizes todos os envolvidos. Parabéns às empresas."

*Cida (Técnica em Saúde Bucal)*



“Parabéns aos parceiros envolvidos neste projeto, é intensamente gratificante participar de uma equipe que promove saúde com uma visão ampla de bem estar, devolvendo a esses pacientes a capacidade mastigatória e a alegria de sorrir.”

*Lillian (Cirurgiã Dentista)*



“Fiquei muito feliz, fui muito bem atendida, a prótese ficou ótima e bem ajustada, só tenho a agradecer.”

*Iracema (usuária)*



“Fiquei muito contente, mais novo. Agradeço muito, pois fui bem atendido. Tenho muito cuidado para não quebrar o material, é de primeira qualidade, demorei muito para conseguir a prótese.”

*U.X.S. (usuário)*

“Mudou muito minha vida, fiquei mais nova. Os vizinhos falaram olha a Edileuza (apelido), de dentadura nova, ficou bonita.”

*S.M.S. (usuária)*

### 3 - Prevenção ao HIV/AIDS entre a População Idosa de São Paulo

Financiado pela **Fundação Johnson & Johnson**

#### **Projeto Proposto**

No Brasil a Taxa de Incidência de AIDS entre as pessoas com 60 anos e mais em 2000 foi de 6,8 casos para cada 100 mil habitantes e em 2010 esse número passou para 9,9 casos. De 1980 até 1999 foram notificados 2.885 novos casos de AIDS na população idosa brasileira, de 2000 até 2010 foram notificados mais de 7.693 novos casos, ou seja, um aumento de 165% em uma década.

No Estado de São Paulo onde o Projeto atua, em duas décadas de 1980 até 1999 foram registrados 1.821 casos e de 2000 a 2010 foram 3.181 novos casos, em uma década o número de novos casos de AIDS na população idosos do Estado de São Paulo quase dobrou.

Os principais motivos que ocasionam o aumento de AIDS nessa faixa etária é o uso de medicamentos para disfunção erétil e a não familiaridade das pessoas idosas com o uso do preservativo. (Gorinchteyn, 2012).

A Associação Saúde da Família realiza o projeto “Agentes Idosos de Prevenção”, na cidade de São Paulo nos bairros da Brasilândia e Cachoeirinha, na região norte da cidade, com o objetivo de promover ações de prevenção às DSTs/AIDS orientando pessoas adultas e idosas para adoção de sexo seguro, capacitando pessoas idosas para serem Agentes de Prevenção aos seus pares. As atividades de prevenção são realizadas em grupos de convivência de idosos e em pontos de encontro voltado para este público.

#### **Objetivos Específicos**

- a) Promover ações de prevenção às DST/AIDS orientando pessoas adultas e idosas para adoção de sexo seguro;
- b) Capacitar as Agentes do Projeto através da educação continuada;
- c) Promover atividades de prevenção em Grupos de Convivência de Idosos e em Pontos de Encontro voltado para o público idoso;
- d) Promover o teste anônimo e confidencial de HIV, Sífilis, Hepatite B e C para o público-alvo;
- e) Promover o exame de Papanicolau e exames ginecológicos para identificar possíveis diagnósticos de doenças;
- f) Parceria com o Programa Saúde da Família (PSF) e com o Programa Acompanhante de Idosos (PAI).

#### **Atividades Propostas**

##### **Oficinas de Monitoramento/Aprimoramento:**

As oficinas têm como objetivo trabalhar as dúvidas e situações enfrentadas pelos agentes no cotidiano de seu trabalho, refletir sobre o papel dos mesmos no desenvolvimento das oficinas de prevenção e aprofundar os conhecimentos técnicos.

Foram realizadas 18 reuniões quinzenais com os agentes, com assessores convidados e um técnico do projeto.

O grupo é composto por sete (7) agentes.

##### **Oficinas de Prevenção em Grupos de Convivência de Idosos:**

Foram realizadas 36 oficinas de prevenção sensibilizando 989 pessoas.

##### **Pontos de Encontro:**

Foram alcançadas e sensibilizadas 6.405 pessoas em nove ações de prevenção em pontos de encontro de idosos (bares, bailes de terceira idade, clubes e outros).

#### **Resultados Previstos**

- a) Sensibilizar 2.300 pessoas para a adoção do sexo seguro na população idosa;
- b) Promover ações de prevenção em Grupos de Convivência para Idosos e Ponto de Encontro;
- c) Oficinas de educação continuada para as agentes do projeto.

### Beneficiários Previstos:

O Projeto pretendia sensibilizar 2.300 pessoas entre homens e mulheres, a expectativa é sensibilizar um número maior de mulheres do que de homens, pois no Brasil ocorre a feminização da velhice, a expectativa de vida da mulher é de cinco anos a mais que do homem, além disso, as idosas são maioria nos grupos de convivência para idosos e em pontos de encontro.

### Resultados Alcançados

1. Foram promovidas 45 ações de prevenção às DST/AIDS orientando 7.394 pessoas adultas e idosas para adoção de sexo seguro;
2. Foram realizadas 18 oficinas de educação continuada pessoas para as Agentes do Projeto;
3. Foram promovidas 36 atividades de prevenção em Grupos de Convivência de Idosos;
4. Foram promovidas 9 ações de prevenção em Pontos de Encontro voltado para o público idoso;
5. Foram promovidas em todas as oficinas o teste anônimo e confidencial de HIV, Sífilis, Hepatite B e C para o público-alvo, fornecendo material educacional e de divulgação da Secretaria Municipal de Saúde onde constam os endereços e telefones dos locais onde são realizados os testes gratuitamente;
6. Foram promovidas entres as mulheres o exame de Papanicolau e exames ginecológicos para identificar possíveis diagnósticos de doenças, fornecendo material com endereço e telefone das Unidades Básicas de Saúde;
7. Foi realizada a parceria com o Programa Saúde da Família e Programa Acompanhante de Idosos;
8. Foram sensibilizadas 7.394 pessoas em 2014.

Locais das intervenções	oficinas	participantes
Pontos de encontro	9	6.405
Grupos de convivência	36	989
Total	45	7.394

### Mudanças Duradouras – Impacto do Projeto

100% dos agentes de prevenção referem fazer uso de preservativo nas relações sexuais;

O nosso Projeto foi considerado exemplar e o Instituto Paulista de Geriatria e Gerontologia, órgão público de referência na saúde do idoso está replicando o nosso modelo de intervenção na zona leste da cidade de São Paulo desde segundo semestre de 2013;

Participação no grupo técnico de prevenção a AIDS e Doenças Sexualmente Transmissíveis da Saúde do Idoso da Secretária de Saúde do Estado de São Paulo;

Trouxe visibilidade para o problema das AIDS e doenças sexualmente transmissíveis na velhice.



Oficina em Grupo de Convivência para Idosos.



Visita ao Instituto Paulista de Geriatria e Gerontologia para troca de experiências.

## 4 - Saúde Nutricional no Programa do Idoso da Cidade de São Paulo

Projeto Financiado pela **Kellogg Company 25-Year Employee Fund**

### Justificativa para o Projeto & Resumo

Em vinte anos o número de idosos no Brasil dobrou, passou de 10,7 milhões para 23,5 milhões e segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS) em 2025 o Brasil será o 6º país com o maior número de idosos no mundo. É de fundamental importância planejar e desenvolver ações educativas para promover à melhoria na qualidade de vida dessas pessoas e garantir o envelhecimento saudável através do acesso à alimentação equilibrada, atividade física e mental e o convívio social.

A OMS recomenda aos programas de promoção da saúde do idoso que incluam em suas ações prioritárias a nutrição. A Política Nacional de Alimentação e Nutrição do governo brasileiro aponta que neste grupo etário são comuns os distúrbios alimentares, se tornando fatores de risco e um marcador de doenças.

Pesquisa realizada pelo Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual de São Paulo, os idosos têm 3,7 vezes mais chances de desenvolver desnutrição do que adultos mais jovens, no Brasil o risco de morrer de desnutrição na velhice é 71% maior que nos EUA (SOUZA E GUARIENTO, 2009).

Os idosos apresentam dificuldade na elaboração e preparo dos alimentos, podendo se tornar fator de risco para as patologias mais frequentes na velhice como o diabetes e a hipertensão, constituindo-se um grupo de risco de carência de macro e micronutrientes, devido à dificuldade de manter a ingestão energética e de nutrientes pela alimentação balanceada (SOUZA E GUARIENTO, 2009).

Diante desta realidade elaboramos o projeto “**Nutrição e Saúde para Idosos**”, com objetivo de realizar a avaliação nutricional em 150 idosos participantes do Programa Acompanhantes de Idosos, a fim de mapear os idosos com deficiência nutricional, fornecer aos mesmos suplementos alimentares e promover melhora na saúde e qualidade de vida desta população.

Optamos pela distribuição de suplemento nutricional, pois é de fácil armazenamento, distribuição e preparo.

### Objetivos do Projeto & Atividades Propostas

**Objetivo geral:** Realizar avaliação nutricional e consumo alimentar em idosos, a fim de identificar o perfil nutricional, promovendo e criando condições habitos saudáveis e, quando necessário, realizar a prescrição e fornecimento de suplementos alimentares.

#### Objetivos Específicos

- a) Contribuir para a melhoria dos hábitos alimentares da população assistida;
- b) Orientar sobre compra, higiene, preparo e armazenamento dos alimentos;
- c) Realizar Avaliação Nutricional para detectar distúrbios alimentares;
- d) Caracterizar o risco nutricional dos idosos;
- e) Distribuir gratuitamente suplemento nutricional para os idosos que necessitem;
- f) Avaliar o efeito do suplemento nos parâmetros antropométricos;
- g) Contribuir para a melhoria na qualidade de vida dos idosos assistidos;
- h) Desenvolver um modelo de intervenção para ser replicado em outros municípios.

#### Beneficiários Previstos:

O Projeto pretendia atender 150 idosos e atendeu 109 mulheres e 41 homens, alcançando os 150 idosos previstos.

#### Resultados Alcançados

- a) Realizadas 150 visitas domiciliares;
- b) Levantamento do estado nutricional de 150 idosos;
- c) Detectado 75 idosos com desnutrição ou risco nutricional;
- d) Fornecido complemento alimentar para 67 idosos com desnutrição ou com risco nutricional;
- e) Orientação sobre compra, higiene, preparo e armazenamento dos alimentos para 150 idosos;
- f) Orientação sobre reaproveitamento de alimentos para dois grupos de terceira idade;
- g) Melhoria na disposição para as atividades de vida diária, aumento do apetite e maior disposição;
- h) Capacitação de 20 acompanhantes de idosos sobre alimentação saudável;

i) O Peso médio dos idosos no início do projeto era de 47,8 kg e IMC médio de 20,77 kg/m<sup>2</sup>. O Peso médio no final do projeto foi de 48,1 kg e IMC médio após 6 meses: 20,93 kg/m<sup>2</sup>. Embora a média não seja tão significativa, temos idosos que ganharam 5 kg ou que pararam de perder peso.

Resultados		Total
Beneficiários	MAS	49
	FEM	101
Total de Idosos		150
Ocorrências	Desnutridos ou em risco nutricional	75
	Receberam suplementação alimentar	67
	Óbitos durante o projeto	12
	Acompanhantes capacitados em alimentação saudável	20

#### Resultados Adicionais Conquistados:

Foram realizadas oficinas de orientação os usuários de dois grupos de terceira idade, sobre o reaproveitamento de alimentos, trazendo para os mesmos melhor aproveitamento das sobras dos alimentos e consequentemente maior economia para os mesmos.

Um relato frequente entre os idosos foi o aumento na disposição para as atividades da vida diária, trazendo melhor qualidade de vida e quebrando o ciclo da falta de disposição para preparar as refeições, o que contribuía para a má alimentação e a desnutrição.

O resultado adicional mais significativo foi sem dúvida para os idosos que devido à extrema pobreza e o isolamento social tinha como única alimentação do dia o suplemento alimentar.

#### Mudanças Duradouras nas Comunidades Beneficiadas

1. O impacto mais significativo foi o ganho de peso pelos idosos, como muitos são acamados não foi possível mensurar a todos, além disso para ganhar massa é necessário também atividade física, mas obtivemos muitos relatos de melhora no apetite e disposição para as atividades do cotidiano;
2. Novos hábitos adquiridos pelos beneficiários, através de atividades do projeto: como reaproveitamento, higiene e armazenamento dos alimentos;
3. Durante o projeto 12 idosos que acompanhávamos foram a óbito;
4. O impacto do projeto esta intrinsecamente ligado ao uso do suplemento pelos idosos, com o fim das doações os idosos infelizmente não terão condições financeiras de compra-lo. Sendo a ASF uma ONG sem recursos próprios a sustentabilidade do Projeto depende de recursos externos.

#### Monitoramento & Avaliação:

O monitoramento e avaliação foram feitos através de reuniões com as equipes do Programa Acompanhante de Idosos e a gerência do projeto. A evolução dos beneficiários foi feita através de parâmetros antropométricos e consulta com nutricionista e gerontóloga.

## Projeto Comunidade de Vida

### Introdução

O Instituto Brasileiro de Apoio Comunitário – Ibeac, organização sem fins lucrativos, desenvolveu o projeto Comunidades de Vida, em parceria com a Associação Saúde da Família e apoio da Fundação Bernard Van Leer na região de Parelheiros, periferia sul da cidade de São Paulo.

### Do projeto

O projeto comunidade de Vida é baseado na tese da EMPATIA E CUIDADO, divulgado por Leonardo Boff, Bernardo Toro e Anamaria Schindler no RIO+20, como o fundamento para uma nova civilização sem violência. Está baseado na teoria de que a empatia e respeito pelo próximo é desenvolvido na primeira infância através da interação mãe/filho. Neste sentido o cuidado na primeira infância é fundamental para desenvolver uma sociedade de paz e sem violência.

O Projeto visa trabalhar com gestantes e mães recentes e seus bebês e filhos pequenos, e fortalecer e cuidar dos vínculos, falar dos cuidados básicos com as crianças e com as mães, de afetos e relações familiares e grupais e da garantia de direitos. Vale lembrar que nesta região existe uma grande quantidade de gestantes e mães adolescentes, sem informação sobre a vida, cidadania, obrigações e direitos.

O projeto visa também prevenir a violência contra mulheres, especialmente as gestantes.

O projeto foi formatado em encontros quinzenais em 4 unidades básicas de saúde administradas pela Associação Saúde da Família, em Parelheiros.

Início do Projeto: Setembro de 2013

Término: Não previsto.

Realizações do projeto: de setembro de 2013 a dezembro de 2014

Encontros quinzenais: 57 encontros

Média de participação por encontro: 168 gestantes

Número aproximando de participações: 9.576

Os encontros foram realizados em 4 Unidades Básicas de Saúde, administradas pela Associação Saúde da Família, a saber:

UBS Barragem, desde setembro de 2013

UBSs de Nova América, desde dezembro de 2013

UBS Colônia desde dezembro de 2013

UBS do Jardim Silveira, desde maio de 2014

### Participação da ASF

Equipes de Saúde da Família:

Gerentes das quatro UBS

Médicos e Enfermeiros/as das equipes de Saúde da Família

Agentes Comunitários/as de Saúde – ACSs

Além dos encontros, as ACSs levaram a equipe do Ibeac nas visitas domiciliares aos bebês que nasceram, quando se levou uma planta como carinho e significado de cuidado.

Cessão do espaço para os encontros quinzenais.

### Metodologia do projeto

Os encontros tratavam de autocuidado, a recuperação das memórias de infância e dos percursos de vida, a projeção de sonhos e desejos, as identidades das participantes. Foi usado um Caderno de Percurso, uma tecnologia social, espécie de diário, para registro das conversas e reflexões de cada encontro. As participantes criaram suas produções com fotos que registram as atividades e cada uma delas, desenhos e colagens, para ilustrar o que sentiam e queriam guardar como marcas de uma história de vida, para compartilhar com os filhos num breve futuro. Com o registro no caderno, as mulheres começaram a tecer suas histórias e seus sonhos, documentaram e compartilharam suas vivências, revelaram lembranças e experiências do passado e do presente, contaram experiências pessoais e familiares, descobriram suas singularidades. Durante os encontros, as crianças e bebês que iam com suas mães, tias e avós foram envolvidos pelos Jovens Escritureiros,

outro projeto do Ibeac, em mediações de livros infantis, brincadeiras e cantigas. Ao final de cada encontro, as mães e crianças escolhiam livros para levar para suas casas e devolver no próximo encontro.

#### **Resultados alcançados até dezembro de 2014:**

##### **Impacto do projeto:**

Na condução das conversas coletivas percebeu-se habilidades de algumas participantes no incentivo aos relatos, no convite a vizinhas para que viessem aos encontros e na preocupação com o bairro. O fortalecimento dessas características pode a curto prazo transformá-las em mobilizadoras do Projeto.

Com a criação de vínculos de confiança no grupo, passam a vir à tona relatos sobre violências sofridas e dificuldades vividas nos relacionamentos familiares, assuntos estes geralmente camuflados e escondidos.

##### **O Agente Comunitário de Saúde**

As Agentes Comunitárias de Saúde são as testemunhas oculares da vida das comunidades acompanhando as mulheres nos encontros e fora deles, e são também os cronistas dos resultados alcançados por estas pessoas no seu dia a dia. Os ACSs relatam as transformações, na vida das mulheres que têm participado dos encontros da Comunidades de Vida. Algumas mulheres melhoraram a própria higiene, a autoestima e as atitudes. Se arrumam mais, cuidam do cabelo, estão procurando o dentista para arrumar os dentes. A convivência na comunidade melhorou, está sendo criado um vínculo entre as participantes que começaram a frequentar as casas das uma das outras. Destacam-se mulheres que animam as outras mais tímidas a falarem sobre seus sentimentos e angústias e a reagirem quando são maltratadas por familiares. Mulheres que se oferecem para acompanhar a equipe do Ibeac nas visitas aos bebês recém nascidos e que poderiam ter um papel diferente como referências e mobilizadoras, na continuidade do projeto.

##### **Avaliação da Gerência das UBS**

A avaliação da gerente e ACSs do Nova América foi de que os encontros estão provocando transformações nas participantes. Pensando em trazer mais participantes para o grupo, sugeriram que a equipe do Ibeac estimule as que vêm aos encontros a trazer outras pessoas da família, amigas, vizinhas, e que possa acompanhar algumas visitas dos profissionais da saúde a grávidas e mulheres que estão com problemas, convidando-as a participar do projeto. Outra sugestão foi de que os encontros possam se revezar entre a UBS e a casa ou rua onde moram algumas das participantes. A aposta é envolver as vizinhas.

Um importante exemplo aconteceu com o grupo do Jardim Silveira, coincidentemente formado por jovens moradoras de uma região violenta e discriminada no bairro. Nos primeiros encontros havia muita ironia e risadas e no decorrer dos encontros, um outro tipo de vínculo foi sendo criado com a equipe do Ibeac. Os encontros se transformaram em espaços de conforto e nas palavras delas “nos melhores momentos da nossa vida”, que gostariam que acontecessem para sempre.

##### **Avaliação das Equipes das UBS**

De avaliações feitas com a equipe envolvida com o projeto sobre o alcance dos objetivos, seguem alguns depoimentos: “Os objetivos foram alcançados em dois bairros – Nova América e Jardim Silveira. O público se envolveu a o número de mães participantes ultrapassou a meta estabelecida. Um dos destaques foi o vínculo construído nas visitas às mães e recém nascidos, ação que não estava prevista no desenho inicial. As mães ficaram sensibilizadas e se sentiram valorizadas em nos receber em suas casas. Isso incentivou-as a continuar participando dos encontros, levando seus bebês e os outros filhos que estudam em outro período. Construiu-se confiança entre equipe e mulheres participantes. As mães voltam para falar de problemas e dificuldades, e também das mudanças que vão percebendo ao longo dos encontros.

# **Balço Patrimonial 2014**

**- ATIVO (R\$)**

<b>Ativo Circulante</b>	
Disponível	11.870.516,78
Contas Vinculadas	61.589.765,47
Convênios, Acordos e Ajustes	-
Valores a receber de terceiros	3.693.031,29
Adiantamento a empregados	-
Outras contas e títulos a receber	-
(-) Provisão para devedores duvidosos	-
Estoques	-
Despesas antecipadas	108.312,47
Outras Contas do Ativo Circulante	-
<b>TOTAL ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>77.261.626,01</b>
<b>Ativo realizavel a longo prazo</b>	
Valores a receber a longo prazo	84.986.609,41
<b>TOTAL ATIVO REALIZAVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>84.986.609,41</b>
<b>Ativo Permanente</b>	
Investimentos	791.200,21
Imobilizado	10.269.715,85
(-) Depreciação/ amortização acumulada	- 606.783,74
Diferido	-
Outros ativos Permanentes	-
<b>TOTAL ATIVO PERMANENTE</b>	<b>10.454.132,32</b>
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>172.702.367,74</b>

**- PASSIVO (R\$)**

<b>Passivo Circulante</b>	
Fornecedores	1.238.154,77
Obrigações trabalhistas	44.296.533,78
Obrigações Sociais	9.408.063,01
Prestadores de Serviços	-
Aluguéis a Pagar	100.975,23
Adiantamento de clientes	-
Empréstimos e financiamentos a pagar CP	-
Obrigações fiscais exceto IRenda e CSLL	-
Convênios Públicos (Saldo)	-
Adiantamento de Projetos	-
Subvenções Públicas (Saldo)	-

Recursos de Leis de Incentivo Fiscal	-
(-) Rec. Leis de Incentivo Fiscal utilizados	-
Provisão para IRenda e CSLL	-
Sentenças judiciais trabalhistas a pagar	-
Sentenças judiciais a pagar – exceto trabalhista	-
Outros Passivos Circulante	-
<b>TOTAL PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>55.043.726,79</b>
<b>Passivo exigível a Longo Prazo</b>	
Empréstimos e financiamentos a pagar a longo prazo	-
Contas a pagar	-
Aluguéis antecipados	-
Outros passivos exigíveis a longo prazo	106.153.508,07
<b>TOTAL PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>106.153.508,07</b>
<b>Resultado de exercícios futuros</b>	
Resultados de exercícios futuros	-
<b>TOTAL RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS</b>	<b>-</b>
<b>Patrimônio Social Líquido</b>	
Patrimônio Social (Fundo Patrimonial)	61.957.985,26
Doações patrimoniais	-
Reservas constituídas	-
Superávit(s) do(s) exercício(s)	-
Déficit(s) do(s) exercício(s)	- 50.452.852,38
Outras Contas do Patrimônio Social	-
<b>TOTAL PATRIMÔNIO</b>	<b>11.505.132,88</b>
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>172.702.367,74</b>

**Resultado Exercício**

**- RECEITA (R\$)**

<b>Receita Operacional</b>	
Prestação de serviços (Exceto Saúde/Educ)	-
Recursos - subvenções públicas	-
Recursos - contribuições públicas	-
Recursos - convênios públicos	337.216.026,06
Recursos - auxílios públicos	-

Recursos - Termo de Parceria	960.000,00
Doações e contribuições para custeio	-
Receita de convênios de saúde privados	-
Prest. Serviços de saúde não-conveniados	-
SUS – Sistema Único de Saúde	-
Inscrições de cursos e vestibulares	-
Serviços Educacionais	-
Taxa, mensalidades e contribuições	98.443,94
Contribuição de empresas mantenedoras	-
Doações, Campanhas e patrocínios	-
Recursos Internacionais	-
<b>Deduções das Receita</b>	
(-) Bolsas de estudo concedidas	-
(-) Atendimento gratuito	- 98.443,94
(-) Descontos Comerciais Concedidos	-
(-) PIS sobre receitas	-
(-) COFINS sobre receitas	-
(-) ICMS sobre vendas	-
(-) ISS sobre serviços	-
(-) Vendas Canceladas	-
(-) Outras deduções	-
<b>Outras Receita Operacionais</b>	
Outras receitas operacionais	-
<b>Receitas Financeiras Patrimoniais</b>	
Descontos Obtidos	-
Renda de aluguéis e arrendamentos	-
Rendimentos de Títulos e Aplicações no Mercado Financeiro	6.851.813,49
(-) Impostos s/aplicações financeiras	-
Outras Receitas Financeiras	-
<b>Receitas Não-Operacionais</b>	
Venda de Ativo Permanente	-
Doações receb. em bens ou mercadorias	-
Outras Receitas Não-Operacionais	11.465,39

<b>Outras Receitas</b>	
Outras receitas não classificadas anteriormente	-
<b>TOTAL RECEITAS</b>	<b>345.039.304,94</b>
<b>- DESPESAS (R\$)</b>	
<b>Despesas com Pessoal</b>	
Salários de Funcionários(c/ vínculo empregatício)	303.628.596,15
Encargos Sociais com Pessoal	25.729.801,19
Despesas Diversas com Pessoal	813.636,00
Remuneração de Dirigentes	-
Encargos Sociais com dirigentes	-
Outras Encargos Sociais Compulsórios	25.848.697,35
Outras despesas com Pessoal	2.045.663,47
<b>Serviços Contratados</b>	
Recursos Humanos Externos – Pessoa Física	-
Recursos Humanos Externos – Pessoa Jurídica	-
INSS sobre serviços prestados por terceiros	-
Outras despesas com serviços contratados	8.598.033,40
<b>Custos de Projetos</b>	
Custos de Projetos	6.202.224,65
<b>Despesas Gerais e Administrativas</b>	
Águas, gás e energia elétrica	37.145,81
Aluguéis pagos	4296281.76
Despesas com veículos	6.621.755,05
Diárias e viagens	29.972,63
Hospedagem	-
Passagens aéreas/rodoviárias	38.803,16
Telefone, Fax e outras desp. c/comunicações	33.995,54
Publicações Técnicas	8.290,00
Serviços Técnicos e Especializados	402.162,67
Despesas com Informática	8.406,85
Prêmios de seguros contratados	53124,.18
Despesas com atividades sociais e culturais	29.821,73
Outras despesas administrativas	1.546.739,21

<b>Despesas com bolsas de estudo a Terceiros</b>	
Ensino Fundamental	-
Curso Superior	-
Estagiários	24.239,23
Mestrados, Doutorados e Pós-Doutorados	-
Outras despesas com Bolsas de Estudo	7.458,88
<b>Impostos, Taxas e Contribuições (não-lançados) em Receitas</b>	
Impostos federais	2.951.536,65
Impostos estaduais	-
Impostos municipais	-
CMPF	-
COFINS	-
IOF	-
Outros tributos, taxas e contribuições	14.614,06
<b>Despesas Beneficentes</b>	
Doação de Alimentos	-
Doação de Roupas e Agasalhos	-
Doação de Medicamentos	-
Outras despesas Beneficentes	-
<b>Despesas Financeiras</b>	
Descontos concedidos	3.465,00
Despesas Bancárias	10.914,72
Outras despesas financeiras	1.564,50
<b>Depreciação, Amortização e Leasing</b>	
Despesas com Depreciação	108.788,94
Despesas com Amortização	-
Despesas com Leasing	-
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	
(-) Recuperação de despesas	
Outras despesas operacionais	1.732.729,22
<b>Outras Despesas Não-Operacionais</b>	
Custo de ativo permanente vendido	-
Custo de ativo permanente baixado	-

Outras despesas não-operacionais	-
<b>Participações e contribuições</b>	
Participações e Contribuições	-
<b>Outras Despesas e Custos</b>	
Outras despesas não classificadas anteriormente	
<b>Provisões Constituídas</b>	
Provisão para Imposto de Renda e CSLL	-
Outras provisões constituídas	4.663.695,32
<b>TOTAL DESPESAS</b>	<b>395.492.157,32</b>
<b>- SUPERÁVIT / DÉFICIT (R\$)</b>	
<b>RECEITAS</b>	<b>345.039.304,94</b>
(-) Impostos sobre a receita	-
(-) Abatimento e cancelamentos	-
<b>RECEITA LÍQUIDA R\$:</b>	<b>345.039.304,94</b>
(-) Custos de serviços/produtos	372.866.652,21
<b>SUPERÁVIT OU DÉFICIT BRUTO R\$:</b>	<b>- 27.827.347,27</b>
(-) Despesas gerais e administrativas	13.137.942,35
(-) Despesas financeiras	15.944,22
(-) Despesas tributárias	2.966.150,71
(-) Outras despesas operacionais	1.841.772,51
Receitas Financeiras	-
<b>RESULTADO OPERACIONAL R\$:</b>	<b>- 45.789.157,06</b>
(-) Despesas não-operacionais	4.663.695,32
Receitas não-operacionais	-
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DE IREND A E CSLL</b>	<b>- 50.452.852,38</b>
(-) Provisão para IRenda e CSLL	-
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO DEPOIS DO IREND A E CSLL</b>	<b>-</b>
(-) Participações e contribuições	-
<b>SUPERÁVIT OU DÉFICIT DO EXERCÍCIO R\$:</b>	<b>- 50.452.852,38</b>

## Associação Saúde da Família

### Identificação

Nome/Razão Social: ASSOCIAÇÃO SAÚDE DA FAMÍLIA  
CNPJ: 68.311.216/0001-01  
Endereço: Pça. Mal. Cordeiro de Farias 65 Higienópolis  
Cidade: São Paulo UF:SP CEP: 01244-050  
Telefone:11 – 31547050 - Fax:11 - 31547050  
E-mail Entidade: asf@saudedafamilia.org  
Sítio Eletrônico: www.saudedafamilia.org

### Estatuto / Diretoria

#### Documento Legal de Registro (Estatuto)

UF:SP Município:São Paulo  
Cartório:7º OFICIAL DE REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS E CIVIL DE PESSOAS JURÍDICAS  
Data do Registro: 20/10/1992 Livro/Folha: 001  
Número do Registro/Matrícula: 07286

### Composição da Diretoria Estatutária

Nome: Anamaria Cavalcante e Silva  
Profissão: Médica Pediatra  
Cargo : Diretor Presidente

Nome: Mirthes Ueda  
Profissão: Pesquisadora Científica e Farmacêutica Bioquímica  
Cargo: Diretor Administrativo Financeiro

Nome: Andreia Maria Peres Ramos Cunha  
Profissão: Jornalista  
Cargo: Diretor de Relações Institucionais

Mandato da Atual Diretoria: Data Início: 14/12/2011 Data Término:14/12/2015

### Coordenação Geral

Nome: Dra. Maria Eugênia Lemos Fernandes  
Profissão: Médica Infectologista  
Cargo: Coordenadora Geral

**Mirthes Ueda**  
**Diretora Presidente substituta**  
**São paulo 23/04/2015**

